ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Agosto de 1935 — N. 8.524

A NOITE

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

NOVAMENTE ENLUTADO O POVO BELGA!

Morre num accidente de automovel a joven rainha Astrid - Está ferido o rei Leopoldo

A rainha Astrid, ao lado do rei Leopoldo III.

LONDRES, 29 (Havas) - Communicam de Lucerna que a rainha Astrid, da Belgica, foi morta num accidente de automovel.

O rei Leopoldo III ficou ligeiramente ferido.

COMO SE DEU O TRAGICO DESASTRE

LUCERNA, 29 (Havas) - O accidente em que morreu a rainha Astrid, da Belgica, deu-se na estrada Cussnacht a Lucerna. O carro que era dirigido pelo rei Leopoldo, perdeu a direcção, precipitando-se contra uma arvore. A rainha teve morte instantanea. O rei ficou ligeiramente ferido.

O rei ficou ferido na cabeça

LUCERNA, 29 (Havas) - Confirma-se que o rei Leopoldo III, da Belgica, ficou ligeiramente ferido no desastre de automovel que victimou a rainha Astrid. O soberano ficou ferido na cabeça.

A rainha Astrid e seus filhos

VÉO SANGRENTO DE MYSTERIO

Prolongaram-se até a madrugada as diligencias em torno do crime impressionante da estrada da Tijuca

Ameaçado de morte — A prisão do motorista do auto n. 5.082, suas declarações e as de Salomão Flor

O motorista Ferreira Guedes falando a um redactor d'A NOITE. Ao lado, na extremidade, Salomon Flor, e a seguir, Adolpho Rocha Cardoso, um outro motorista que a policia deteve e ouviu sobre o crime

O assassinio de Arthur Calheiros, director da publicação editada sob o titulo "A Metralha", occorrido em circumstancias até então não desvendadas, continúa a preoccupar vivamente o espirito das autoridades policiaes. O encontro do corpo, na estrada da Tijuca, hontem, foi motivo de varias reportagens que publicámos, pelas quaes bem se póde avaliar o mysterio que envolve o impressionante caso.

A' hora em que encerravamos os trabalhos da ultima edição, o delegado Frota Aguiar, acompanhado dos commissarios Maggioli, Baptista e Esteves, empenhava-se em localisar o auto que soffrera um accidente a pouca distancia do local onde se deu o funesto encontro. Após varias pesquisas infrutiferas, aquellas autoridades conseguiram seu "desideratum", depois de terem identificado o vehiculo como sendo o de numero 5.082, de aluguel, dirigido pelo motorista Antonio Ferreira Guedes, o qual foi detido, no proprio auto, quando estacionado no seu ponto, á praça Serzedello Corrêa. Interrogado, declarou este ultimo que, de facto, a instancias de alguns collegas, conhecidos pelos vulgos de "Catharina", "Bico Doce", "Queixada" e "Empurra a Burra" e mais o porteiro de uma casa de apartamentos proxima á praça Serzedello, resolvera fazer a volta á Tijuca, do Leblon para Jacarépaguá. Ao fazer, porém, uma curva, o auto derrapára, indo subir ao meio-fio e estourando, no accidente, dois pneus. Este local, conforme salientámos anteriormente, para quem venha rumo a Jacarépaguá está situado além daquelle onde foi encontrado o corpo de Calheiros.

O auto mysterioso

Continuando, Antonio declara ter ficado ali parado cerca de uma hora, tentando reparar os damnos soffridos por seu carro.

— Nesta occasião — prosegue — divisámos um auto que trazia a mesma direcção que nós. Tentei, então, pedir auxilio a seus passageiros, fazendo para isto signal, ao mesmo tempo que me postava no meio da estrada. O motorista desse auto, que

(CONTINÚA NA 3ª PAG.)

Caiu nas malhas da Lei da Usura!

De alfaiate a agiota

O primeiro julgamento de accôrdo com as novas disposições penaes

Graças a uma informação do "Carioca-reporter", tivemos conhecimento do interessante episodio, em que, pela primeira vez, se dá applicação aos dispositivos penaes da lei contra a usura. Funccionando num processo de apropriação indebita, o promotor publico denunciou como agiota o proprio queixoso, que vae ser julgado dentro de poucos dias.

A denuncia

No sobrado da rua S. José n. 40, mora o alfaiate Nicola Martire, de nacionalidade italiana. Possuindo capitaes, resolveu elle substituir as medidas e tesouras pela profissão de agiota, installando no mesmo local um escriptorio de emprestimos, de preferencia para o funccionalismo publico.

Cercou-se de auxiliares, tambem funccionarios, entre os quaes figurava um investigador da nossa policia. Isto data precisamente de um anno. Annuncios suggestivos eram feitos nos jornaes, e os clientes começaram a surgir, entre os quaes o Dr. Dario Leal, funccionario publico, com exercicio no Departamento Nacional de Ensino, residente á rua Martins Ferreira n. 44, que pretendeu um emprestimo de 480$000, dando como garantia hypothecaria os seus moveis, etc. Attendido pelo auxiliar Fabio Kelly Carvalho, investigador da D. G. I., foi-lhe emprestada aquella quantia, a juros de 10 °|° ao mez com o compromisso de pagamento na Caixa Economica, no prazo do vencimento, na caderneta n. 645187, 3ª séria pertencente ao emprestador.

No dia do vencimento, mandou o Sr. Nicola Martire verificar a sua conta na Caixa Economica, e lá não constava nenhum deposito da importancia emprestada. Por isso mandou chamar o Dr. Dario Leal, que confessou não haver liquidado a divida, pretendendo fazel-o, porém, logo que recebesse os seus vencimentos. Deante disto o Sr. Nicola Martire dirigiu-se á delegacia do 7º districto, onde apresentou queixa de apropriação indebita de 480$000, contra o citado funccionario.

Agiota !

Iniciado o inquerito, foram ouvidas as testemunhas Agostinho Magnavita, residente á rua Sotero dos Reis, 50; Gladstone & Ciuffo, rua São José, 40, e Edgard Areso da Cunha, rua D. Minervina, 33, este empregado do Sr. Nicola, que confirmaram os factos acima citados.

Declarou o accusado que em dezembro p.p., por um annuncio publicado no "Correio da Manhã", procurou na rua São José, em numero de que não se recorda, um senhor afim de realisar um emprestimo, sob hypotheca dos moveis de sua residencia.

Attendido pelo Sr. Kelly de Carvalho, que se dizia preposto do Sr. Nicola Martire, do mesmo senhor recebera a quantia de 480$000, compromettendo-se a devolvel-a em fevereiro do anno corrente. Liquidado esse emprestimo, contrahiu outro, nas mesmas condições, e segundo documento appenso aos autos pagou ao Sr. Kelly de Carvalho a quantia de 10 °|° sobre a quantia emprestada.

Interrogado, o Sr. Fabio Kelly de Carvalho, solteiro, funccionario publico, trabalhando como investigador de n. 370, da D. G. I., confessou-se intermediario de negocios do capitalista Nicola Martire, declarando fazer emprestimos a 10 °|° ao mez a funccionarios publicos, e para isto recebia do mesmo capitalista as quantias necessarias, podendo assim affirmar que Nicola Martire é agiota, conforme allega o Dr. Dario Leal.

O feitiço contra o feiticeiro...

Concluido o inquerito e remettido á Justiça, o promotor, Dr. Orlando Moutinho Ribeiro Costa, apreciando o processo, verificou que improcedia a denuncia de apropriação indebita, mas existia o crime previsto nos arts. 1º e 13º do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933 (Lei da Usura), denunciando como incurso nos mesmos o autor da denuncia.

O juiz da 8ª Vara Criminal, Dr. Marigny, recebendo a denuncia, marcou o dia 11 de setembro proximo para o julgamento no Tribunal do Jury, por ser da competencia deste o julgamento do crime — que é o primeiro a ser feito de accordo com a nova lei.

O accusado, que está em liberdade, já foi citado e deverá apresentar-se á justiça para aguardar o julgamento.

Rua José, 40

Matou, involuntariamente, a esposa

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Noticias de Prata relatam que na fazenda "Tres Barras", naquelle municipio, Vivaldo Linhares examinava um revólver, proximo de sua esposa Mariana Prudencio, quando a arma disparou, matando-a.

O facto verificou-se tres dias depois do casamento da victima com o involuntario criminoso.

TUDO OU NADA

ENTRE os centenarios que neste anno serão celebrados, está o da regencia do padre Diogo Antonio Feijó.

Grande brasileiro, sem duvida; porém estranho homem elle foi!

Meditavamos sobre isso mesmo outro dia, no silencio majestoso da crypta da nova cathedral de São Paulo, com os tumulos brancos dos bispos em solenne circulo, como em consistorio convocado para deliberar ácerca das culpas e virtudes do regente de ferro, que dorme o derradeiro somno num largo esquife de pedra, a mais imponente sepultura daquelle columbario civico. Contradictorio e enigmatico personagem, atravessou a vida illuminada por um clarão de popularidade a contradizer-se, a negar-se, a desmentir-se. Realisou, no seu tempo convulsivo, um espantoso destino de força embrulhada em humildade, de ambição amortalhada em simplicidade christã, de autoridade arrastando uma sotaina pobre. Só ha, na historia do Brasil, uma figura politica cuja estrella recorda a de Feijó. O parallelo é justo e honroso. O emulo mais recente do ecclesiastico de Itú foi o marechal Floriano Peixoto.

Pertenceu o sacerdote paulista a um clero deliberante que ajudou a fazer, com os sermões dos pulpitos e a revolução das ruas, a Independencia nacional. Na colonia, as bellas letras se refugiaram nos conventos e a intelligencia tonsurou-se. Os livros francezes que incendiaram, com as doutrinas liberaes, os paizes do nosso sentimentalismo, convenciam primeiro, nos claustros, os religiosos: era a sua palavra abrazada de zelos patrioticos que elles traduziam, para o povo, as utopias. Por isso o Imperio se formou pela associação do fazendeiro prompto para brigar pelo seu paiz, com o padre apostolo desembaraçado das idéas que nos vinham suspensas dos ventos da Europa. Feijó foi irmão espiritual de frei Caneca, do padre Mororó, de frei Miguelinho. Os frades da Independencia e das lutas da liberdade, entretanto, falaram e morreram abraçados aos principios da soberania popular. Sonharam profanos e reluzentes sonhos. Diogo Antonio Feijó sentiu, melhor do que elles, a fascinação do poder: teve o culto do governo inflexivel. Uma alma de Cesar latejou-lhe na vocação de domador de multidões. Os olhos fatigados de ler o breviario accenderam-se numa scintillação de gloria. Respirou fundamente a atmosphera da violencia. Imaginou calçar guantes de ferro nas mãos tremulas que diariamente alisavam o altar de Jesus. Farejou, desconfiou, inventou inimigos, para provar-lhes a firmeza insolente de sua vontade, a tempera inaudita de sua resistencia.

Revelou-se, nesses conflictos titanicos: de um lado as mais poderosas organisações da terra, do outro um clerigo sombrio, que tinha um ar aziago, no corpo desaprumado a indolencia dos temperamentos inertes, na face opaca a linha veneravel do ascetismo, e uma phrase oxydada pela amargura a escorrer dos labios que nunca sorriram... Lutou com o throno, e venceu-o; mais do que isso, substituiu-o. Provocou o Senado retrogrado, e conteve-o. Disciplinou os quarteis amotinados e castigou as sedições da plebe. Tomou conta do paiz pelas artes de uma eleição dramatica que constou de uma balança, como a de Brenno: lançou-lhe a espada o regente general Francisco de Lima e Silva. E elevado á suprema magistratura do Estado, ao mais alto posto ainda attingido por um filho destes tropicos, olhou por cima do horizonte americano, e irritou impertinentemente o universo. O cura sertanejo desafiou, em Roma, os dogmas de sua Egreja. Poderia ser um heresiarcha, talvez chefe de um schisma, ou campeão solitario e quixotesco de uma ordem social differente. Para o modesto professor ituano de latinidades, em cuja raça pelejavam as rixas e as audacias bandeirantes, a imitação de Talleyrand bastaria. Affrontou o parlamento, usou de uma linguagem, na sua diplomacia internacional, que a opposição comparava á da Inglaterra respondendo ao Grão-Turco, sacudiu em redor o seu cajado de Hercules, tudo arrazando. Perfil de dictador — Feijó não se confunde com a maioria delles. Em geral os homens fortes sabem ganhar. Raros são os que encerram dignamente uma carreira triumphante — sabendo perder. O que torna altamente suggestiva a existencia do regente Feijó não foi o seu genio combativo: foi a sua sagrada indignação, abandonando desdenhosamente o governo quando já lhe pesava. Seria brilhante batendo o pé á Camara, que o atacava, e ficando teimosamente no cargo, como um alcaide na sua torre sitiada. Foi sublime desprendendo-se de tudo, como um guerreiro que despe as suas armas, e no chão do burro viajeiro retomando, pauperrimo, triste e solitario, o caminho do seu planalto, onde morreu.

A nobre pobreza desse bizarro padre e as suas virtudes pessoaes doiram, de um encanto transcendente, a sua tormentada biographia. Nasceu para dirigir póvos ou, na paz de uma sacristia, rezar as novenas do Rosario. Tudo, ou nada. Ser egual aos maiores prestigios do mundo, ou perder-se, na penumbra de um cenobio da roça, debaixo de um telhado mesquinho, lá onde as serras isolam o campo e o retrahimento esconde e dissimula os espiritos...

Hoje está na cripta de marmore da Sé de São Paulo, rodeado por todos os bispos da diocese que aguardam, em augusto cenaculo, nos seus sarcophagos de neve, os longinquos écos do Juizo Final.

Pedro Calmon

ECOS E NOVIDADES

— Sergipe e Maranhão estão fóra do regime republicano!

— Como assim?!

— Aquillo lá é o governo das "minorias"...

* * *

A questão da creação dos Conselhos Technicos continu'a preoccupando o Senado. Determinada pela Constituição de 1934, ella não foi effectivada até hoje. Discorrendo sobre o assumpto na Commissão de Planos Nacionaes do Senado, o ministro Ráo mostrou certos impasses que poderão surgir nos Conselhos Technicos. O de um ministerio opporia unanimemente a favor de tal medida; o de outro ministerio opporia um sentido contrario, impedindo, portanto, qualquer decisão do Executivo. Quem dirimirá o conflicto? O Senado, affirma-se. Parece, entretanto, que ainda assim faltaria alguma coisa, um orgão central ou um conselho technico geral que orientasse e controlasse as funcções de todos os conselhos, para ser uma especie de assembléa technica, para onde o proprio ministro da Justiça desejaria transferir a representação de classe, confundida hoje na representação politica da Camara.

* * *

Surgiram embaraços de natureza grave na Conferencia da Paz, em Buenos Aires, ameaçando interromper o curso das negociações e collocar novamente a Bolivia e o Paraguay em pé de guerra. A noticia causou impressão desoladora, consternando a opinião continental, que exultava ante a perspectiva esplendida do restabelecimento da paz e da concordia entre os povos americanos.

Cabe, neste momento, um appello aos governos de La Paz e Assumpção, para que, com espirito de mutua transigencia, aplainem as difficuldades surgidas, afim de que não se desvaneçam tão risonhas esperanças e não recomece o sacrificio tremendo da juventude dos dois paizes nos desertos traiçoeiros do Chaco.

* * *

O governador do Amazonas, intellectual e poeta, sempre foi tido e havido como bom rapaz. Calado, precocemente austero, exageradamente escrupuloso e de maneiras muito delicadas, ninguem o julgava capaz de fazer mal a uma mosca. Mas a verdade é que o homem é possoalmente uma coisa e como governo outra bem differente. Todos os dias temos provas disso. E o Sr. Alvaro Maia constitue uma das melhores. Com todas aquellas qualidades, aquelle seu ar de moço amavel e inoffensivo, elle, quando interventor no Estado do extremo norte, praticou um acto que ninguem, em parte alguma, teve coragem de praticar: dissolveu com uma pennada o Tribunal Superior de Justiça. Agora, governador constitucional, desencadeou a scisão na politica amazonense. E as complicações andam por lá com tanta effervescencia que, num comicio situacionista, um cavalheiro quasi era lynchado só porque teve a audacia de apartear o orador amigo do vate Alvaro Maia...

* * *

Surgiu no Senado uma indicação a lei interna da Casa no sentido de poderem ser os projectos emendados em primeira discussão — turno em que se delibera sobre a constitucionalidade dessas materias. A iniciativa vem corrigir um verdadeiro absurdo regimental: o de se não permittir emenda de especie alguma ás proposições nesse turno. Do texto impeditivo do Regimento resulta que um projecto optimo, utilissimo, consignando medidas da maior vantagem e do maximo interesse para a causa publica, terá de ser inicial e summariamente rejeitado se acaso contiver qualquer ligeira coizinha inconstitucional, que poderia perfeitamente ser amputada ou substituida. E como a Constituição prohibe que os projectos rejeitados sejam renovados na mesma sessão legislativa, é facil avaliar o inconveniente da disposição que se procura modificar.

O "Lampeão Paulista" homisiado em Minas Geraes

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Annibal Vieira, já celebre na chronica do crime na qual está consagrado pela alcunha de "Lampeão Paulista", continuou na sua incursão pelo Estado. As ultimas noticias affirmam que elle atravessou as fronteiras e se foi homisiar em territorio mineiro. Mal tiveram conhecimento da sortida do bandoleiro, as autoridades entraram em communicação com suas collegas de Minas, ás quaes enviaram circulares pedindo a sua captura.

Dois annos de actividade radiophonica

A P R A 9 commemorará com um grande programma o segundo anniversario de sua nova phase

Carmen Miranda, que cantará no programma que a P. R. A. 9 dedica á NOITE

No proximo domingo, 1 de setembro, a PRA-9, Radio Sociedade Mayrink Veiga, vae festejar o 2º anniversario da nova phase que vem sendo dirigida brilhantemente por Cesar Ladeira, como "speaker" e director artistico.

Para tal foi elaborado um grande programma, que será irradiado das 16 ás 22 horas, no qual desfilarão pelo microphone da PRA-9 todos os artistas que actuam naquella estação.

Cesar Ladeira distribuiu da seguinte fórma o programma, que é dividido em 12 meias horas, sendo cada meia hora dedicada a uma estação de radio desta capital, e á Confederação Brasileira de Radiodiffusão, á Associação Brasileira de Imprensa e á NOITE:

Das 16 ás 16.30 — Offerecido á Confederação Brasileira de Radiodiffusão — Carmen Sibillo e Orchestra de salão.

Das 16.30 ás 17 horas — Offerecido á PRA-2 (Radio Sociedade do Rio de Janeiro) — Conjunto Hawaiano, Joaquim Pimentel e Judith de Almeida.

Das 17 ás 17.30 — Offerecido á — PRA-3 (Radio Club do Brasil) — Antonio Claudio, Aurora Miranda e Carlos Dix.

Das 17.30 ás 18 horas—Offerecido á PRB-7 (Radio Educadora do Brasil) Amalia Diaz, Fernando Alvarez e Muraro e sua nova typica.

Das 18 ás 18.30 — Offerecido á PRC-6 (Sociedade Radio Phillips do Brasil) — Elisa Coelho de Andrade, Manoel de Lino e Os 4 Diabos.

Das 18.30 ás 19 horas — Offerecido á PRC-8 (Radio Sociedade Guanabara) — Muraro, Noemia Lima e Patricio Teixeira.

Das 19 ás 19.30 — Offerecido á PRD-2 (Radio Cruzeiro do Sul) — Barbosa Junior e Ismenia dos Santos — Meia hora de humorismo.

Das 19.30 ás 20 horas — Offerecido á Associação Brasileira de Imprensa — Cyro Monteiro, Marian Grant e Mario Petra de Barros.

Das 20 ás 20.30 — Offerecido á PRE-2 (Sociedade Radio Cajuti) — Mario Reis, Sebastião Pinto e Zézinho.

Das 20.30 ás 21 horas — Offerecido á PRF-4 (Radio "Jornal do Brasil" — Maria Amorim e Orchestra de salão — Meia hora de musicas de Carlos Gomes.

Das 21 ás 21.30 — Offerecido á NOITE — Carmen Miranda, João Petra de Barros e Paschoal Barros.

Das 21.30 ás 22 horas — Offerecido á PRH-8 (Radio Ipanema) — Jack Fay, Mary Keir e Napoleão e seus soldados musicaes.

Como se vê, será uma chuva de "estrellas" que cairá sobre a cidade maravilhosa, transformada em notas musicaes, no proximo domingo, das 16 ás 22 horas, pelo microphone dos astros.

A installação do bispado de Caxias

Apontado o vigario de Cachoeira para a alta funcção ecclesiastica

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Dentro de poucas semanas será installado o bispado de Caxias, que, segundo as ultimas noticias de Roma, será occupado por monsenhor Armando Teixeira, vigario de Cachoeira.

Cachoeira, a se confirmar essa designação, terá assim dado dois bispos á Egreja, sendo que o primeiro foi monsenhor Scortegagna, bispo de Espirito Santo.

Em viagem de inspecção o commandante da Terceira Região Militar

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Pargas Rodrigues, commandante da Região Militar do Rio Grande do Sul, deverá regressar hoje de Porto Alegre, terminando sua viagem de inspecção ás guarnições federaes no interior do Estado. Nesta cidade, S. Ex. inspeccionará a junta militar.

Participando do programma para commemorar a passagem do "Dia do Soldado", o general Pargas Rodrigues compareceu ao almoço em sua honra no quartel do 9º regimento de infantaria, sendo ali saudado pelo capitão Moesia Rollim.

A musica brasileira nos Estados Unidos

O concerto de Burle Marx em Washington alcançou amplo successo

WASHINGTON, agosto (Serviço especial d'A NOITE) — O concerto dado nesta capital, no famoso Watergate, pelo maestro brasileiro Walter Burle Marx, teve uma concorrencia de cerca de quinze mil pessoas e alcançou o mais amplo successo. Katherine Brooks, a autorisada chronista musical do "The Evening Star", de Washington, escreveu, como outros criticos, longo artigo em que assim se manifestava sobre o regente brasileiro:

"Sinceridade e perfeita musicalidade definiram Burle Marx, regente do Rio de Janeiro, quando appareceu esta noite na regencia da National Symphony Orchestra, cujo director effectivo é o Dr. Hans Klinder.

O Sr. Marx, que é brasileiro de nascimento, tem o temperamento do latino e a reserva das raças do norte, sem duvida adquirida pela educação européa.

Elle não tem affectação ou maneirismos. Muito singelamente põe toda alma no seu trabalho.

O pessoal da orchestra correspondeu á cada um de seus movimentos e expressão, executando lindamente o arduo programma.

O Sr. Burle Marx foi chamado diversas vezes no fim do programma e ouviam-se pedidos de "encore".

Da Ouverture de "Coriolan", de Beethoven, que abriu o concerto, á musica de Saint-Saens, Tchaikowsky e Liszt, o Sr. Marx conduziu a orchestra com a autoridade de um perfeito musico.

Compositores brasileiros figuravam no programma, tendo o Sr. Marx escolhido peças de dois patricios seus. A primera ouverture do "Guarany", por Antonio Carlos Gomes, a segunda "O Garatuja", de Alberto Nepomuceno, denotam ambas influencia européa em seu desenvolvimento.

A obra de Carlos Gomes tem varios themas dos indios, que dão originalidade tambem ao ritmo e as suas harmonias são de grande riqueza. O poema symphonico de Nepomuceno é colorido e egualmente rico em harmonia. Particularmente no ultimo numero do programma, os "Preludios", de Liszt, a orchestra attingiu a uma extensão e profundeza de sonoridade e de interpretação ao ponto de despertar grande enthusiasmo. Apesar do manifesto desejo do vasto auditorio, o Sr. Marx, dividindo os applausos com o pessoal da orchestra, não concedeu um só "bis".

Quando os empregados do commercio perdem os direitos de syndicalisados

Importante iniciativa da U.E.C.

A revisão do quadro social da União dos Empregados do Commercio, constituido de mais de 30 mil matriculas, está sendo procedida pela directoria do mesmo syndicato, com a eliminação dos atrazados no pagamento das suas mensalidades.

A' proposito, a directoria do mesmo syndicato, tendo em vista a importancia do assumpto, solicita-nos a publicação do seguinte:

"A revisão do quadro social da U. E. C. constitue medida autorisada pelos estatutos deste syndicato. Os socios quites passarão a ter as matriculas dos socios que forem eliminados por falta de pagamento das suas mensalidades, pela ordem decrescente dos numeros. Desejando que as eliminações sejam em quantidade minima, solicitamos dos socios atrasados para obterem suas quitações, pagando seus debitos, mesmo em prestações mediante accordo directo com a thesouraria ou com os dez cobradores da U. E. C. Neste sentido, lembramos que os socios, depois de eliminados, perderão seus direitos syndicaes, não podendo pleitear quaesquer providencias perante o Ministerio do Trabalho, no tocante a demissões, horario, férias, etc., porquanto apenas são amparados os empregados syndicalisados. Pertencendo ao quadro social da U. E. C., os auxiliares do commercio gosam das vantagens garantidas dos syndicalisados e tambem, das que constam dos nossos serviços polyclinicos, cirurgicos, dentarios, providos de precioso apparelhamento para tysiologia, em geral, para as molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta, para uretroscopia e restoscopia; para molestias decorrentes da syphilis. Além disto, dispomos de uma secção de clinica para senhoras, á cargo de abalisada medica, com enfermeiras especialisadas, e destinadas ás socias e as esposas e filhas dos nossos consocios. Estes serviços, que dispõem de ambulatorios, funccionam diariamente por espaço de 12 horas, isto é, das 8 ás 20 horas, gratuitamente. Com o Departamento Juridico e outras secções uteis, a U. E. C. constitue poderoso organismo de protecção trabalhista. Accresce que concede auxilios em dinheiro para hospitalisação, viagens, etc., além de funeraes pagos rapidamente, de accordo com os estatutos. Tanto importa dizer que, pertencendo ao quadro social do U. E. C. o empregado do commercio será previdente. E tanto importa dizer que os socios atrasados no pagamento das suas mensalidades devem pagar seus debitos, mesmo em parcellas razoaveis. A revisão proseguirá como medida imprescindivel."

Para a conclusão do ramal de Paranapanema

CURITYBA, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro da Viação, Sr. Marques dos Reis, antes do seu regresso ao Rio, autorisou a conclusão do ramal de Paranapanema, dentro de seis mezes. Concretisa-se assim velha aspiração deste Estado.

A Acção Social Brasileira e seu amplo programma de realisações

Fala á NOITE a senhora Amelia de Rezende Martins

A construcção do futuro Edificio Anchieta

A Acção Social Brasileira é um movimento de singular expressão, a que a senhora Amelia de Rezende Martins vem dedicando o melhor do seu esforço e da sua actividade. Espirito emprehendedor, dedicou-se a distincta dama a essa obra com fervor e enthusiasmo, conquistando adhesões valiosas. A Acção Social Brasileira tem um plano de realisações interessante para desenvolver, a começar pela construcção do seu edificio proprio, que se denominará Edificio Anchieta, em homenagem ao grande evangelisador jesuita. A instituição terá quatro secções: uma escolar, com aulas, jogos e cinema educativo; outra de arte, comprehendendo pintura, esculptura, musica e letras; uma de educação physica; e a ultima de caracter popular, comprehendendo a installação de parques de recreio para creanças e adultos, assistencia á pobreza, concertos populares, etc.

A proposito de tão amplo e interessante plano, falou-nos a senhora Amelia de Rezende Martins, que "leadera" a iniciativa e que nos fez as seguintes declarações:

A Acção Social Brasileira se apresenta, não como um grupo de pedintes, senão apresentando soldados valorosos, promptos para servir o Brasil!

Não desejamos, porém, dizer o que pretendemos com a nossa visita, antes de mostrar as credenciaes desse plano de patriotismo — as cartas que garantem esse plano, os nomes illustres que por elle se interessam, gravados nesta pagina, porquanto nada se poderia resolver sem conhecimento da materia, e sem saber quem por ella se responsabilisa.

O Brasil, todos nós sabemos, está numa verdadeira penuria em materia de arte, de educação popular, de assistencia social. Verdadeira penuria, contrastando, dolorosamente com o progresso dos paizes nossos vizinhos.

A frequencia das conferencias, clamando por tudo quanto nos falta, a frequencia dos Congressos, a fertilidade dos oradores, têm, sempre, como resultado final, ficar tudo na mesma... e as intelligencias esclarecidas bem comprehendem que este estado de coisas não póde continuar!

Nossas organisações sociaes, intellectuaes e artisticas, são verdadeiros fracassos, apesar de serem heróes, heróes verdadeiros, os que trabalham nas obras sociaes, os que se esgotam e morrem sem nada poder fazer de verdadeiramente grande para o nosso paiz. E, naturalmente, vivem a recorrer á caridade publica ou aos pequenos auxilios do governo!

A Acção Social Brasileira procurou remediar isto. Estudou profundamente os problemas brasileiros... empenhou "16 annos" nesse estudo! Sujeitou esse estudo á critica minuciosa dos patricios, dentre os mais esclarecidos, afim de apresentar um plano, conscienciosamente organisado.

Feito esse plano, absolutamente brasileiro, verificou existirem, nos Estados Unidos, entre mãos femininas, organisações no mesmo genero e triumphantes.

E foi convidado para presidir esta Campanha Financeira pelo Edificio Anchieta o illustre ministro Sebastião Sampaio, conhecedor dessas obras, o que num bello discurso provou a efficiencia desse ideal perfeitamente exequivel, do momento que tenhamos quem nos auxilie a dar o primeiro passo.

A Acção Social Brasileira vem bater á porta do coração do Brasil, que está nas mãos das grandes organisações financeiras, e está segura de ser comprehendida a justiça da sua aspiração.

Conhecendo bem a apathia, a indifferença, o pessimismo dos brasileiros, bem sabia a Acção Social Brasileira, que o seu plano, no papel, apenas, não os moveria, e foram dados alguns passos de realisação. Organisada a Secção de Arte, com o nome de "Cultura Artistica", foi no mesmo tempo trabalhando a Acção Social Brasileira, sem esmorecimento, para conseguir dos interventores e hoje do prefeito desta capital, o terreno, ao qual já tem direito, por lei, desde 1930.

O Dr. Pedro Ernesto ficou hesitante, apesar de ter sido esse terreno pedido por todo o Brasil, em listas de assignaturas de proprio punho, centenas de nomes da maior responsabilidade, todo o Supremo Tribunal, todos os directores das Escolas Superiores, a maioria dos Constituintes e um sem numero de nomes da maior rutilancia da sociedade. Ficou hesitante, allegando não possuir a Acção Social Brasileira capitaes para a edificação!

Recorreu então a Acção Social Brasileira á Caixa Economica, ao Dr. Solano Carneiro da Cunha, de quem obteve a promessa do financiamento do edificio até a quantia de 3.500:000$, desde que obtivesse o terreno! Disse nessa occasião o Dr. Carneiro da Cunha que o plano da Acção Social Brasileira lhe garantia a autonomia completa, e que nunca precisaria, uma vez o edificio de pé, de estender a mão á caridade publica.

Mas não temos ainda o terreno, e precisamos, além do edificio de pé, de capitaes para fazer funccionar a Acção Social Brasileira! E emprehendemos esta campanha, e estamos batendo á porta o coração de todo o Brasil.

Attenda-nos a Patria, que deve ser mãe, e a Acção Social Brasileira está victoriosa, e prompta para prestar os mais relevantes serviços á Patria, fazendo de um peso morto que vive ás costas do Brasil, a onda de creanças das ruas, uma léva de trabalhadores que sirvam esse mesmo Brasil!

As creanças mal preparadas, os jovens abandonados a quanto avilta o caracter, dão como resultado a phrase tão repetida entre nós: "O Brasil é um deserto de homens"!

E' isso que pretende remediar a Acção Social Brasileira, com toda a coragem, com todo o devotamento, com todo o amor pelo Brasil, e o Brasil não póde deixar de lhe dar a mão!

Não estamos appellando para verbas ou donativos de caridade, estamos recorrendo a verbas especiaes, a verbas de emergencia, que é urgente trabalhar pelo estabelecimento de um Brasil melhor e mais feliz!

Todo o dinheiro que se gastar neste emprehendimento, disse-o o reitor da nossa Universidade, Dr. Raul Leitão da Cunha, não será gasto, senão posto a render, e a juros muito elevados.

O consultor juridico desta obra é o Dr. Levi Carneiro. O grupo que trabalha é da maior responsabilidade, um grupo de idealistas, um grupo forte, corajoso, que nunca se deixará vencer, um grupo que está prompto a dar a vida pelo Brasil e não abandonará, nunca, esse ideal de salvação!

A Commissão Central de Compras exorbita

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — A Commissão Central de Compras enviou á NOITE, em resposta ao seu appello ao ministro da Fazenda, em nome de alguns fabricantes de moveis, que se julgam prejudicados pela maneira com que essa commissão organisa os seus editaes de concorrencia, a ponto de pedir "confecção tal", genero, estylo, modelo, etc., prejudicando, assim, a maioria dos interessados no assumpto, e facilitando a concorrencia desleal, um officio, datado de 6 do corrente e publicado nesse querido vespertino, no dia 10, que merece reparos.

Pretende a commissão refutar os argumentos do appello de diversos fabricantes de moveis contra o criterio por ella adoptado, mas longe de o conseguir, em o seu officio vem ella em auxilio dos reclamantes.

Se é verdade que a commissão attende aos pedidos de outras repartições, por que não cumpre, ella propria, o Codigo de Contabilidade, fazendo seus editaes sem a preferencia, já tão suspeita, conforme se verifica nos editaes ns. 418.176, 418.213 e outros mais?

Por que commissão, que se refere em seu officio ao dec. n. 24.507, não exige dos fornecedores provas da existencia de modelos registados? Não consta que os pedidos feitos pela commissão sobre confecção, genero, estylo, modelo, etc. attendam a essa exigencia.

Assim sendo, razão existe para aguardar a solução do appello já feito ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda."

Desentenderam-se o motorista e o passageiro

Num omnibus da linha "Penha-Monroe"

Uma scena violenta, que poderia ter resultados lamentaveis, teve logar no interior de um omnibus da linha Penha - Monroe. O omnibus era o de n. 16, dirigido pelo motorista João Teixeira.

Desharmonisaram-se, em frente a secção de emplacamento da I. T. um dos passageiros do omnibus e o motorista, tendo este lançado mão da manicula, disposto a grave desforço. Felizmente, com a intervenção de outros passageiros, a luta foi evitada.

O passageiro e o motorista desentenderam-se na hora do pagamento da passagem. O passageiro dizia ter percorrido apenas o trecho pelo qual se cobra 1$ e o motorista affiançava ter ido elle além, devendo pois pagar a passagem inteira de 1$200.

Apreciando as suggestões

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Esteve reunida a commissão mixta da Frente Unica, para exame das suggestões apresentadas sobre os nomes das pessoas indicadas para vereadores e prefeito da cidade. Nada ficou assentado, voltando a commissão a reunir-se em setembro vindouro.

Pão de armarinho...

Uma explicação de Salim Chebel Tonuse

A proposito da noticia que publicámos, ha dias, sob o titulo acima, fomos procurados pelo Sr. Salim Chebel Tonuse, proprietario da padaria da rua da Alfandega n. 307, multada pela Saúde Publica.

Diz elle que a multa que deu origem á noticia data de anno e meio; depois disso, foram executadas as obras de adaptação de seu estabelecimento de accordo com as exigencias da Saúde Publica. Estas obras, depois de vistoriadas pelas autoridades sanitarias e municipaes, foram approvadas, sendo-lhe concedida a licença para funccionar.

Deste modo, a sua padaria está funccionando regularmente, de accordo com as exigencias da Saúde Publica, que lhe deu a licença respectiva, e a Prefeitura, que approvou as obras executadas.

Diz ainda o Sr. Salim que não se esquivou ao pagamento da multa. Fez o deposito e recorreu do acto para a instancia superior.

Regressaram de São Paulo os Estudantes argentinos

E hoje á noite partirão para Bello Horizonte

A delegação de estudantes argentinos em visita ao Brasil voltou hoje ao Rio, acompanhada dos seus collegas da Faculdade de Direito desta capital, da sua excursão de dois dias a S. Paulo.

Os universitarios argentinos mostram-se muito satisfeitos com a recepção e as homenagens que receberam na capital paulista, onde visitaram diversos estabelecimentos publicos, inclusive a Penitenciaria e as escolas superiores. Na Faculdade de Direito assistiram a uma aula do professor Mario Mazagão, que, por fim, os saudou, tendo falado, agradecendo, a poetisa Noemy Vergara, que foi vivamente applaudida.

Amanhã, á noite, os estudantes argentinos partirão em visita a Bello Horizonte.

ENTREPOSTO PARA A VENDA DE PEIXE

Foram creados quatro na Bahia

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Acabam de ser creados quatro entrepostos para a venda de peixe, afim de salvaguardar a saude da população. Os entrepostos terão o seguinte pessoal: dois medicos, um fiscal geral, quatro guardas e oito serventes.

Agradecendo a contribuição do Banco do Brasil

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — A Commissão para Levantamento da Vitivinicultura Pelotense agradeceu o recebimento da importancia de cinco contos de réis, contribuição do Banco do Brasil.

Cravou a verruma no peito!

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Desejando suicidar-se, e não tendo á mão outro recurso, o carpinteiro Armando Biaggio utilisou-se de uma verruma, que cravou no peito com tal força que o ferro penetrou no thorax dois dedos. Em estado grave, Biaggio foi soccorrido pela Assistencia.

O 8º anniversario do Directorio Academico da Faculdade de Medicina

No salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes haverá hoje, 29, ás 21 horas, uma sessão commemorativa do 8º anniversario da fundação do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeações do governador bahiano

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Foram nomeados pelo governador do Estado: deputado Arthur Berenguer, secretario do Interior; Archibaldo Baleeiro, secretario do gabinete do governador; Drs. José Santos e Genaro Pereira, conselheiros do Tribunal de Contas, tendo sido o primeiro exonerado da Secretaria do Interior.

A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE SETEMBRO PROXIMO, NO RIO GRANDE

Declarações do presidente da Federação Rural

PORTO ALEGGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Falando aos jornaes, o presidente da Federação Rural declarou que, em vista das inscripções até agora feitas, a Exposição Pecuaria de setembro proximo será uma das maiores realisadas no Brasil. Nella figurarão mais de trezentos animaes de varias raças já acclimados no paiz. Espera-se que a apresentação do gado leiteiro seja superior á dos certamens realisados nas republicas vizinhas.

Os reproductores para feira serão num total de 1.500, entre os quaes figuram varias centenas vindos do Uruguay e da Argentina.

Uma homenagem e um voto de pesar na Constituinte gaúcha

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa occuparam a tribuna os deputados Xavier da Rocha, para render homenagem ao Uruguay, por motivo da passagem da data commemorativa de sua independencia; e Luiz Dupont, para pedir a inserção em acta de um voto de pesar pelo desapparecimento de Alcides Mendonça Lima, um dos poucos sobrevivente da Constituinte de 1891, retraçando-lhe o perfil de grande politico.

Homenageando o prefeito de Pelotas

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O prefeito desta cidade foi diplomado como socio honorario da Beneficencia Portugueza de Pelotas, pela innumeras benemerencias com que tem distinguido essa instituição.

A "Cruzada da Boa Illuminação" no Sul

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Sob o patrocinio da Lighting Service e da General Electric, a direcção da Light daqui realiza uma série de conferencias publicas desenvolvendo a "Cruzada da Boa Illuminação".

Gymnasio Santo Agostinho

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Com a presença do prefeito, e presidida pelo arcebispo de Bello Horizonte, realisa-se hoje a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Gymnasio Santo Agostinho, que se erguerá no cruzamento das ruas Aymorés e Araguary.

Uma conferencia no Instituto de Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, hoje, 29 do corrente, ás 21 horas, ouvirá a palavra do Dr. Alfred Manes, professor em disponibilidade da Universidade de Berlim, convidado da Universidade de Buenos Aires, que dissertará sobre o thema "Legislação criminal em materia de seguros".

Installa-se em Fortaleza o Congresso Regional Integralista

FORTALEZA, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Segundo annuncia a chefia provincial do integralismo, installar-se-á no proximo dia 30 do corrente, nesta capital, o Congresso Regional Integralista, realisando-se as respectivas solennidades no Theatro José de Alencar, proprio estadual.

Continúa não funccionando a Constituinte do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — A situação politica mantém-se inalterada. A Constituinte não funcciona, emquanto varios jornaes se empenham em fortissima campanha contra o governo. Fala-se no reapparecimento do "Jornal do Commercio", adquirido por amigos do governador Achilles Lisbôa para defender a sua administração ao lado da corrente politica que o apoia.

A campanha dos 50 % em São Paulo

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Os estudantes determinaram a realisação de uma passeata monstro, no proximo sabbado, em continuação á campanha dos 50 %.

Está quasi concluido o monumento á memoria do presidente Olegario Maciel

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Está em vias de conclusão o monumento que Minas Geraes mandou construir á memoria do presidente Olegario Maciel.

Hoje, o Sr. Gabriel Passos, secretario do Interior, visitará as obras do mausoléo, no cemiterio do Bomfim.

COM UM TIRO NA TESTA!

Abatido quando procurava escapar ao seu perseguidor

O episodio brutal da avenida do Mangue

José Carlos de Almeida, o assassinado

A Avenida do Mangue foi theatro, hontem, á noite, de um crime brutal. Eis, em suas linhas geraes, passou-se do seguinte modo, conforme o testemunho de varios populares que assistiram ao seu triste desenrolar: Perambulando por ali, em companhia de outros, foi preso por dois investigadores, na rua Benedicto Hippolyto, esquina da rua Carmo Netto, José Carlos de Almeida, vulgo "China do Catumby", joven de 20 annos de edade, solteiro, residente á rua Nabuco de Freitas, 90, que tem varias entradas na policia.

José de Almeida, cuja prisão foi motivada por motivos não conhecidos, foi apresentado a um dos guardas-civis que se achavam de serviço no Mangue e, acompanhado do referido policial, momento depois, rumava para a delegacia do 13º districto. Ao alcançar a rua Visconde de Itauna, José de Almeida, vendo um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, escapuliu das garras do guarda e, num pulo, galgou o estribo do vehiculo, certo de que escaparia de ser obrigado a dar explicações á policia quanto a sua fé de officio não recommendavel.

O guarda, que conduzia preso José de Almeida, imitou-lhe o gesto, isto é, tentou apanhar o bonde, o que não conseguiu, pois, faltando-lhe o equilibrio, caiu ao solo. Como era natural, os passageiros do vehiculo, que presenciaram o occorrido, deram alarme. O bonde parou. O perseguido saltou e tratou de atravessar a avenida antes que o seu perseguidor o alcançasse. Este, entretanto, alcançando-o sem demora, pois o fugitivo fôra atrapalhado por dois vehiculos que ali passavam na occasião critica, intimou-o a parar, e, após uma phrase inintelligivel, que se perdeu no espaço, sacou de sua arma, alvejando-o á queima-roupa.

Um baque se fez ouvir. Era o corpo do infeliz rapaz que tombára para não mais se levantar, pois, attingido pelo projectil no supercilio esquerdo, tivera morte instantanea.

Praticado o crime, o guarda-civil tomou uma barata que, momentos antes, ali parára, desapparecendo.

O facto foi communicado ás autoridades do 13º districto e não tardou que ao local comparecesse o commissario Levi Carvalho. Esta autoridade, após arrolar dez testemunhas do crime e tomar outras medidas sob sua alçada, requisitou os peritos da D. G. I. que compareceram ao local e procederam ao exame de praxe. Findo este, o corpo do infeliz rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Para a delegacia local foram mandados conduzir pelas autoridades do 13º districto um chapéo de palha, uma gravata, um cinto, um lenço, um par de abotoaduras, e, finalmente, a importancia de 9$300 pertencentes ao morto.

Quem foi o matador de José de Almeida

Apesar de terem entrado immediatamente em diligencias, as autoridades do 13º districto não conseguiram apurar a identidade do assassino. Não havia duvida de que se tratava de um guarda-civil. Ignorava-se porém a sua identidade. Estavam as diligencias nesse pé quando, desembarcando da barata n. 15.565, de propriedade do Sr. Francisco de Sá, morador á rua Marquez de Sapucahy, n. 34, surgiu na delegacia da rua Visconde de Itauna o guarda-civil n. 1.036, Benedicto Ignacio Machado, que foi declarar ás autoridades districtaes ter presenciado o facto e saído em perseguição do criminoso. O guarda 1.036 foi detido immediatamente para prestar declarações, o que fez, ao delegado Dr. Guerreiro, após despojado da arma que conduzia comsigo, um revólver Colt, n. 228.745, que apresentava intacta toda a sua carga composta de seis tiros.

Na delegacia do 13º districto foi instaurado inquerito em torno de todo esse crime, achando-se o delegado Dr. Guerreiro e seus auxiliares empenhados em diligencias para a devida elucidação do mesmo.

O guarda-civil 1.036 foi posto em liberdade logo que prestadas foram as suas declarações.

No local da prisão de José de Almeida fomos informados de que os investigadores que a effectuaram foram os de nome Ribeiro de tal e Manoel Policia. Consta por fim o nome do investigador Bertelli, apontado como chefe da turma que prendeu José de Almeida.

VÉO SANGRENTO DE MYSTERIO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

apenas pude ver que era particular, diminuiu um pouco a marcha, recrescentando, immediatamente, a carreira vertiginosa em que vinha. Causou-me estranheza o facto de, ao passar por nós, o chauffeur ter apagado as luzes do carro, o que o obrigou a algumas manobras arriscadas, visto como aquelle trecho do caminho não tem qualquer illuminação.

Fala Salomão Flor

Conforme foi noticiado, Salomão Flor teria sido uma das ultimas pessoas a falar com Calheiros, com quem teve, até, séria altercação, ao que era affirmado.

Detido, tivemos occasião de ouvir Salomão que nos reproduziu as declarações feitas ao delegado Frota Aguiar.

Disse manter, ha algum tempo, relações commerciaes com Calheiros, a quem adeantava quantias referentes a contas que este ultimo tinha a receber de annuncios, mediante as respectivas facturas e competentes recibos. Tal operação fazia constantemente, motivo pelo qual se avistava, com frequencia, com o dono d'"A Metralha".

Ante-hontem, cerca das 10 horas, encontrára-se com elle, na Avenida, dirigindo-se os dois para um escriptorio na rua do Carmo n. 72, onde Calheiros lhe forneceu recibos de importancias das quaes necessitava de adeantamento. Em seguida se haviam separado, e esta teria ido a ultima vez que o viu. Quanto ao facto de terem altercado, nega-lhe Salomão a veracidade.

E o auto particular?

A dar como verdadeiras as declarações de Antonio Ferreira Guedes, que affirma não ter visto, ao passar pela estrada, o corpo do assassinado, depois de sua passagem por lá, transitou um outro automovel cuja situação é suspeitissima, tanto mais se attentarmos á velocidade que trazia e a se ter recusado a prestar auxilio ao carro enguiçado. Nenhuma caracteristica, no entretanto, forneceu o chauffeur á policia que facilitasse a identificação do carro em apreço.

Rivalidade entre industriaes

Um dos pontos abordados pel'A NOITE, na pesquisa das possiveis causas do barbaro crime, foi o que allude á rivalidade existente entre dois industriaes concorrentes.

Ao que se sabe, Arthur Calheiros havia tomado uma attitude francamente hostil a um delles, cuja actuação verberava na publicação que possuia.

A policia não está desprezando taes circumstancias, tendo mesmo realisado algumas diligencias, de caracter reservado, no intuito de melhor esclarecel-as.

Eram cerca das duas horas de hoje quando o delegado Frota Aguiar, acompanhado do commissario Baptista, deixou Jacarépaguá, dando por terminado um dia de trabalho exhaustivo.

Podemos adeantar que aquellas autoridades estão de posse de precioso documento que, manejado por Calheiros, seria uma perigosa arma contra um dos industriaes em apreço. Tal documento foi apprehendido e as pesquisas subsequentes se desenrolaram no intuito de identificar o auto mysterioso a que se referiu Antonio.

Segundo informações colhidas, de uma feita, Calheiros fôra alvo de uma ameaça de morte.

Continuam as diligencias

Salomão e Antonio Ferreira ficaram detidos na delegacia do 26º districto policial, devendo ser, hoje, reduzidas a termo suas declarações. Os commissarios Savio Maggioli e Esteves, pela manhã, proseguiam em diligencias, tentando fazer alguma luz sobre o mysterioso caso.

O millionario indigente

Jean Damien deixou uma fortuna de 5.000 contos, e vendeu o proprio cadaver por 30$000 — Disputa em torno da herança

A unica photographia de Jean Damien, feita poucos dias antes de sua morte. Junto do mendigo-millionario uma senhora da familia Ottoni

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Em outubro de 1933, falleceu nesta capital, como indigente, o millionario Jean Damien Doisson, que se achava internado na secção gratuita da Santa Casa de Misericordia. Essa singular figura de Harpagão redivivo, vivera sempre com rigorosa economia e tivera proveito até mesmo do seu proprio cadaver, vendendo-o á Faculdade de Medicina, por 30$000, para ser objecto de uma aula de dissecação.

Deixou Jean Damien uma fortuna avaliada em cinco mil contos de réis, á qual são pretendentes, allegando a qualidade de herdeiros Maria José Gonçalves e uma irmã, ambas netas de Paulina Gonçalves, de côr preta, natural de Maravilha, localidade mineira, e com quem o millionario indigente casara ha cerca de trinta annos.

O antigo vice-presidente da Republica, Sr. Mello Vianna, acceitou a causa das netas de Damien, não tendo, porém até agora, conseguido manifestação da justiça no sentido do reconhecimento dos direitos de ambas. Agora apresentou-se tambem como candidato á parte da fortuna o preto João Aloysio Gonçalves, que affirma egualmente ser neto do millionario-indigente. O novo herdeiro acaba de appellar publicamente para a justiça, no sentido de apressar o inventario, em razão de "estar cansado de servir de creado".

Novamente enlutado o povo belga

O estado do rei Leopoldo não apresenta gravidade — o desastre se verificou na Suissa

ZURICH, SUISSA, 29 (U. P.) — Em consequencia do desastre de automovel verificado hoje perto de Lucerna, o rei Leopoldo, da Belgica, recebeu ferimentos na cabeça.

O seu estado, porém, não apresenta gravidade.

Nota da Redacção — O tragico accidente automobilistico que acaba de enlutar a Belgica causará, certamente, não só naquelle paiz, como em todo o mundo, a mais intensa consternação. O principe Leopoldo e sua esposa, a princeza Astrid, subiram ao throno sob os effluvios da sympathia universal, após o doloroso e emocionante episodio da morte de Alberto I, o rei soldado, durante uma excursão de alpinismo. Eram Leopoldo III e a rainha Astrid os mais jovens soberanos do mundo. Estavam ambos em despreoccupada excursão de recreio, quando a fatalidade que abateu o grande soberano belga os obrigou a assumir as responsabilidades do governo, a dirigir os destinos do paiz.

Agora, pouco mais de um anno depois da morte tragica de Alberto I, desapparece, tambem, a joven rainha e quasi perece, no desastre, o novo rei, por felicidade apenas levemente ferido. A joven rainha era filha do rei Gustavo, da Suecia, e tinha, antes da elevação ao throno, o titulo de duqueza de Brabant.

Seu casamento com o principe Leopoldo, em Stockolmo, foi um dos mais sumptuosos e imponentes que se realisaram, nos ultimos annos, nas côrtes européas, tendo a elle comparecido os reis da Noruega, Belgica, Suecia e Dinamarca. A joven rainha era mãe de duas encantadoras creanças: os principes Baudoin, herdeiro da corôa da Belgica, e a princeza Josephine Charlotte.

A rainha Astrid era filha do principe Carl, da Suecia, e da princeza Ingeborn, da alta aristocracia scandinava. De uma extrema simplicidade, a rainha Astrid, despresando o protocollo e as exigencias da etiqueta, tinha habitos perfeitamente democraticos e espirito sportivo. Ainda ha poucos mezes, estivera com o rei Leopoldo III nos Alpes Suissos, fazendo sports de inverno e tendo se revelado uma excellente deslisadora de "skies".

Os nobres attributos, as qualidades excepcionaes, as altas virtudes que lhe ornavam o espirito e o coração de rainha e de mãe, augmentam a expressão consternadora do brutal desastre que victimou a mais joven soberana do mundo.

Atropelados por auto

Por terem sido victimas de atropelamento por auto, foram soccorridos, hontem, á noite, pela Assistencia, as seguintes pessoas: Christina Peixoto, de 60 annos de edade, viuva, residente á rua S. Clemente, 98, casa III, que soffreu contusões e escoriações; Waldemar Mario Rodrigues, motorista, residente á rua Izidro Rocha, 53, que soffreu ligeiras escoriações; o menor Djalma, de 13 annos, filho de Alice de Souza Almeida, residente á rua Barão do Bananal, que soffreu contusões generalisadas; José de Oliveira, trabalhador, residente á rua Benot Ribeiro, 3, que recebeu ligeiros ferimentos na cabeça e nas pernas; e, finalmente, o operario Antonio Quintanilha, morador á rua Jurity, 138, que soffreu um ferimento no braço esquerdo.

"Beiçola" furtou e foi preso

A policia prendeu o individuo Oswaldo de Oliveira Gervasio, mais conhecido por "Beiçola", por haver penetrado na casa n. 28, da rua Professor Gabizo, de onde furtára um terno de roupa, uma camisa e varios outros objectos.

A prisão foi effectuada na rua Barão de São Felix, tendo sido "Beiçola" conduzido á delegacia do 15º districto.

Desgostosa da vida

Por viver desgostosa da vida, a infeliz Judith Mendes, moradora á rua Julio do Carmo, 210, tentou suicidar-se, hontem, á noite, ingerindo agua sanitaria.

A Assistencia, chamada ao local, poz a pobre mulher fóra de perigo.

Regressa hoje á Europa a Missão Economica Franceza

Como falou pelo radio o deputado Julien Durand, que a chefia

A Missão Economica Franceza regressa hoje, á noite, á Europa, a bordo do "Jamaique". Os trabalhos, hontem, no Itamaraty, foram exhaustivos, permanecendo os delegados francezes em actividade até altas horas da noite, com a cooperação da commissão brasileira, cujo concurso tem sido valioso. A's 19 horas, o chefe da Missão, deputado Julien Durand, antigo ministro de Estado e jornalista illustre, occupou o microphone, durante a irradiação da "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, a convite do Sr. Lourival Fontes, director geral desse novo orgão do Ministerio da Justiça, proferindo interessante discurso em que abordou varios aspectos expressivos do ambiente brasileiro. Salientou o deputado francez o sentimento de cordialidade e de sympathia para com a França, que encontrou no Brasil a amavel hospitalidade e a elevação da cultura brasileira, alludindo, tambem, ás bellezas naturaes que fazem do Rio uma grande attracção turistica. Sobre a acção desenvolvida pela Missão Economica, declarou que havia ella repousado no terreno da boa vontade e da comprehensão, para proveito dos interesses francezes e brasileiros.

Hoje, terminará a Missão Economica Franceza sua missão.

Houve, ás 9,30 horas, plenario das duas commissões, para discussão e approvação das redacções finaes. A's 14,30 horas a Missão Franceza visitará as collecções de productos e materias primas do Departamento Nacional de Industria e Commercio, após o que terá, no Itamaraty, uma ultima conferencia com a commissão brasileira.

Na imminencia da guerra

Terminadas as manobras, fala Mussolini

BOLZANO, 29 (Havas) — Terminadas as manobras militares, o general Ago declarou ao Sr. Mussolini que havia constatado um ardente espirito nas tropas, o que era condição essencial de exito. O general Ago affirmou tambem a sua plena confiança nos meios mecanicos experimentados durante as manobras.

A posição da Hespanha

MADRID, 29 (Havas) — Os circulos governamentaes estão convencidos ao que se affirma de fonte autorisada, de que, no caso do conflicto italo-ethiope, a Hespanha, comquanto fiel á doutrina de facilitar na medida possivel uma solução pacifica da pendencia, não decidirá concretamente a sua attitude na reunião do conselho da Sociedade das Nações, de 4 de setembro, antes de conhecer a exposição dos pontos de vista das demais nações interessadas.

MALTA EM EXPECTATIVA

Desenvolvem-se as providencias de defesa da importante possessão britannica

MALTA, 29 (Havas) — As autoridades estão tomando actualmente todas as medidas e precauções necessarias contra eventuaes ataques aereos.

Os exercicios de luta contra os gazes foram inscriptos no programma de instrucção da policia. Está sendo recrutado um corpo de policia reservado.

No proximo domingo será feita uma conferencia publica sobre as precauções a adoptar em caso de ataque aereo, pelo capitão Webb, secretario do comité de protecção contra ataques aereos.

Foi tambem annunciado o restabelecimento das formalidades de desembarque, que haviam caido em desuso. Todavia, foi officialmente declarado que esta restauração havia sido decidida muito tempo antes da crise actual.

Finalmente, nota-se grande actividade nos engenheiros e operarios do porto. Vão ser emprehendidos trabalhos para melhorar certas obras de defesa.

O conflicto italo-ethiope está naturalmente na ordem do dia de todos os circulos, mas não foi dado á população qualquer signal de alarme.

PATRULHANDO O MAR VERMELHO

ADEN, 29 (Havas) — E' esperado em Berberá o cruzador britannico "Colombo", que ali aguardará os acontecimentos.

EXODO DE ESTRANGEIROS

Chegam aos postos do litoral estrangeiros que fogem á conflagração imminente

DJIBOUTI, 29 (Havas) — A cidade foi invadida por uma multidão de europeus que deixam a Ethiopia e aqui se acham á espera de vapor.

BRIGOU COM O MARIDO E TOMOU POTASSA

No Posto Central de Assistencia foi soccorrida, hontem, á noite, a senhora Carmelita Santos, residente á rua de Sant'Anna n. 83, que, por ter tido uma rusga com o marido, tentou contra a vida, ingerindo potassa dissolvida em agua.

QUÉDA DESASTROSA

A domestica Maria Pereira da Silva, quando se dirigia a sua casa, á rua do Encanamento n. 78, no morro do Salgueiro, foi victima de uma quéda soffrendo fractura da perna esquerda.

Maria Pereira foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida para o respectivo domicilio.

CORONHAS DE ESPINGARDA

Reducção de direitos na Inglaterra

LONDRES, 29 (Havas) — Os direitos de importação applicavel a coronhas de espingardas de caça semi-manufacturadas serão reduzidos, a partir de sexta-feira proxima, de 25 °|° para 10 °|° "ad valorem". O comité consultivo de importações allega a impossibilidade de encontrar na metropole quantidades sufficientes do artigo e o "handicap" nas exportações de armas de caça.

Julgamento de um lord

Accusado de homicidio por imprudencia

LONDRES, 29 (Havas) — De accordo com a lei ingleza a Camara dos Lords será erigida em tribunal de justiça para julgar lord Clifford, accusado de homicidio, por imprudencia, em consequencia do atropelamento de Douglas Hopkins, a 15 do corrente.

Nos termos da legislação vigente no Reino Unido, um lord deve ser julgado pelos seus pares, unicos que têm o direito de se pronunciar sobre a pena applicavel.

A este proposito, os jornaes relembram o caso do finado conde de Russel, sub-secretario de Estado para a India, que contraira casamento por tres vezes e na ultima fôra accusado de bigamia. Reconhecido culpado, lord Russel fôra condemnado a tres mezes de prisão, mas agraciado dez dias depois pelo soberano.

Lord Clifford, que responde solto a processo, prestou fiança de 100 libras.

CAIU DO BONDE

Ao saltar de um bonde em movimento, hontem, á noite, na rua General Gurjão, o menor Nourival, de sete annos de edade, filho do Sr. José Coelho Bobo, morador á rua Ponta do Caju', 59, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, soffrendo contusões na cabeça.

Nourival teve os soccorros da Assistencia, voltando depois á residencia de seus paes.

A ANCIÃ CAIU E FRACTUROU A COXA

A Assistencia poz a referida senhora fóra de perigo.

A Assistencia prestou soccorros a nonagenaria Rita de Oliveira Pinto, viuva, residente á avenida Paula Souza n. 153, que soffreu fractura da coxa esquerda por ter sido victima de uma quéda na residencia, hontem, á tarde.

RADIO

Programmas para hoje

R. CLUB FLUMINENSE — Transmissão de um programma de discos seleccionados.

IPANEMA — Gilda de Abreu, Henrique Guimarães, Sonia Burlamaqui, A. Casattie e Gine Nancy.

PHILIPS — Rita Stuart, Paulo Frontin Werneck, Isis Silva, Sonia Barreto, Murillo Caldas, "Meu bilhete", de Paulo Roberto.

EDUCADORA — Carlos Campos, Manoel Barlavento, Candida Leal e outros.

GUANABARA — "Horas Portuguezas".

MAYRINK — Carmen Miranda, Edir Tourinho, Elisa Coelho de Andrade, F. Alvarez, Patricio, Bichara, Barbosa Junior e chronicas de Cesar Ladeira.

RADIO-RIO — Programma Casé.

CRUZEIRO — F. Castro Barbosa, Madelu', Aracy Côrtes e Aurea Beatriz.

CAJUTI — Transmissões variadas.

COMMUNICADOS

Dulce Pacobahyba

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Waldemiro dos Santos Pacobahyba e Amalia Silva Pacobahyba, convidam seus parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa do 1º anniversario por alma de sua inesquecivel filha DULCE, que será rezada amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto piedoso.

Albertina Larivoir Esteves

✝ Dr. José Larivoir Esteves, Arnor Esteves e irmãos; Antonio Marques e senhora, Agostinho dos Reis e senhora convidam aos seus amigos para assistir amanhã, 30, na egreja de S. Francisco, altar de N. S. das Victorias, ás 9 ½ horas, a missa do 30º dia que mandam celebrar pelo suffragio da alma de sua mãe e cunhada, ALBERTINA LARIVOIR ESTEVES, confessando-se agradecidos por este acto de piedade religiosa.

Fernando levará quatro «cracks» para a Europa

Não fez nenhuma proposta a Sá, Lino ou Arthur — Os "cracks" sairão dos clubs, regularmente

Quando se fala em "fugas" de "cracks", em luvas de tantos contos, de milhares de liras, francos, pesos, pesetas, etc., em fabulosas offertas de grémios estrangeiros a players brasileiros, invariavelmente, o nome de Fernando Giudicelli vem á baila. O ex-defensor do Fluminense e America, que os conhecimentos do meio sportivo mundial e do profissionalismo transformaram em intermediario de negociações, defende-se, porém, de determinadas accusações:

— Tornam-me, assim, certas noticias, antipathicas ao publico e clubs. Não fiz nenhuma offerta ao player rubro-negro Sá, pois nem o conheço. Nem a Lino e Arthur.

E' facto que pretendo levar commigo, para a Europa, alguns players, mas, não são os tres mencionados.

Depois de uma pausa, Fernando prosegue:

— Se algum acceitar minha proposta, garanto, ganhará sempre o dobro ou mais do que percebe no Brasil. Não ha mal para o football brasileiro o afastamento de meia duzia de cracks. Outros surgem. E no estrangeiro temos sempre um athleta brasileiro nos gramados a chamar a attenção do publico para o Brasil.

O "caso" de Russo"

— E Russo?

— Estive, de facto, em entendimento com o meia tricolor. Se, porém, chegassemos a um accordo, romperia elle amigavelmente o contrato com o Fluminense. Aliás, asseguro que todos os quatro players que contratarei sairão regularmente de seus clubs.

theatro

O REAPPARECIMENTO DE ELZA GOMES

Desde que Procopio partiu, Elza Gomes não representa no Rio. Pois vamos tel-a em scena, dentro de mais algumas horas, na nova peça que vae ser levada no Rival, a "Mascotte", de

A graciosa actriz Elsa Gomes que, após alguns mezes de ausencia, reapparecerá amanhã na scena do Rival

Oduvaldo Vianna e Cleomenes Campos. Elza Gomes é uma creatura interessante e uma actriz de valor. E', principalmente, uma actriz que melhora sempre e cada vez agrada mais. O seu reapparecimento merece um registo sympathico.

NOTICIAS

A "primeira" de amanhã, no João Caetano

E' amanhã, no João Caetano, a "primeira" da revista de Jorge Murad, "De ponta a ponta", com a qual o Sr. Jardel Jercolis terminará a sua temporada carioca de 1935.

Tomarão parte no espectaculo, Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito, Mary e Alba Lopes, Nair Farias, Ema Davila, Manoel Vieira e outros.

A revista levará em scena poucos dias, visto que a Companhia já se acha de viagem marcada para Portugal.

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Rio Follies", revista de Jardel e Geysa. Com Lodia, Oscarito, Daniels, Mary e Alba, Nair Faria, Ema Davila e outros, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", de Henri Bernstein. Com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Norma Geraldy, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "De Norte a Sul" — revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Com Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Tudor, Palmerim, Isolda Mello, Zaira Cavalcante, Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Parei com ellas". Com Hortensia, Edith Moraes, Restier, Durães e Attila de Moraes. A's 15.30 e ás 20 3|4.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", peça regional de João Lyra, Duque e H. Miranda. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

O reitor interino da Universidade do Rio

Na qualidade de Vice-presidente do Conselho Universitario, ficou o professor Candido de Oliveira Filho respondendo pelo expediente da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, durante a ausencia do professor Leitão da Cunha, que foi representar o Brasil no 3º Congresso de Estudos da População, na Allemanha.

SECÇÃO INEDITORIAL

O Rio Grande do Sul vae importar sal extrangeiro

"A se attender a isenção de direitos para o sal estrangeiro, seria a ruina para o similar nacional, pois, se não tem havido consumo para todo o nosso sal, como se admittir augmento dos stocks com o sal estrangeiro ?" — diz ao "Correio da Noite", o Sr. Antonio Gomes Soares, gerente do Centro de Commercio de Sal Fluminense Ltda.

O sal, destinado aos xarqueadores, continúa a despertar commentarios dos exportadores do producto nacional, em vista da resolução do Rio Grande do Sul em importal-o do estrangeiro.

Sobre tão importante assumpto, fomos procurar, hoje, o senhor Antonio Gomes Soares, gerente do Centro de Commercio de Sal Fluminense Ltda.

Recebidos amavelmente por S. S. expuzemos-lhe o fim de nossa visita, que era ouvir a sua palavra autorizada sobre tão palpitante assumpto.

A uma pergunta sobre a situação do sal brasileiro, assim nos falou o conhecido exportador:

— Examinando os commentarios que se vêm tecendo em torno do preço e da falta de sal, cumpre-me dizer-lhe que tudo isso é um phantasma que não existe.

Não ha, absolutamente, falta de sal como tambem o seu preço não é exaggerado. Os "stocks" existentes são sufficientes para supprir com vantagens todos os centro consumidores, sem receio algum de que venha a sentir-se falta do referido producto.

Basta dizer que só o territorio fluminense possue, actualmente, cerca de 70.000 toneladas de sal bem expurgado, em optimas condições para exportação. Esse "stock", segundo a média exportada nos annos anteriores, dará para um consumo de cerca de 12 mezes, sendo que já estamos tambem ás portas da nova safra a qual promette ser abundante. Do "stock" em apreço, parte póde ser empregada no preparo do xarque, visto tratar-se de sal beneficiado.

Quanto ao sal do Estado do Rio Grande do Norte, posso affirmar tambem que existem "stocks" sufficientes e de genero velho, apropriado para o preparo do xarque, salgas de carnes, etc., o qual supera em qualidade o genero de procedencia estrangeira.

Pelo que acabo de expôr, fica devidamente esclarecido que temos sal de sobra para o nosso consumo e de optima qualidade, não havendo, absolutamente, razões para se reclamar a sua falta ou qualidade. Quanto ao preço tambem nenhuma razão existe para que se insurja contra o mesmo, cujo assumpto parece ser, aliás, o pivot dessa questão; entretanto, uma ligeira analyse deitará por terra todos esses argumentos, pois, conforme se verifica, o artigo está sendo vendido presentemente no porto do Rio Grande do Sul, com todas as despesas pagas, inclusive impostos, até áquelles portos, na média de $300 por kilo.

Ora, se levarmos em conta as despesas que oneram o referido artigo, por certo não se poderá dizer que aquelle preço seja exaggerado. Está perfeitamente ao alcance da bolsa do consumidor e o augmento do seu preço não se approximou sequer da percentagem de alta a que attingiram outros productos, genuinamente brasileiros, como a banha, o toucinho, xarque, etc. Naturalmente, não era possivel se manter o mesmo preço que vigorou ha um anno e pouco atrás, pois esse chegou a um nivel tal, que arruinou completamente a zona salineira. Muitas salinas foram abandonadas e outras deixaram de ser convenientemente tratadas, causando isso, afinal, enormes prejuizos não só aos seus proprietarios, como tambem á propria economia nacional.

Agora, exactamente, quando estão sendo reparados os damnos causados pelo preço vil, a que attingiu o referido producto, eis que surgem as reclamações como se não existisse mais o direito de curar-se aquelle mal. Já ficou devidamente provado, perante os Exmos. Srs. ministros e conselheiros, na reunião do Conselho de Commercio Exterior, que o preço estava razoavel e não podia ser, presentemente, reduzido, assim como tambem provado ficou que não existia escassez do producto.

Sabem muito bem os Srs. reclamantes que a isenção de direitos para o sal estrangeiro em nada lhes vem beneficiar, quer quanto ao preço, quer quanto á qualidade, pois, em um ou outro caso, o sal nacional estaria em melhores condições.

— Qual a situação creada com a resolução do Rio Grande, em importar sal estrangeiro ?

— A se attender á isenção de direitos, para o sal estrangeiro, seria a ruina para o similar nacional, pois, se não tem havido consumo para todo o nosso sal, como se admittir augmento dos "stocks" com o sal estrangeiro ? Além desse mal, abrir-se-ia um máo precedente de lamentaveis consequencias pois, immediatamente, seria pleiteada, aliás, com mais justa razão de ser, a isenção para a banha, toucinho, xarque e outros productos, cujos preços vêm subindo desastradamente, alguns dos quaes já attingiram o dobro do preço normal.

Devemos, pois, defender o sal nacional, porque assim cumprimos um dever de são patriotismo e defendemos ainda a saida do nosso ouro, do qual tanto necessita o Brasil.

(Transcripto do "Correio da Noite", de 26-8-935).

CINEMA

Mary Boland, comediante da Paramount, cujo prestigio augmentou grandemente depois de seu triumpho em "Vamos á America"

"Venus em flor"

Film delicadissimo, cheio de ingenuo lyrismo, de doce e suave poesia. "Venus em flor" pertence a essa categoria de films encantadores e puros, em que se enquadram "Papae Pernilongo", de Janet Gaynor, "Quatro Irmãs", de Katterine Hepburn, e poucos mais. Historia singela, mas humana, levemente pontilhada de graça, romance e emoção, a interessante pellicula da RKO Radio é um espectaculo que se vê com agrado e que está impregnado de uma candidez admiravel. Anne Shirley, a garota artista, que trocou o seu nome verdadeiro pelo da heroina do romance, a joven sonhadora do orphanato, que pensava em Lancelot e lady Shallot, que gostaria de reclamar Cordelia e ter vestidos com mangas em forma de balões é uma revelação verdadeiramente prodigiosa, a mais prodigiosa que o cinema nos deu, depois de Katherine Hepburn. Sua interpretação é notabilissima. E imagino, desde já, o que poderá ser, na tela, "O crime de Sylvestre Bonnard", de Anatole France, interpretado pelo seu talento singularissimo.

No film, ha um "cast" excellente, muito bem afinado. Tom Brown é o galã joven. O. P. Heggie e Sarah Padden formam uma parelha de velhos estupenda, cooperando brilhantemente para o exito de "Venus em flor". Vejam este espectaculo com toda a familia e sobretudo com as mocinhas de dez a vinte annos, porque ellas saberão apreciar melhor os devaneios e a inspiração lyrica de Anne Shirley. — R.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Mulher satanica", da Paramount, com Marlene Dietrich, Cesar Romero, Lionel Atwill, Don Alvarado e Edward Everett Horton.

ALHAMBRA — "As pupilas do senhor reitor", da Tobis Portugueza, com Maria Mattos, Leonor D'Eça, Paiva Raposo, Joaquim Almada e Maria Paula.

ODEON — "Gado bravo", producção portugueza de H. da Costa, com Raul de Carvalho, Nita Brandão, Olly Gebauer, Marianna Alves, Arthur Duarte e Siegfried Arno.

IMPERIO — "Emquanto o doente dormia", da Warner First, com Aline Mac Mahon, Guy Kibee, Patricia Ellis e Lyle Talbot.

GLORIA — "A marca do vampiro", da Metro, com Lionel Barrymore, Bela Lugosi, Lionel Atwill e Elizabeth Allan.

PATHE'-PALACE — "A gata infernal", da Columbia, com Ann Sothern e Robert Armstrong.

BROADWAY — "Venus em flor", da RKO Radio, com Ann Shirley, Tom Brown, O. P. Heggie e Helen Westley.

REX — "Sob o luar dos pampas", da Fox, com Warner Baxter, Ketti Gallian, Veloz e Yolanda.

METROPOLE — "Tarzan, o destemido", com Buster Crabbe, e "Vivendo um Sonho", com Marian Marsh.

MUNDANA

MEIAS E MEIOS

Nestes ultimos tempos, a moda feminina, através do espaço, vem-se caracterisando por uma série de novidades mais ou menos audaciosas, muitas das quaes, entretanto, não foram além de sua simples apresentação.

Nasceram mortas. Outras, porém, sobreviveram.

Por isso, seria interessante prever qual o destino que terá esta que ora nos chega ao conhecimento: meias de tons vivos, como verde, azul, amarello, etc. Realmente, nos ambientes estrangeiros, onde se originam as modas, ha actualmente um movimento no sentido de acabar com a monotonia das meias femininas do momento, quanto ao seu colorido. Assim, pretende-se lançar aquelles tons gritantes. Positivamente, é uma iniciativa em que não ha meias... medidas.

Acredita-se mesmo que, assim, esse accessorio da indumentaria da mulher se transforme em meias caras... E não existirão meios de evitar o drama dessas meias meio extravagantes?... E' caso de consultar a "meioria"...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. Francisco Eiras, clinico nesta capital; a Sra. Francisca Barbosa Lima, viuva do saudoso parlamentar Alexandre José Barbosa Lima; a Sra. Amelia Costa, esposa do Sr. Placido José da Costa; o escriptor Christovão de Camargo; o menino Jahorly, filho do Sr. José Barbosa Lyra; o jornalista Luiz Azevedo; o clinico Dr. Americo da Veiga; a Sra. Iracema Branco, esposa do sportman Rubem Branco.

—— Transcorre hoje a data natalicia do general Tasso Fragoso, ministro do Supremo Tribunal Militar e uma das personalidades mais brilhantes e prestigiosas do nosso Exercito.

—— Fez annos hontem a menina Yvonette, galante filhinha do Sr. Derval da Silva Paranhos, funccionario da E. S. C. B., e de sua esposa D. Marietta da Silva Paranhos.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Ruth, filha do Sr. José de Souza Reis e Sra. D. Zulmira dos Santos Reis, o Sr. Altivo Gonçalves, funccionario do alto commercio desta praça.

—— Com a Srta. Alitte Emilia de Vasconcellos Bastos, filha do Dr. Octaviano de Menezes Bastos, alto funccionario do Tribunal de Contas e de sua esposa D. Rita de Vasconcellos Bastos, acaba de contratar casamento o Dr. Guilherme de Azevedo Ribeiro.

BAPTISADOS

No proximo dia 7 de setembro, realisar-se-á o baptismo da menina Helena, filha do nosso collega de imprensa e presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana, Francisco Netto, e de sua senhora D. Mercedes Netto.

Servirão de padrinhos o Dr. Pessoa de Queiroz, director do "Jornal do Commercio", de Recife, e esposa, senhora Lotinha Jouvin Pessoa de Queiroz.

FESTAS

Realisa-se sabbado, dia 31, das 22 ás 3 horas, o baile que a directoria do Centro Bancario de Cultura Social offerece em sua séde, á Avenida Rio Branco, 133, 4º. Para essa festa foram especialmente convidados os funccionarios da municipalidade de Buenos Aires, ora em visita á nossa cidade, cuja delegação é chefiada pelo bancario Francisco Monjan, funccionario do Banco Municipal da capital portenha.

—— Proseguindo na realisação de sua serie de brilhantes reuniões sociaes, o Fluminense F. C. leva a effeito no proximo domingo, após seu jogo com o C. R. do Flamengo, um cocktail dansante, que está sendo esperado com particular interesse.

—— Patrocinado por distinctas diplomatas e escriptoras, realisar-se-á hoje, 29, ás 16 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, o grande concerto de musica sacra, promovido em favor das obras culturaes catholicas. O programma, em que figuram Frescobaldi, Bach, Cesar Franck, H. Oswald, Francisco Braga e outros, será executado por Antonio Silva, organista laureado pelo Instituto Nacional de Musica, e pelas conhecidas artistas Yolanda Lapport, Luzia Rebello Neves e Maria Stella Rodrigues Lobo.

—— Nos salões do Fluminense F. C. o Club Universitario do Rio de Janeiro levará a effeito, a 14 de setembro proximo, um grande baile.

—— Realisa-se, hoje, uma festa de arte nos salões do Club de Regatas do Flamengo, iniciando-se ás 21 horas, constando o programma de duas partes, sendo a primeira de musicas e danças classicas, executadas por amadores do club, e a segunda de musicas e cantos regionaes, por diversos artistas do nosso ambiente social e radiophonico, achando-se á frente dos mesmos o humorista Barbosa Junior, e o "speaker" rubro-negro Jayme Ferreira.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

Para encerrar a Campanha de Solidariedade, promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, realise um jantar de gala, a 4 de setembro vindouro, no Casino Atlantico.

CASINO DA URCA

Proseguem com pleto exito social e artistico os jantares dansantes do "grill-room" do Casino da Urca. Entre novos numeros figura, com particular successo, o corpo de bailarinas do "Paradise of New York", recem-chegado de Buenos Aires. Além delle, continuam no cartaz, muito applaudidos, o trio comico e Miss Melba Brian — a estatua que dansa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Depois de amanhã, sabbado, realisa-se a missa em acção de graças a São Sebastião, ás 7 horas, na matriz de N. S. da Luz, estação do Rocha, mandada rezar pelas enfermeiras e senhoras operadas, recolhidas ao Hospital de Prompto Soccorro.

O Instituto dos Commerciarios congratula-se com o Centro Brasileiro do Commercio e Industria

O Centro Brasileiro do Commercio e Industria recebeu do Instituto dos Commerciarios o seguinte telegramma official: "Tenho prazer communicar Vossencia conselho regional concedeu primeiro beneficio familia seu primero associado pensão viuva tres filhos commerciante Miguel Jorge, tendo extincto pago apenas tres contribuições correspondentes mezes janeiro, fevereiro e março, iniciando departamento Districto Federal, concessão beneficio grevista lei de amparo commerciario sua familia dentro nobre principios solidariedade humana expressa nossa legislação social. Regosijo-me auspicioso acontecimento intermedio Vossencia á laboriosa classe que applica suas actividades commercio, encontra hoje completa assistencia Instituto. Cordeaes saudações. (a.) — Nelson Lustosa, director."

Homenagens de Pelotas á memoria do Dr. Alcides Mendonça Lima

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Repercutiu aqui intensamente a noticia do fallecimento do Dr. Alcides Mendonça Lima, pae do Dr. Bruno Lima, director da Faculdade de Direito, que suspendeu o expediente por tres dias. A congregação telegraphou ao Sr. Augusto Simões para depositar uma corôa no tumulo e comparecer ao enterro, apresentando condolencias á viuva, tendo ainda visitado, incorporada, o Dr. Bruno Lima.

HOSPEDE INGRATO

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Pedro Machado de Almeida, ex-praça da Força Publica, ha dias, numa madrugada tempestuosa, bateu á choça de Antonio Fernandes da Silva, pedindo-lhe agasalho. Na manhã seguinte, Antonio partiu para o serviço, deixando o seu hospede a dormir. Ao regressar á casa não encontrou Almeida, que lhe furtára uma mala de couro, um terno de brim, duas camisas, uma garrucha, um despertador, um chapéo, uma faca, duas gravatas e 15$ em dinheiro. Antonio queixou-se á policia e esta effectuou a prisão do ingrato hospede no momento em que, no "guichet" do Estado Maior da Força Publica, recebia o soldo que lhe cabe por ter combatido na revolução de 1930.

O orçamento da Bahia para 1936

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi enviada á Camara a proposta orçamentaria para o exercicio de 1936, attingindo a despesa á cifra de 74.409:755$000, e a receita á de 72.262:000$000, havendo um "deficit" pois de 2.147:755$000, que se explica pelos encargos creados pela Constituição federal, que elevaram a despesa de 4.000 contos, emquanto retirava do Estado a cobrança do imposto de consumo.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ella poderá executar obras de esgotos, addicionaes ou extraordinarias, e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos a multa e á demolição das obras.

Livros baratos

Questões de Lingua Patria, Xavier Fernandes, de 6$ por 3$; Meu Brasil, Catullo Cearense, de 6$ por 3$; Remembranças, Alfredo Varella, de 6$ por 2$; Derrocada do Fascismo allemão, E. Varga, de 6$ por 3$; Caixa de Brinquedos, Olegario Marianno, de 6$ por 2$; Sonho Azul, Assuero Dias Fernandes, de 6$ por 2$; A Saudade Portugueza, Carolina Michaelis de Vasconcellos, de 6$ por 2$; A Luta Religiosa na U. R. S. S., N. Bukarin, de 6$ por 2$; A Volta do Imperador, Carlos Magalhães de Azeredo, de 5$ por 2$; Passiflora, poema de amor, José Felix, de 6$ por 2$; Cannaviaes, Alberto Deodato, de 6$ por 2$; Manual alphabetico do empregado no commercio, de 7$ por 3$; A' Beira do Estix, Tristão da Cunha, de 6$ por 2$; e mais centenas e centenas de livros vendidos a preços revolucionarios na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi, Largo de S. Francisco, 23 (lado da egreja), caixa, 1342. *

JOSE' FERREIRA PAIVA

FALLECIDO

O abaixo assignado declara a quem interessar que, conforme sua publicação neste jornal, em 11 de julho do corrente anno, sendo o Sr. José Domingos Blanco (José do Melgaço), credor de José Ferreira Paiva, fez-lhe a competente quitação. Deixando de fazer o mesmo aos Srs. Antonio da "A GAROTA", e Manolicho, que, num gesto amavel e como homenagem ao extincto, recusaram-se receber, aos quaes na qualidade de amigo do fallecido muito agradece.

Doando o saldo existente ás dignissimas senhoras Maria Marques e Helena Costa como premio á dedicação e relevantes serviços prestados ao finado.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1935. — *José Ferreira da Silva.*

SECÇÃO CULINARIA

Por Dona MARIA SILVEIRA, Directora da Cosinha ROYAL

Porque não Offerece Regalos "Muffins"?

A proxima vez que receber uma visita, não deixe de offerecer-lhe alguma coisa differente — Regalos, por exemplo.

Regalos são faceis e levam um instante para se fazerem. De facto, pode-se preparar e fazer uma quantidade delles num abrir e fechar de olhos. Só esse facto, seria o bastante para incluil-os no rol dos quitutes preferidos das boas donas de casa, como um refugio infallivel, no caso de visitas inesperadas, ou se se precise improvisar uma refeição, quando as confeitarias estejam fechadas.

Essa é uma das razões pela qual a Sra. deve recortar esta receita e grudal-a na capa do seu livro de receitas, afim de encontral-a com facilidade.

REGALOS (MUFFINS) RECEITA PADRÃO

2 chicaras farinha de trigo

3 colheres rasas (chá) ROYAL

1 colher rasa (sopa) assucar

1/2 colher (chá) de sal

1 1/2 chicaras leite

1 colher (sopa) manteiga derretida

2 ovos.

Os Regalos são mais deliciosos quando servidos logo depois de assados, ainda quentes

Peneire os ingredientes seccos. Junte o leite, manteiga derretida e ovos bem batidos. Misture bem. Duas colheradas da mistura em cada forminha untada. Forno regular, 20 a 25 minutos.

Podem-se obter as seguintes variedades dessa Receita Padrão:

Regalos com Queijo — Junte á massa 2/3 chicara de queijo ralado.

Regalos com Nozes — Junte á massa 1/2 chicara de nozes picadas.

Regalos com Tamaras — Junte á massa 200 grammas de tamaras cortadas e polvilhadas.

Regalos com Fructas — Junte á massa 200 grammas de fructas crystallisadas, cortadas e polvilhadas.

Regalos com Passas — Junte á massa 200 grammas de passas polvilhadas.

Para se obter, entretanto, um perfeito successo culinario, — bolos deliciosos, biscoitinhos, regalos, pastelaria e outras coisas appetitosas, leves e de delicioso paladar — é mister o uso de um fermento de primeira ordem, como o principal ingrediente. Para ter certeza, use sempre Fermento Royal. A sua fermentação é scientifica e evita fracassos.

No Livro de Receitas Royal, a Sra. encontrará uma grande variedade de receitas de deliciosos bolos. Escreva ao Departamento T-56 — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro, hoje mesmo, pedindo um exemplar, que lhe será enviado absolutamente gratis, pela volta do correio.

O PRAZO TERMINARA' NO PROXIMO DIA 2 DE SETEMBRO

SEGUNDO PORTARIA DO MINISTERIO DO TRABALHO, publicada no "Diario Official" de 2 do corrente, ficou marcado o prazo de tolerancia de 30 DIAS "para realisarem os EMPREGADORES QUE AINDA O NÃO FIZERAM, O CONTRATO DE SEGURO CONTRA ACCIDENTES NO TRABALHO a que se refere o art. 36 do decreto 24.637 de 10 de julho de 1934".

A SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

A Maxima Garantia em Seguros e a maior seguradora de ACCIDENTES poderá mandar ao seu escriptorio um Inspector para offerecer-lhe, sem compromisso algum, todos os esclarecimentos necessarios.

Basta para isso telephonar á 23-2107 — Departamento de Producção — que será promptamente attendido. Faça-o hoje mesmo.

OS EMPRESTIMOS ESTADUAES BAHIANOS

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi approvado unanimemente pela Camara Estadual um requerimento da minoria sobre a situação actual dos emprestimos estaduaes.

Predio á rua da Gamboa n. 49

PALLADIO venderá em leilão, sexta-feira, 30 de agosto de 1935, ás 16 horas, autorisado por alvará, na fallencia de Costa Braga & Cia. *

Orlandinho ao lado de Placido. E' uma ala que raramente sae do car taz...

Repressão á indisciplina

A LIGA CARIOCA PREOCCUPA-SE COM OS JOGOS DE JUVENIS

O caso de Orlandinho e uma attitude do Sr. Antonio Avellar

Na Liga Carioca vem sendo commentada a insistencia com que se vêm repetindo actos de indisciplina nos jogos do torneio juvenil.

O caso preoccupa os dirigentes da entidade profissionalista, que julgam caber, de certo modo, aos juizes desses encontros, a responsabilidade de taes excessos, pela pouca energia com que agem.

Os jogos de juvenis, geralmente, são dirigidos por juizes principiantes, que ainda por cima facilitam e agem com displicencia, desde que se trata de partidas entre menores.

No jogo America x Flamengo, por exemplo, os factos attentatorios á disciplina, verificados em campo, mesmo merecendo attenção dos poderes da Liga, que puniu tres juvenis do America e um do Flamengo, não foram encarados com a severidade necessaria.

Um dos quadros disputantes, por exemplo, ao findar o match, dirigiu-se ao local onde se achava a "torcida" adversaria e ali ergueu um "hurrah"... ao juiz...

O facto foi muito commentado, mas, nos documentos officiaes nada constou e quem está agora sob as vistas perspicazes do Sr. Façanha Mamede é o juiz, que se mostrou tão complacente.

O "caso" Orlandinho

Quando foram divulgadas, hontem, as resoluções da Liga sobre o match America x Flamengo, o Sr. Antonio Avellar procurou saber se Orlandinho havia soffrido alguma penalidade.

Surprehendeu-se com a resposta negativa e indagou:

— Mas esse jogador não é accusado de ter offendido o publico com gestos reprovaveis?

Ahi veiu a se conhecer que nos documentos officiaes tambem nada constava contra Orlandinho.

E o Sr. Avellar, depois de estranhar tal falha e de ser informado que a Liga só poderia agir mediante uma denuncia autorisada, disse ainda:

— Pois bem. Eu estou prompto a denunciar Orlandinho para que não fique o precedente. Não vi o gesto, mas subscrevo a denuncia!

Sensação. Mas, o presidente da L. C. F. não quiz acceitar a denuncia assim e Orlandinho, que vem se celebrisando nesta temporada, escapou ainda uma vez.

Tennistas nacionaes e estrangeiros

A "Taça Paysandú A. C.", creada para um certame novo e em homenagem ao veterano gremio

Dias atrás, divulgando a reunião amistosa que, a exemplo do que fazem annualmente, promoveram os associados do Paysandú A. C., A NOITE informou aos seus leitores, especialmente aos enthusiastas do tennis, que em homenagem áquelle gremio sportivo, o mais antigo da capital e um dos primeiros, com a sua finalidade, fundado no continente, resolveu instituir um trophéo.

Mr. Henshaw, presidente do Paysandú A. C.

E esse trophéo, naturalmente, será disputado numa competição de tennis.

O certame que A NOITE se propoz realisar, com o concurso dos amadores locaes, é um certame novo para nós, mas largamente praticado já em muitos paizes onde nacionaes e estrangeiros confraternisam no sport como na vida pratica, cada qual tratando dos interesses relativos ás suas profissões.

A Taça Paysandú A. C. será, pois, o premio do classico encontro annual que se fará doravante entre amadores do tennis carioca, divididos os nacionaes numa equipe e os estrangeiros em outra.

Os agradecimentos do Paysandu'

Do secretario da veterana associação recebemos o seguinte officio:

"Exmo. Sr. redactor de Tennis d'A NOITE. — De ordem do Sr. presidente tenho a honra de dirigir-me a V. S. para, em nome da directoria e demais membros do Paysandú Athletic Club, desincumbir-me do grato dever de agradecer-lhe sinceramente por mais esta prova de gentileza, com a qual esse conceituado vespertino acaba de distinguir o nosso club, instituindo a taça "Paysandú A. C.". Não duvido que essa generosa iniciativa tenha o fim almejado de tornar ainda mais intima as relações entre tennistas brasileiros e tennistas estrangeiros aqui domiciliados, podendo eu assegurar a V. S. que para tanto saberá contribuir cada membro desta agremiação.

Não posso, outrosim, occultar-lhe o quanto nos sensibilisaram as referencias elogiosas ao nosso club em a sua edição de hontem e a instituição da mencionada taça, o que é mais uma das innumeras provas dadas pel'A NOITE em prol do progresso do tennis nacional.

Valho-me deste ensejo para reiterar os protestos de minha elevada estima e consideração."

TAÇA CONFRATERNISAÇÃO SUL-AMERICANA

Os proximos jogos do torneio interno do Tijuca T. C.

O certame inter-equipes que vêm realisando os amadores do Tijuca proseguirá no proximo domingo, estando já organisada a tabella dos jogos até o seu final.

Domingo, dia 1º de setembro — Perú x Chile; Estados Unidos x Uruguay.

Domingo, 8 de setembro — Brasil x Perú; Argentina x Uruguay (returno).

Domingo, dia 15 de setembro — Brasil x Chile; Argentina x Estados Unidos.

Domingo, dia 22 de setembro — Perú x Chile; Estados Unidos x Uruguay.

Domingo, dia 29 de setembro — Brasil x Perú.

«Pelo sport gaúcho»

Os barcos e os premios que os riograndenses domiciliados no Rio vão offerecer aos sportsmen de seu Estado

Ha cerca de um mez constituiu-se nesta capital uma commissão com o objectivo de arrecadar meios afim de serem offerecidos valiosos premios aos differentes ramos do sport no Rio Grande do Sul, em nome da colonia gaúcha aqui domiciliada e em commemoração do Centenario Farroupilha.

Essa commissão é presidida pelo ministro Arthur de Souza Costa e são seus componentes os Srs.: general Emilio Lucio Esteves, Dr. Francisco de Leonardo Truda, Dr. Francisco Antunes Maciel, Dr. Indefonso Simões Lopes, Dr. Adalberto Aranha, capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, Sociedade Sul Riograndense. E' thesoureiro da commissão o Sr. Guilherme Melechi e secretario, o Sr. Zeno M. de S. Zielinsky.

A respeito dos trabalhos da commissão ouvimos o seu secretario, Sr. Zeno Zielinsky, que nos disse já estar assegurado de maneira brilhante o seu exito.

Como pedissemos mais detalhes S. S. nos disse o seguinte:

A commissão consultou a Liga Nautica sobre o material nautico de sua preferencia, tendo a Liga suggerido barcos construidos pelos afamados estaleiros Friedrich Pirsch, de Berlim.

A commissão logo após entrou em contacto com o representante daquella firma no Rio de Janeiro, estando trocando correspondencia com o mesmo de maneira a ser feita a encommenda. Os barcos serão os seguintes:

"Rio Grande do Sul", outrigger para 8 remadores, comprimento 21 metros, peso 115 kilos;

"Farroupilha", outrigger para 4 remadores, com patrão, comprimento 15 metros, peso 60 kilos;

"Gaúcho", outrigger para 2 remadores, com patrão, comprimento 12 metros, peso 31 kilos;

"Taura", outrigger para 2 remadores, sem patrão, comprimento 11 metros, peso 30 kilos;

"Guasca", double-scull, comprimento 11 metros, peso 30 kilos;

"Piá", skif, comprimento 9 metros, peso 13 kilos.

A flotilha acima não poderá estar em Porto Alegre no dia 20 de setembro, pois os fabricantes pedem 90 dias para a entrega da mesma em virtude do grande numero de encommendas que têm de representações de todo o mundo, que se preparou para as provas olympicas de 1936, a ser disputadas em Berlim.

A flotilha será acompanhada de todo equipamento e grande quantidade de material de reserva, como sejam: remos, carrinhos e forquetas.

São as seguintes as caracteristicas technicas dos barcos que comporão a flotilha:

Os barcos são do typo mais moderno e serão especialmente fabricados para a encommenda, obedecendo rigorosamente a todas as indicações especiaes.

Ministro Arthur Costa presidente da commissão de riograndenses do Sul que homenageia o sport gaúcho por motivo do successo de seus remadores no ultimo Campeonato Sul-Americano

A madeira empregada será o "Cedro Tabasco" (mexicano), de primeira qualidade e caprichosamente escolhida para cada barco. As braçadeiras são de tubo de aço estanhado, as forquetas de metal, giratorias com pino de rosca para fechar, carrinhos com rodas de ebonite sobre trilhos de latão, finca-pés graduaveis, typo sapato, bolina desmontavel. Os remos são de "Canadian Spruce", ocos, de primeira qualidade.

Premios para as competições do Centenario Farroupilha

Os premios a serem distribuidos são, abaixo, ligeiramente descriptos. Sabemos que custaram cerca de 25 contos e são os mais bellos encontrados nesta capital.

Pólo — Bella estatueta do artista Albert Guilloux, representando a Victoria. Corpo alado de mulher, de pé, sobre o globo terrestre, tendo na mão esquerda uma corôa de louros e na direita um ramo de oliveira. Mede 96 cm. de altura.

Natação — Graciosa estatueta do artista Vallony, representando um nadador em posição do pulo inicial da corrida. Mede 43 cm. de altura.

Athletismo — Notavel estatueta do artista E. Picault, representando a Gloria. Corpo robusto de athleta ligeiramente recostado sobre um bloco de pedra. Na mão esquerda um ramo de oliveira. Da base á extremidade da mão estendida mede 90 cm. A' face do pedestal uma flammula com o seguinte distico: "propter gloriam".

Football — Grande grupo do artista Etienne Foustier, representando dois jogadores de football em disputa da bola. A base representa um gramado onde pisam os jogadores e mede mais de meio metro. A altura das estatuetas é de 44 cm.

Remo — Artistico bronze do artista E. Hebert, representando um skif tripulado por um remador. Base de marmore sobreposta a um bloco de granito. Comprimento do skif 83 cm. e altura 40 cm.

Basketball — Linda taça de prata pura em fórma de amphora com inscripção "Grande premio Farroupilha — Basketball". Mede 65 cm. de altura e pousa sobre base de madeira.

Tennis — Bellissima taça de pura prata, estylo inglez, com inscripção, medindo 45 cm., sobre pedestal de madeira.

Cada premio será acompanhado de uma grande placa de prata massiça, pesando cada uma cerca de um kilo, onde deverão ser gravados os nomes dos clubs que os deliverem.

Ismael Hakey, que se defrontará com Nowina

Encontro de invictos

Karol Nowina e Hakey combatem hoje

O espectaculo de catch-as-catch-can, marcado para hoje, á noite, tem como principal attractivo o encontro de Karol Novina com Ismael Hakey.

O lutador syrio é novo na pratica do violento sport que deu a Jim Londos fama e fortuna. Isto não significa, no emtanto, que seja um adversario facil de vencer.

Hakey tem se revelado, em verdade, um "catcher" de qualidades excellentes, ainda não perfeitamente aprimoradas, mas capazes, quando adquirir mais experiencia, de o collocar na primeira fila dos praticantes de luta livre.

Com Nowina não acontece o mesmo. Seu tirocinio do "ring" é notavel razão por que o catch-as-catch-can para elle não tem segredos.

O encontro de logo mais será por isso o cotejo da experiencia contra o da energia, pois Hakey tem vencido, justamente, por essa caracteristica.

Um detalhe, tambem, deve ser levado em conta. E' aquelle que se refere á invencibilidade dos dois contendores. Nenhum delles foi derrotado no torneio que se está realisando e naturalmente tudo farão para evitar o revés.

As outras lutas da noite serão as seguintes: Adencoa x Kaplan, Balasz x Zicoff e "Mascara Negra" x Koch.

Os jogos de amanhã no campeonato da cidade

A segunda rodada do returno será disputada amanhã á noite, com os jogos: C. R. Botafogo x Boqueirão, America x Grajahu' e Villa x Fluminense. Ha um apreciavel equilibrio de possibilidades entre os teams que lutarão.

Os controladores

Dirigirão esses embates, os officiaes:

C. R. Botafogo x Boqueirão — Arbitro: M. R. Santos. Fiscal: Helio Brasil.

America x Grajahu' — Juiz: Harold Oest. Fiscal: Sylvio Fonseca.

Villa Isabel x Fluminense — Juiz: Jacomo Montá. Fiscal: Azevedo Pequeno.

O "five" do Riachuelo T. C. joga hoje com o City Bank

Continuando a feliz e plausivel campanha diffusora do basketball, o Riachuelo T. C. fará realisar hoje uma noitada cestobolistica. Os seus primeiro e segundo teams, enfrentarão as equipes do City Bank. A primeira partida terá inicio ás 20 horas e 30 minutos.

Os artilheiros do basketball carioca

Nos campeonatos promovidos pela L. C. D. e F. M. D. são esses os dez melhores encestadores:

L. C. B.

Jogador	Pontos
Celso — Tijuca	110 Pontos
Pilla — Flamengo	82 "
Chacon — Grajahú	78 "
Haroldo — Flamengo ..	78 "
Martinez — Flamengo ..	77 "
Beraldo — Tijuca	76 "
Avila — Fluminense ..	57 "
Raul — Botafogo	57 "
Walter — Villa	56 "
L. Fróes — Boqueirão ..	55 "

F. M. D.

Jogador	Pontos
Jayme — S. Christovão	134 Pontos
Barquinha — Carioca ..	95 "
Ney — Andarahy	65 "
Saliture — Vasco	64 "
Aloisio — Botafogo	61 "
Frola — Botafogo	61 "
Bambú — Carioca	54 "
Helly — Olaria	51 "
Helio — Carioca	49 "
Aldo — Botafogo	42 "

Officialisada pela L. C. B. mais uma pelota

Attendendo aos bons resultados apresentados, a L. C. B. officialisou a bola Superball, que, indistinctamente com a "T", póde ser utilisada pelos seus filiados.

Uma grande reunião da C. O. C. I. B.

Amanhã, ás 18 horas, haverá na séde da L. C. B., uma assembléa geral da Congregação de Officiaes, Chronistas e Instructores de Basketball.

Formidavel!

O ultimo certame da Federação Argentina de Basketball reuniu 280 equipes. E 4.500 é o numero de amadores militantes inscriptos em suas fileiras. Esses numeros dizem bem da popularidade do basket na capital portenha, pois não se referem nem incluem as actividades provinciaes.

Agenor, atacante tricolor

Inaugurado o gymnasio do "Gimnasia y Esgrima"

Jogando com "El Tala", para o qual perdeu de 19 x 16, o "Gimnasia y Esgrima" de Buenos Aires inaugurou o seu gymnasio de basketball. No team do "El Tala" figuraram os campeões sul-americanos Orri e Zolezzi.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Agosto de 1935 — N. 8.524

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

A maior prova cyclistica do anno

Será disputado, domingo, o «III Circuito da Cidade» -- Onze entidades representadas -- Uma bicycleta de corridas para o vencedor

Alcino E. Rodrigues e Hermogenes Netto do Cycle Club de Juiz de Fóra inscriptos no "Circuito da Cidade"

O proximo domingo será o dia maior do cyclismo nacional. Quasi uma centena de cyclistas, representando onze entidades, partirão com os olhos fitos no triumpho.

E se, entre elles, alguns podem acalentar com maior ou menor razão a esperança na victoria final, o certo é que todos os concorrentes, veteranos e novos, os primeiros aureolados já por uma carreira brilhante, os ultimos sedentos de gloria e transbordando de vigor, lutarão com animo, com enthusiasmo e cor ardor, para representar com brilhantismo o pavilhão que defendem, na grande prova organisada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, filiada á Federação Cyclistica Brasileira, e patrocinada pel'A NOITE.

O interesse que lavra em toda a cidade e a azafama nos ultimos preparativos da largada, correspondem inteiramente ao extraordinario valor e a incontestavel importancia da maior organisação desportiva nacional.

Uma bicycleta ao vencedor

Entre os innumeros premios extras offerecidos aos concorrentes do Circuito da Cidade, destaca-se a bicycleta "Flying-Whell" offerecida pelo Sr. Alfredo Pavageau, seu depositario. Quem acompanha o movimento cyclistico carioca, não desconhece a actuação brilhante do Sr. Alfredo Pavageau nos aureos tempos do Velo Club. Quando por occasião da realisação do primeiro e segundo Circuito, identica offerta foi feita.

Oitenta e tres concorrentes inscriptos!

Estão inscriptos para disputar o grande classico do cyclismo nacional os seguintes concorrentes, representando 11 entidades:

Liga Mineira de Cyclismo — 1 — Hermogenes Netto; 2 — Luiz Lucio Ferreira da Silva; 3 — Alcino Rodrigues.

Cyclo Suburbano Club — 4 — Amador Pinto de Oliveira; 5 — Thomaz Gomes Figueiredo; 6 — Ezequiel Rodrigues da Silva; 7 — Graciano Gomes; 8 — Pedro Humberto; 9 — Americo Pinto Oliveira; 10 — Manoel Bispo Pereira; 11 — Manoel Neves; 12 — Elysio Nogueira.

União Cyclista de Botafogo — 13 — José Marques; 14 — Manoel Magalhães; 15 — Milton Ferreira; 16 — Manoel Simões Morgado; 17 — Annibal Gonzaga; 18 — Adelino Moreira da Silva; 19 — Carlos Cardoso; 20 — Alberto Estrella; 21 — Antonio Augusto Corrêa; 22 — Arnaldo dos Santos; 23 — Alvaro Ramos.

Cyclo Portugal Brasil — 24 — José Cruz; 25 — Antonio Dias Corrêa; 26 — Martinho do Couto; 27 — Antonio da Silva; 28 — Alceu Mariano Verissimo; 29 — Amadeu Abrantes; 30 — José Gonçalves; 31 — José Fernandes; 32 — João da Silva; 33 — Olga Aguiar Neves; 34 — Francisco Antonio.

Sport Club Nacional — 35 — Pedro Simões Florido; 36 — Ney Araujo de Almeida; 37 — Manoel Lago.

Opera Nacional Dopolavoro — 38 — Alcebiades Martins Ribeiro; 39 — Armando Santos; 40 — Joaquim Peixoto; 41 — Herminio de Souza; 42 — Abilio Pereira; 43 — Ferrer Dertonio; 44 — Manoel Peixoto; 45 — Alexandre V. Branco; 46 — Sylvio Pereira.

Cycle Club — 47 — Francisco Costa Lima, 48 — Alfredo B. Pereira, 49 — Americo Soares Moutinho, 50 — Luiz Motto, 51 — João Develly, 52 — Alfredo Santos, 53 — Oswaldo Albernaz.

Veloz Sport Santa Cruz — 54 — Americo Barbosa, 55 — Castorino Pereira, 56 — Joffre Castro Mendonça, 57 — Edesio de Souza, 58 — Geraldo Cacchetti, 59 — Joaquim Silva Freitas, 60 — Albino Silva.

Club Internacional de Cyclistas — 61 — Manoel Alves da Gloria, 62 — Moacyr Moura Reis, 63 — Manoel Alves, 64 — Antonio Dias, 65 — Oswaldo Monteiro Guimarães, 66 — André Bello, 67 — Theotonio da Silva.

Cyclo Luso Brasileiro — 68 — Manoel J. Silva Freitas, 69 — Alvaro de Souza, 70 — Henrique da Costo, 71 — Antonio R. Costa, 72 — Belmiro Couto, 73 — Alcides Alves Lima, 74 — Daniel de Souza, 75 — Alexandre Pinto Costa, 76 — José Duarte, 77 — Antonio Souza, 78 — Carlos de Campos, 79 — Alcides Monteiro, 80 — Arlindo Rodrigues, 81 — Euclydes dos Santos.

Sport Club A NOITE — 82 — Odair de Assis.

Mais violencia que football

FOI ASSIM QUE O FLUMINENSE PERDEU HONTEM DO ESTUDANTES, POR 2x1

Vicentino e Milton, os dois capitães, com Motta e Souza, que dirigiram o match Fluminense x Estudantes

Nada do que succedeu na noite de hontem no estadio de Alvaro Chaves era esperado.

Nem a victoria do Estudantes, um quadro sem "astros" e tendo apenas conjunto, nem o aspecto violento que a partida assumiu desde os seus primeiros lances, dando margem a que, mão grado a intervenção continua do juiz, houvesse momentos em que se receava pela integridade physica dos jogadores.

Por signal que o bando paulista triumphou, sem chegar a demonstrar a sua caracteristica principal, ou seja, o jogo de conjunto.

Seus homens evidenciavam, sim, uma grande vontade de vencer, fosse como fosse, e dahi lançarem mão, por vezes, de golpes menos leaes, quando viam em perigo o arco de Nascimento, ou mesmo sem perigo...

Está explicado ahi o insuccesso dos tricolores. Um bom começo, com repetidas cargas, e eis que Vicentino contundindo-se, diminue o poder offensivo e a sua saida acarreta uma reforma no team, que nada lucrou com a entrada de Brant e a passagem de Guimarães para o ataque.

A seguir, podem ser ennumerados o receio de responder ao jogo pesado dos paulistas em face do compromisso de domingo, com o Flamengo, e a surpresa que lhe causou a resistencia do adversario, subitamente fortalecido, como factores decisivos para o insuccesso dos locaes no "placard", por signal pouco justo.

Basta que se recorde a "cêra" dos paulistas, absolutamente satisfeitos com o empate, para que se considere o goal decisivo de Decausseau, feito ao apagar das luzes, como um golpe de "chance", inevitavel, mas pouco expressivo.

Quadros e goals

Foram estes os quadros:

Fluminense — Batataes; Ernesto (Votorantim) e Machado; Marcial, Guimarães (Brant) e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Vicentino (Guimarães) e Hercules.

Estudantes — Nascimento; Agostinho e Iracindo; Milton, Pouzo e Lysandro; Decausseau, Varella, Carlos (Amaury), Paulo e Leme.

O juiz foi o Sr. Motta e Souza que agiu imparcialmente e o unico ponto do primeiro tempo teve como autor o meia Paulo, cujo tiro, aliás, foi encaminhado ás redes por um golpe infeliz de Machado.

Na segunda phase Russo empatou de penalty feito por Lysandro e Decausseau marcou o tento decisivo, dois minutos antes do final.

Nascimento, o primeiro

Nos dois quadros, a figura maior foi o arqueiro que praticou defesas sensacionaes. Agostinho e Iracindo formaram com elle uma barreira, emquanto os demais mostraram apenas vontade de ganhar, fosse como fosse...

Vicentino e Ernesto

Além do revés, o Fluminense teve duas victimas: Vicentino e Ernesto. Ambos deixaram o campo contundidos e a sua presença no match de domingo é ainda incerta.

DOZE PONTOS NA "TAÇA EFFICIENCIA"...

LAGARTO E VELLOSO ESPERAM APENAS ISSO CONTRA O FLAMENGO

Oscarino

Lagarto e Ary Menezes, que dirigem os quadros de profissionaes e amadores do Fluminense

Nem mesmo o resultado desfavoravel do amistoso com o Estudantes, abalou a confiança com que os responsaveis technicos do Fluminense aguardam a rodada de domingo quando os tricolores terão pela frente os amadores, juvenis e profissionaes do Flamengo.

Velloso, por exemplo, não é nada modesto nas suas pretenções...

— Doze pontos na Taça Efficiencia fazem muita falta ao Fluminense — disse o director de football do tricolor — e eu acredito que contra o Flamengo vamos ter opportunidade de melhorar a nossa collocação na contagem daquelle trophéo.

Senão, vejamos. Seis pontos, no jogo de profissionaes, e quatro no de amadores cujo triumpho o Ary assegura, são dez.

E creio que os juvenis não vão tambem impedir de completar o total de doze pontos que tanto precisamos — concluiu o popular "sportsman", evidentemente num dia de bom humor.

Lagarto tambem

O mais curioso é que não é somente Velloso quem tem altas aspirações na rodada de domingo.

Tambem Lagarto, o novo treinador da equipe profissional acha que os empates vão acabar...

— De inicio fui contra o jogo com o Estudantes — disse elle. Mas, o que está feito está feito, e a lição ficou. Isso porém é um bom indicio para domingo. Quando um quadro treina ou joga mal, antes de um compromisso sério enche-se de brios e excede-se a si proprio.

Estou com Velloso: marcaremos doze pontos na Taça Efficiencia, contra o Flamengo.

Doze contos de luvas

Oscarino terá outro entendimento com o Vasco — Oito bons halves no gremio cruzmaltino — Palavras do Sr. Pedro Novaes á NOITE

No encontro nocturno do Vasco com os hespanhoes Oscarino foi visto pela reportagem, num camarote, em companhia do director Sr. Paradantas Filho e de um conhecido vascaino, intermediario de negociações de players com o Vasco.

— Que é que ha?

— Por emquanto, nada...

Terça-feira, porém, divulgamos, em primeira mão, os dois boatos correntes nos meios sportivos: um "crack" brasileiro, seguirá para a Europa e um grande half preparava um "vôo"... As duas "bombas" estouraram, mas nada ainda se effectivou. Como adeantamos, o half sairia sem complicações de ordem politico-sportivo ou policial. E' que o contrato de Oscarino com o America terminará dentro de um mez.

Falando á NOITE, o Sr. Pedro Novaes, vice-presidente do Vasco e que sempre se interessa junto ao Departamento de Football nos contratos de jogadores, esclareceu:

— O Vasco tem, actualmente, muitos halves: Porto, Zarzur, Gringo, Calocero, Barata, Jucá, Molla e Oswaldo. Este ultimo actua na zaga e no centro da linha média, como se sabe. Temos oito elementos. Comtudo, é facto que o Vasco se interessa por Oscarino, mas nada ha de positivo. Estudamos a possibilidade de contratal-o após o vencimento de seu compromisso com o America. Oscarino está registado na Censura.

12 contos de luvas — Um entendimento preliminar, hoje

Apuramos, todavia, que foram offerecidos a Oscarino doze contos de luvas por um contrato de dois annos. Hoje o half rubro terá um outro encontro com os directores do Vasco.

Del Debbio e De Maria

REAPPARECERÃO NO JOGO VASCO x CORINTHIANS

Del Debbio, o veterano jogador paulista que reapparecerá domingo

A peleja do Vasco com o Corinthias está interessando, vivamente, os meios sportivos da Paulicéa.

Não conhece a torcida bandeirante o actual quadro dos camisas pretas havendo, ainda, muita curiosidade em torno de Zarzur como seu integrante.

A estréa de Del Debio e De Maria

Outro motivo de attracção do match Vasco x Corinthians é a estréa de Del Debbio e De Maria.

Os dois "cracks" dos gramados brasileiros, como se sabe, regressaram, ha pouco, da Italia onde actuaram com bastante destaque.

Reapparecendo domingo os "fans" dos dois players aguardam o momento de rever suas jogadas espectaculares.

Festejando o anniversario do Corinthians

Tem significação especial a tarde de sport promovida pelo alvi-negro paulista.

Completando o Corinthians vinte e cinco annos de fundação culminam as commemorações de tão grato acontecimento para os sports com a peleja que terá como contendores as equipes adestradas do gremio local e do Vasco.

Os corinthianos não se descuidaram de seu preparo para o jogo de domingo.

Realisaram elles um ensaio muito proveitoso que deixou excellente impressão.

O quadro que enfrentará o Vasco terá a seguinte constituição: José; Jahú e Del Debbio; [illegible], Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Bello e De Maria.

O Combinado Haddock Lobo em Vassouras

O Combinado Haddock Lobo parte para a cidade de Vassouras no dia 1 de setembro para um jogo amistoso com o Fluminense F. C. daquella cidade.

A' directoria do Haddock Lobo, club fundado esse mez, irá incorporada uma caravana.

A assembléa de hoje no C. R. Guanabara

O presidente do Guanabara convida os socios effectivos a se reunirem em segunda e ultima convocação de assembléa geral, ás 20.30 horas de hoje, afim de ser eleito o Conselho Deliberativo para o biennio 1935-1937.

Pelo "Augustus" regressa no dia 22 o Sr. Arnaldo Guinle

As homenagens que serão prestadas ao paredro das especialisações

Sr. Arnaldo Guinle

Por occasião da chegada do Sr. Arnaldo Guinle, que se verificará no dia 22 de setembro, os clubs e entidades que constituem as especialisações prestarão áquelle paredro, expressivas homenagens. Em lanchas especiaes irão esperar o "Augustus" fóra da barra, comboiando-o até o cáes. E após o desembarque de S. S. um programma de festejos será cumprido.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Agosto de 1935 — N. 8.524

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

Vista geral do estadio, no dia da inauguração

A Villa Militar de Recife

RECIFE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Quando assumiu o commando da 7ª Região Militar, o general Manoel Rabello ficou contristado com a situação material da força federal, alojada em dependencias que ha oitenta annos não passavam por uma remodelação. Organisou então um plano de reforma geral, de que deu sciencia ao presidente da Republica, quando de sua viagem ao norte do paiz, e ao governador de Pernambuco, visando tornar melhor e efficiente as installações desta Região. Concordaram essas autoridades com as suggestões apresentadas pelo general Rabello, e determinaram providencias para que fosse executado o plano de reforma.

Agora, com a inauguração da Villa Militar do Recife, de que demos noticia, conclue-se a execução de parte desse programma, com melhoramentos de real valia introduzidos nos varios departamentos subordinados á Região. Assim é que, entre outros serviços, foi feita a reconstrucção do Hospital Militar; do antigo quartel do 21º B. C.; do edificio da Auditoria Regional; do quartel de Soledade; do de Cinco Pontas, onde se achava o 29º B. C.; do Paiol de Imbiribeira, etc.

A Villa Militar Floriano Peixoto, recem-inaugurada, comprehende: quartel do 29º B. C.; officinas de preparação de material bellico; deposito de material; Grupo Escolar Benjamin Constant; um cinema; armazens, barbeiros e açougue; casas para officiaes e praças; invernada, estadio, piscina, posto veterinario, além de muitas outras dependencias que fazem da Villa o primeiro centro militar do Brasil.

A VIAGEM PRESIDENCIAL A MINAS

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — O prefeito decretou feriado municipal o dia da chegada do presidente Getulio Vargas a Bello Horizonte.

Frustrou-se o assalto

E foram presos os ladrões

A praça D. João Esberard, em Campo Grande, altas horas de hoje, foi despertada por gritos de uma senhora. Era um alarme. Ladrões assaltavam a residencia de D. Fausta Estrella, no n. 68.

Pasava por uma rua proxima o guarda municipal n. 779, que promptamente acudiu. Dois individuos, ouvindo os gritos da senhora, trataram de fugir. Alcançou-os o guarda. Mas, sendo dois, offereceram resistencia e se desvencilharam. A perseguição continuou e deante da ameaça do policial os dois assaltantes se submetteram á ordem de prisão. Eram elles Augusto da Silva e Antonio Benedicto.

Ambos foram removidos para a sub-secção da D. G. I. do Meyer e processados convenientemente.

DESGOSTOS

A joven cortou os pulsos a gillette

Desgostosa da vida, a joven Julia Lopes, de 21 annos, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 237, tentou, esta manhã, suicidar-se, cortando os pulsos a navalha gillette.

Julia foi soccorrida e posta fóra de perigo pela Assistencia, não querendo detalhar os motivos de seu gesto.

Exportação gaúcha

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial d'A NOITE) — O vapor "Toro" levou para Buenos Aires 33.740 saccos de arroz e 800 caixas de laranjas.

«Vão morrer todos!»

Ateou fogo á cadeia e, armado, quiz impedir que apagassem as chammas — O plano diabolico de um presidiario

O armario o sofá e as poltronas a que o presidiario lançou fogo

S. PAULO, 28 (Da Succursal d'A NOITE) — A Cadeia Publica esteve hoje em polvorosa. Eram 7 horas e as vizinhanças do velho casarão da avenida Tiradentes foram surprehendidas por enorme alarido que partia daquelle presidio. Eram ouvidos perfeitamente gritos de soccorro. Logo depois uma nuvem de fumaça se elevava da cadeia. A noticia correu celere: presos haviam posto fogo ao predio! Essa versão era dentro em pouco confirmada com a chegada de varios carros de bombeiros que se puzeram immediatamente em acção e em poucos minutos conseguiram a extincção do incendio.

Ateou fogo á Secção de Archivo e á Bibliotheca

Dirigimo-nos para a Cadeia Publica afim de colher pormenores do facto. Soubemos então que tudo fôra obra da revolta de um ladrão que se encontrava preso á espera de julgamento. Chama-se elle Alcides Soares e é um preto moço e de compleixão athletica. Alcides foi detido ha mezes pela Delegacia de Roubos como um dos principaes componentes duma perigosa quadrilha de ladrões que agia nesta capital. Enviado com varios companheiros para a cadeia, ali aguardava julgamento. Tinha esperanças de ser absolvido e por essa razão tornara-se um prisioneiro de comportamento exemplar. Tanto assim que o director da Cadeia permittiu que Alcides saisse da cella para fazer faxina e gozasse de uma certa deferencia.

Entretanto, ante-hontem, Alcides soube que tinha sido julgado e condemnado a 3 annos de prisão. Tomou-se de verdadeiro odio e, hoje, ao fazer a limpeza do gabinete do director, arrombou um armario onde se encontravam armas e muniu-se de faca e navalha. Cortou varios cortinados e dirigiu-se para a sala do archivo e bibliotheca. Fez com os pannos, um sophá e poltronas um monte ao qual ateou fogo. Queria ver tudo em cinzas! E ficou á porta do archivo, de guarda.

Prisão movimentada

O fumo que logo se desprendeu, denunciou o principio de incendio. Carcereiro e soldados correram para o local, emquanto os presos faziam uma algazarra terrivel. Pediam que os soltassem, pois a Cadeia iria ficar em chammas. Entretanto, um dos soldados pediu o auxilio da Companhia de Bombeiros e os outros chegaram ao local do incendio. Lá encontraram Alcides de olhos esbugalhados e ferozes e armado de faca e navalha.

— Ninguem passa aqui! Eu mato o que se atrever! Já que me fazem injustiça, eu acabo de uma vez com esta Cadeia! Vão morrer todos!

O preto estava desvairado. Mas o carcereiro e os soldados não tiveram duvidas: avançaram. Alcides avançou por sua vez. Travou-se então uma luta desesperada. O preto procurava ferir os seus adversarios e estes se defendiam com pannos e pedaços de madeira até que um dos soldados conseguiu subjugar Alcides e os outros tomar-lhe as armas de que se encontrava munido.

Logo após chegavam os bombeiros que extinguiram as chammas. As victimas da sanha criminosa de Alcides foram sómente um armario do archivo, um sophá e duas poltronas. Tambem varios papeis da bibliotheca tiveram fim no principio de incendio.

O café e os seus fretes

Males que precisam de remedio na defesa da nossa producção

Como falou á NOITE o consul Floriano Nunes Pereira

No caso do importador não submetter a este systema e recorrer á importação directa, evitando os intermediarios, apparecem, não raro, avariadas as mercadorias e os arbitros dão laudos como se ellas chegassem perfeitas, com evidente prejuizo do importador. Por outro lado, quando o importador carrega a sua mercadoria num "out-sider", o laudo dos arbitros, em certos casos, é demorado e, ás vezes, compensadas as perdas de peso pela introducção nos saccos até de tijollos, sapatos velhos, pedras, pedaços de madeira e algumas vezes de varreduras de ultima especie, conforme tem apparecido nos museus de café da Europa Central, com visivel intuito de desmoralisar a nossa producção e arruinar o exportador. Ademais, tem-se dado o caso de exportadores brasileiros embarcarem cafés exactamente eguaes aos typos encommendados, e chegarem ás mãos do importador lotes de cafés muito inferiores aos embarcados. E não ha explicação plausivel para taes factos.

Vê-se por ahi como estamos desamparados, sem defesa de especie alguma na arbitragem official, parecendo-nos que se impõe como medida patriotica concluirmos, urgentemente, accordos com os governos europeus, no sentido de serem estabelecidos, nos portos importadores, uma especie de juizes ou arbitros para, em collaboração com os nacionaes, não permittir este deploravel estado de coisas que nos arruina e desacredita.

Chegou ha poucos dias da Europa, onde acaba de passar larga temporada, o consul Floriano Nunes Pereira, autor de recente e interessante trabalho "O mecanismo do commercio de exportação" e antigo jornalista nesta capital. Estudioso dos nossos problemas economicos, que póde examinar, por força das suas funcções, no seu aspecto pratico externo, o Sr. Nunes Pereira, falando á NOITE, prestou-nos alguns esclarecimentos de grande opportunidade.

PROTEJAMOS A NOSSA PRODUCÇÃO

Disse-nos o sr. Nunes Pereira:

— Já tive occasião de escrever que as Companhias de Navegação da "Conferencia" buscam novos meios de afastar os seus concurrentes "out-sider". Para isso, dentre os habeis processos que empregam está o de haver incluido no seu "trust" algumas Associações de Arbitros, intermediarios e Correctores, além de muitos dos grandes importadores dos principaes portos que recebem o nosso café na Europa, taes como Havre, Antuerpia, Rotterdan, Hamburgo, etc. Este *trust* teve por fim evitar, ao que se suppõe, que os fazendeiros e os exportadores se puzessem em contacto directo com os importadores do interior da Europa, obrigando-os a fazer suas compras atravez dos intermediarios nos portos.

A QUESTÃO DOS FRETES

Refere-se, em seguida, o Sr. Floriano Nunes Pereira á questão dos fretes e, depois de encarecer a importancia das discussões havidas a respeito no Conselho Federal de Commercio Exterior, diz que ainda é preferivel o frete alto á desordem actual em materia de fretes. E prosegue:

— Em abono da minha affirmativa não poderá haver commercio serio emquanto os "out-sider" puderem carregar nos portos brasileiros. Por exemplo, um importador de Hamburgo que havia pago de frete sh. 60, quando soube que uma companhia havia dado praça no porto do Rio a sh. 40, immediatamente, valendo-se dos arbitros, recusou a mercadoria que havia adquirido, com graves prejuizos para o exportador de Santos. Este facto não é o unico, pois se têm repetido. Os "out-sider" fazem grandes e quasi irreparaveis males ao nosso paiz no estrangeiro.

Com instabilidade de fretes, á mercê de opportunistas, nunca poderemos ter commercio estavel e despertar a confiança que deve ter o importador na seriedade dos negocios. Tudo que se afastar dahi é querer voluntariamente atirar o nosso credito de paiz productor no torvelinho em que a duvida forçosamente nos lançará.

Os fretes altos só favorecem a nossa exportação e intensificam o interesse do importador estrangeiro. Muitos pensam e mesmo affirmam que os navios da "Conferencia" ganham mais com isso. Pura illusão, como vou provar. Ellas têm por fim, com os fretes altos, evitar que navios aventureiros "out-sider", que não offereçam garantias carreguem, porque o exportador uma vez estabelecidas taxas fixas, em

Cosme Floriano Nunes Pereira

egualdade de preço dão preferencia a vapores que offerçam garantias de segurança e rapidez de transporte.

Em geral, só protestam contra as pretensões da "Conferencia" exportadores que estão habituados ao jogo da incerteza, carregando geralmente nos "out-sider", e concorrendo, desta fórma, para a desmoralisação nos mercados consumidores, por isso que, com frequencia, dá-se o caso de importadores europeus, offerecerem a mesma mercadoria no mesmo porto, no mesmo dia, a uma cotação differente de varios shillings. Isto porque um embarcou nos "out-sider" e o outro nos da "Conferencia". Outro facto que não quero deixar de consignar é o de gozarem as mercadorias importadas na Allemanha, e que se destinam ao interior do paiz, de grandes descontos nos fretes das estradas de ferro quando transportadas nos vapores de nacionalidade allemã. Na Belgica occorre o mesmo. Porém em nenhum desses paizes, essas mercadorias gozam de "differencial de bandeira", como se pretende crear entre nós, porque isso dará logar a represalias.

O PAPEL DO LLOYD BRASILEIRO

— Não devemos, pois, alimentar esperanças de fazer do Lloyd Brasileiro o monopolisador dos transportes para aquelles paizes. Já que me referi ao Lloyd Brasileiro, convem dizer que elle sempre tomou parte nas reuniões da "Home Ward Freight Conference", e sempre lhe foi dada a liberdade de cotar fretes com reducção de 10 %. Mas o nosso Lloyd, que se impoz na Europa, pela desvelada e insuperavel actividade e patriotismo do commandante Firmino Santos, não póde continuar, nas condições actuaes, a fazer linhas que o seu material não satisfaz. Elle deve ser remodelado, substituidas as suas unidades que hoje pouco mais valem do que ferro velho.

A BOLSA DE FRETES

E concluiu o Sr. Nunes Pereira:

— Sou tambem dos que não acreditam que seja indispensavel a creação de Bolsas de Fretes no Brasil, porque, ao contrario do que muitos suppõem, não existe na Europa senão uma Bolsa de Fretes, a de Londres. No Brasil não ha logar para Bolsas de Fretes, pelo simples facto de não termos sequer uma mercadoria de exportação que dê [illegible] a fretar navios. Na Inglaterra, [illegible] vão, machinas, etc., como em outros paizes, mas estes recorrem á Bolsa de Fretes de Londres como meio [illegible] tivo, quando as companhias dos seus paizes e de outros offerecem fretamentos que julgam elevados. Dizem muitos que os fretes para exportação do café poderiam ser cotados em Bolsa, mas isto é um absurdo, porque o exportador nunca vende grandes lotes para embarque de uma só vez, mas parcelladamente. Ademais, com uma Bolsa de Fretes vamos desorganisar o nosso commercio exterior, porque a exportação na mesma vae levar a incerteza aos importadores europeus, porque uns obtêm praças mais baratas que outros, gerando o consequente máo estar. Não é verdade, pois, que existam Bolsas de Fretes no Havre, Hamburgo, Antuerpia ou em qualquer outro porto do continente europeu. O que podemos é crear um organismo fiscalisado pelos interessados e pelo governo para evitar especulações ou Bolsas falsas, onde se joga o credito do paiz.

LIBRA A 93$000

O mercado de cambio apresentou-se hoje em posição frouxa, com os bancos operando na seguinte tabella, no mercado livre: libra a 93$000, dollar a 18$700, franco a 1$240 e escudo a $846. Para as cobranças officiaes, o Banco do Brasil manteve as taxas de 58$570 para a libra e a de 11$770 para o dollar.

TUDO OU NADA

Entre os centenarios que neste anno serão celebrados, está o da regencia do padre Diogo Antonio Feijó.

Grande brasileiro, sem duvida; porém estranho homem elle foi!

Meditavamos sobre isso mesmo outro dia, no silencio majestoso da crypta da nova cathedral de São Paulo, entre os tumulos brancos dos bispos em solemne circulo, como em consistorio convocado para deliberar ácerca das culpas e virtudes do regente de ferro, que dorme o derradeiro somno num largo esquife de pedra, a mais imponente sepultura daquelle columbario civico. Contradictorio e enigmatico personagem, atravessou a vida illuminada por um clarão de popularidade a contradizer-se, a negar-se, a desmentir-se. Realisou, ao seu tempo convulsivo, um espantoso destino de força embrulhada em humildade, de ambição amortalhada em simplicidade christã, de autoridade arrastando uma sotaina pobre. Só ha, na historia do Brasil, uma figura politica cuja estrella recorda a de Feijó. O parallelo é justo e honroso. O emulo mais recente do ecclesiastico de Itú foi o marechal Floriano Peixoto.

Pertenceu o sacerdote paulista a um clero deliberante que ajudou a fazer, com os sermões dos pulpitos e o revolução das ruas, a Independencia nacional. Na colonia, as bellas letras se refugiaram nos conventos e a intelligencia tonsurou-se. Os livros francezes que incendiaram, com as doutrinas liberaes, os paizes do novo continente, eruditos convencionaes primeiro, nos claustros, os religiosos: era a sua palavra abrazada de zelos patrioticos que lhes traduziam, para o povo, as utopias. Por isso o Imperio se formou pela associação do fazendeiro prompto para brigar pelo seu paiz, com o padre apostolo desembuçado das idéas que nos vinham suspensas dos ventos da Europa. Feijó foi irmão espiritual de frei Caneca, do padre Mororó, de frei Miguelinho. Os frades da Independencia e das lutas da liberdade, entretanto, falaram e morreram abraçados aos principios da soberania popular. Sonhavam profanos e reluzentes sonhos. Diogo Antonio Feijó sentiu, melhor do que elles, a fascinação do poder: teve o estilo do governo inflexivel. Uma alma de Cesar latejou-lhe na vocação de dominador de multidões. Os olhos fatigados de ler o breviario accenderam-se de uma scintillação de gloria. Respirou fundamente a atmosphera da vida social. Imaginou calçar guantes de aço nas mãos tremulas que diariamente alisavam o altar de Jesus. Farejou, descobriu, invadiu inimigos, para provar-lhes a firmeza insolente de sua vontade, a tempera inaudita de sua resistencia.

Revelou-se, nesses conflictos titanicos: de um lado as mais poderosas organisações da terra, do outro um clerigo sombrio, que tinha um ar aziago, no corpo desaprumado a indolencia dos temperamentos inertes, na face opaca a linha veneravel do ascetismo, e uma phrase oxydada pela amargura a escorrer dos labios que nunca sorriram... Lutou com o throno, e venceu-o; mais do que isso, substituiu-o. Provocou o Senado retrogrado, e conteve-o. Disciplinou os quarteis amotinados e castigou as sedições da plebe. Tomou conta do paiz pelas artes de uma eleição dramatica que constou de uma balança, como a de Brenno: lançou-lhe a espada o regente general Francisco de Lima e Silva. E elevado á suprema magistratura do Estado, ao mais alto posto ainda attingido por um filho destes tropicos, olhou por cima do horizonte americano, e irritou impertinentemente o universo. O cura sertanejo desafiou, em Roma, os dogmas de sua Egreja. Poderia ser um heresiarcha, talvez chefe de um schisma, ou campeão solitario e quixotesco de uma ordem social differente. Para o modesto professor ituano de latinidades, em cuja raça pelejavam as rixas e as audacias bandeirantes, a imitação de Talleyrand bastaria. Affrontou o parlamento, usou de uma linguagem, na sua diplomacia internacional, que a opposição comparava á da Inglaterra respondendo ao Grão-Turco, sacudiu em redor o seu cajado de Hercules, foi arrazando... Perfil de dictador — Feijó não se confunde com a maioria delles. Em geral os homens fortes sabem ganhar. Raros são os que encerram dignamente uma carreira triumphante — sabendo perder. O que torna altamente suggestiva a existencia do regente Feijó não foi o seu genio combativo; foi a sua sagrada indignação, abandonando desdenhosamente o governo quando já lhe pesava.

Seria brilhante batendo o pé ás Camaras, que o atacavam, e ficando teimosamente no cargo, como um atalaia na sua torre sitiada. Foi sublime desprendendo-se de tudo, como um guerreiro que despe as suas armas, e no cabo do burro viajeiro retomando, pauperrimo, triste e solitario, o caminho do seu planalto, onde morreu.

A nobre pobreza desse bizarro padre e as suas virtudes pessoaes doiram, de um encanto transcendente, a sua tormentada biographia. Nasceu para dirigir povos ou, na paz de uma sacristia, rezar as novenas do Rosario. Tudo, ou nada. Ser egual aos maiores prestigios do mundo, ou perder-se, na penumbra de um cenobio da roça, debaixo de um telhado mesquinho, lá onde as serras isolam o campo e o retrahimento esconde e dissimula os espiritos...

Hoje está na crypta de marmore da Sé de São Paulo, rodeado por todos os bispos da diocese que aguardam, em augusto cenaculo, nos seus sarcophagos de neve, os longinquos écos do Juizo Final.

Pedro Calmon

ECOS E NOVIDADES

— Sergipe e Maranhão estão fóra do regime republicano!
— Como assim?!
— Aquillo lá é o governo das "minorias"...

* * *

A questão da creação dos Conselhos Technicos continu'a preoccupando o Senado. Determinada pela Constituição de 1934, ella não foi effectivada até hoje. Discorrendo sobre o assumpto na Commissão de Planos Nacionaes do Senado, o ministro Ráo mostrou certos impasses que poderão surgir nos Conselhos Technicos. O de um ministerio opporia unanimemente a favor de tal medida; o de outro ministerio opporia um sentido contrario, impedindo, portanto, qualquer decisão do Executivo. Quem dirimirá o conflicto? O Senado, affirma-se. Parece, entretanto, que ainda assim faltaria alguma coisa, um orgão central ou um conselho technico geral que orientasse e controlasse as funcções de todos os conselhos, para ser uma especie de assembléa technica, para onde o proprio ministro da Justiça desejaria transferir a representação de classe, confundida hoje na representação politica da Camara.

* * *

Surgiram embaraços de natureza grave na Conferencia da Paz, em Buenos Aires, ameaçando interromper o curso das negociações e collocar novamente a Bolivia e o Paraguay em pé de guerra. A noticia causou impressão desoladora, consternando a opinião continental, que exultava ante a perspectiva esplendida do restabelecimento da paz e da concordia entre os povos americanos.

Cabe, neste momento, um appello aos governos de La Paz e Assumpção, para que, com espirito de mutua transigencia, aplainem as difficuldades surgidas, afim de que não se desvaneçam tão risonhas esperanças e não recomece o sacrificio tremendo da juventude dos dois paizes nos desertos traiçoeiros do Chaco.

* * *

O governador do Amazonas, intellectual e poeta, sempre foi tido e havido como bom rapaz. Calado, precocemente austero, exageradamente escrupuloso e de maneiras muito delicadas, ninguem o julgava capaz de fazer mal a uma mosca. Mas a verdade é que o homem é pessoalmente uma coisa e como governo outra bem differente. Todos os dias temos provas disso. E o Sr. Alvaro Maia constitue uma das melhores. Com todas aquellas qualidades, aquelle seu ar de moço amavel e inoffensivo, elle, quando interventor no Estado do extremo norte, praticou um acto que ninguem, em parte alguma, teve coragem de praticar: dissolveu com uma pennada o Tribunal Superior de Justiça. Agora, governador constitucional, desencadeou a scisão na politica amazonense. E as complicações andam por lá com tanta effervescencia que, num comicio situacionista, um cavalheiro quasi era lynchado só porque teve a audacia de apartear o orador amigo do vate Alvaro Maia...

* * *

Surgiu no Senado uma indicação a lei interna da Casa no sentido de poderem ser os projectos emendados em primeira discussão — turno em que se delibera sobre a constitucionalidade dessas materias. A iniciativa vem corrigir um verdadeiro absurdo regimental: o de se não permittir emenda de especie alguma ás proposições nesse turno. Do texto impeditivo do Regimento resulta que um projecto optimo, utilissimo, consignando medidas da maior vantagem e do maximo interesse para a causa publica, terá de ser inicial e summariamente rejeitado se acaso contiver qualquer ligeira coizinha inconstitucional, que poderia perfeitamente ser amputada ou substituida. E como a Constituição prohibe que os projectos rejeitados sejam renovados na mesma sessão legislativa, é facil avaliar o inconveniente da disposição que se procura modificar.

O "Lampeão Paulista" homisiado em Minas Geraes

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Annibal Vieira, já celebre na chronica do crime na qual está consagrado pela alcunha de "Lampeão Paulista", continuou na sua incursão pelo Estado. As ultimas noticias affirmam que elle atravessou as fronteiras e se foi homisiar em territorio mineiro. Mal tiveram conhecimento da sortida do bandoleiro, as autoridades entraram em communicação com suas collegas de Minas, ás quaes enviaram circulares pedindo a sua captura.

Dois annos de actividade radiophonica

A P R A 9 commemorará com um grande programma o segundo anniversario de sua nova phase

Carmen Miranda, que cantará no programma que a P. R. A. 9 dedica á NOITE

No proximo domingo, 1 de setembro, a PRA-9, Radio Sociedade Mayrink Veiga, vae festejar o 2º anniversario da nova phase que vem sendo dirigida brilhantemente por Cesar Ladeira, como "speaker" e director artistico.

Para tal foi elaborado um grande programma, que será irradiado das 16 ás 22 horas, no qual desfilarão pelo microphone da PRA-9 todos os artistas que actuam naquella estação.

Cesar Ladeira distribuiu da seguinte fórma o programma, que é dividido em 12 meias horas, sendo cada meia hora dedicada a uma estação de radio desta capital, e á Confederação Brasileira de Radiodiffusão, á Associação Brasileira de Imprensa e á NOITE:

Das 16 ás 16.30 — Offerecido á Confederação Brasileira de Radiodiffusão — Carmen Sibillo e Orchestra de salão.

Das 16.30 ás 17 horas — Offerecido á PRA-2 (Radio Sociedade do Rio de Janeiro) — Conjunto Hawaiano, Joaquim Pimentel e Judith de Almeida.

Das 17 ás 17.30 — Offerecido á — PRA-3 (Radio Club do Brasil) — Antonio Claudio, Aurora Miranda e Carlos Dix.

Das 17.30 ás 18 horas—Offerecido á PRB-7 (Radio Educadora do Brasil) Amalia Diaz, Fernando Alvarez e Muraro e sua nova typica.

Das 18 ás 18.30 — Offerecido á PRC-6 (Sociedade Radio Phillips do Brasil) — Elisa Coelho de Andrade, Manoel de Lino e Os 4 Diabos.

Das 18.30 ás 19 horas — Offerecido á PRC-8 (Radio Sociedade Guanabara) — Muraro, Noemia Lima e Patricio Teixeira.

Das 19 ás 19.30 — Offerecido á PRD-2 (Radio Cruzeiro do Sul) — Barbosa Junior e Ismenia dos Santos — Meia hora de humorismo.

Das 19.30 ás 20 horas — Offerecido á Associação Brasileira de Imprensa — Cyro Monteiro, Marian Grant e Mario Petra de Barros.

Das 20 ás 20.30 — Offerecido á PRE-2 (Sociedade Radio Cajuti) — Mario Reis, Sebastião Pinto e Zézinho.

Das 20.30 ás 21 horas — Offerecido á PRF-4 (Radio "Jornal do Brasil" — Maria Amorim e Orchestra de salão — Meia hora de musicas de Carlos Gomes.

Das 21 ás 21.30 — Offerecido á NOITE — Carmen Miranda, João Petra de Barros e Paschoal Barros.

Das 21.30 ás 22 horas — Offerecido á PRH-8 (Radio Ipanema) — Jack Fay, Mary Keir e Napoleão e seus soldados musicaes.

Como se vê, será uma chuva de "estrellas" que cairá sobre a cidade maravilhosa, transformada em notas musicaes, no proximo domingo, das 16 ás 22 horas, pelo microphone dos astros.

A installação do bispado de Caxias

Apontado o vigario de Cachoeira para a alta funcção ecclesiastica

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Dentro de poucas semanas será installado o bispado de Caxias, que, segundo as ultimas noticias de Roma, será occupado por monsenhor Armando Teixeira, vigario de Cachoeira.

Cachoeira, a se confirmar essa designação, terá assim dado dois bispos á Egreja, sendo que o primeiro foi monsenhor Scortegagna, bispo de Espirito Santo.

Em viagem de inspecção o commandante da Terceira Região Militar

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Pargas Rodrigues, commandante da Região Militar do Rio Grande do Sul, deverá regressar hoje de Porto Alegre, terminando sua viagem de inspecção ás guarnições federaes no interior do Estado. Nesta cidade, S. Ex. inspeccionará a junta militar.

Participando do programma para commemorar a passagem do "Dia do Soldado", o general Pargas Rodrigues compareceu ao almoço em sua honra no quartel do 9º regimento de infantaria, sendo ali saudado pelo capitão Moesia Rollim.

A musica brasileira nos Estados Unidos

O concerto de Burle Marx em Washington alcançou amplo successo

WASHINGTON, agosto (Serviço especial d'A NOITE) — O concerto dado nesta capital, no famoso Watergate, pelo maestro brasileiro Walter Burle Marx, teve uma concorrencia de cerca de quinze mil pessoas e alcançou o mais amplo successo. Katherine Brooks, a autorisada chronista musical do "The Evening Star", de Washington, escreveu, como outros criticos, longo artigo em que assim se manifestava sobre o regente brasileiro:

"Sinceridade e perfeita musicalidade definiram Burle Marx, regente do Rio de Janeiro, quando appareceu esta noite na regencia da National Symphony Orchestra, cujo director effectivo é o Dr. Hans Klinder.

O Sr. Marx, que é brasileiro de nascimento, tem o temperamento do latino e a reserva das raças do norte, sem duvida adquirida pela educação européa.

Elle não tem affectação ou maneirismos. Muito singelamente põe toda alma no seu trabalho.

O pessoal da orchestra correspondeu a cada um de seus movimentos e expressão, executando lindamente o arduo programma.

O Sr. Burle Marx foi chamado diversas vezes no fim do programma e ouviam-se pedidos de "encore".

Da Ouverture de "Coriolan", de Beethoven, que abriu o concerto, á musica de Saint-Saens, Tchaikowsky e Liszt, o Sr. Marx conduziu a orchestra com a autoridade de um perfeito musico.

Compositores brasileiros figuravam no programma, tendo o Sr. Marx escolhido peças de dois patricios seus. A primeira ouverture do "Guarany", por Antonio Carlos Gomes, a segunda "O Garatuja", de Alberto Nepomuceno, denotam ambas influencia européa em seu desenvolvimento.

A obra de Carlos Gomes tem varios themas dos indios, que dão originalidade tambem ao rithmo e as suas harmonias são de grande riqueza. O poema symphonico de Nepomuceno é colorido e egualmente rico em harmonia. Particularmente no ultimo numero do programma, os "Preludios", de Liszt, a orchestra attingiu a uma extensão e profundeza de sonoridade e de interpretação ao ponto de despertar grande enthusiasmo. Apesar do manifesto desejo do vasto auditorio, o Sr. Marx, dividindo os applausos com o pessoal da orchestra, não concedeu um só "bis".

Quando os empregados do commercio perdem os direitos de syndicalisados

Importante iniciativa da U.E.C.

A revisão do quadro social da União dos Empregados do Commercio, constituido de mais de 30 mil matriculas, está sendo procedida pela directoria do mesmo syndicato, com a eliminação dos atrazados no pagamento das suas mensalidades.

A' proposito, a directoria do mesmo syndicato, tendo em vista a importancia do assumpto, solicita-nos a publicação do seguinte:

"A revisão do quadro social da U. E. C. constitue medida autorisada pelos estatutos deste syndicato. Os socios quites passarão a ter as matriculas dos socios que forem eliminados por falta de pagamento das suas mensalidades, pela ordem decrescente dos numeros. Desejando que as eliminações sejam em quantidade minima, solicitamos dos socios atrasados para obterem suas quitações, pagando seus debitos, mesmo em prestações mediante accordo directo com a thesouraria ou com os dez cobradores da U. E. C. Neste sentido, lembramos que os socios, depois de eliminados, perderão seus direitos syndicaes, não podendo pleitear quaesquer providencias perante o Ministerio do Trabalho, no tocante a demissões, horario, férias, etc., porquanto apenas são amparados os empregados syndicalisados. Pertencendo ao quadro social da U. E. C., os auxiliares do commercio gosam das vantagens garantidas dos syndicalisados e tambem, das que constam dos nossos serviços polyclinicos, cirurgicos, dentarios, providos de precioso apparelhamento para tysiologia, em geral, para as molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta, para uretroscopia e restoscopia; para molestias decorrentes da syphilis. Além disto, dispomos de uma secção de clinica para senhoras, á cargo de abalisada medica, com enfermeiras especialisadas, e destinadas ás socias e as esposas e filhas dos nossos consocios. Estes serviços, que dispõem de ambulatorios, funccionam diariamente por espaço de 12 horas, isto é, das 8 ás 20 horas, gratuitamente. Com o Departamento Juridico e outras secções uteis, a U. E. C. constitue poderoso organismo de protecção trabalhista. Accresce que concede auxilios em dinheiro para hospitalisação, viagens, etc., além de funeraes pagos rapidamente, de accordo com os estatutos. Tanto importa dizer que, pertencendo ao quadro social da U. E. C. o empregado do commercio será previdente. E tanto importa dizer que os socios atrasados no pagamento das suas mensalidades devem pagar seus debitos, mesmo em parcellas razoaveis. A revisão proseguirá como medida imprescindivel."

Para a conclusão do ramal de Paranapanema

CURITYBA, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro da Viação, Sr. Marques dos Reis, antes do seu regresso ao Rio, autorisou a conclusão do ramal de Paranapanema, dentro de seis mezes. Concretisa-se assim velha aspiração deste Estado.

A Acção Social Brasileira e seu amplo programma de realisações

Fala á NOITE a senhora Amelia de Rezende Martins

A construcção do futuro Edificio Anchieta!

A Acção Social Brasileira é um movimento de singular expressão, a que a senhora Amelia de Rezende Martins vem dedicando o melhor do seu esforço e da sua actividade. Espirito emprehendedor, dedicou-se a distincta dama a essa obra com fervor e enthusiasmo, conquistando adhesões valiosas. A Acção Social Brasileira tem um plano de realisações interessante para desenvolver, a começar pela construcção do seu edificio proprio, que se denominará Edificio Anchieta, em homenagem ao grande evangelisador jesuita. A instituição terá quatro secções: uma escolar, com aulas, jogos e cinema educativo; outra de arte, comprehendendo pintura, esculptura, musica e letras; uma de educação physica; e a ultima de caracter popular, comprehendendo a installação de parques de recreio para creanças e adultos, assistencia á pobreza, concertos populares, etc.

A proposito de tão amplo e interessante plano, falou-nos a senhora Amelia de Rezende Martins, que "leadera" a iniciativa e que nos fez as seguintes declarações:

A Acção Social Brasileira se apresenta, não como um grupo de pedintes, senão apresentando soldados valorosos, promptos para servir o Brasil!

Não desejamos, porém, dizer o que pretendemos com a nossa visita, antes de mostrar as credenciaes desse plano de patriotismo — as cartas que garantem esse plano, os nomes illustres que por elle se interessam, gravados nesta pagina, porquanto nada se poderia resolver sem conhecimento da materia, e sem saber quem por ella se responsabilisa.

O Brasil, todos nós sabemos, está numa verdadeira penuria em materia de arte, de educação popular, de assistencia social. Verdadeira penuria, contrastando, dolorosamente com o progresso dos paizes nossos vizinhos.

A frequencia das conferencias, clamando por tudo quanto nos falta, a frequencia dos Congressos, a fertilidade dos oradores, têm, sempre, como resultado final, ficar tudo na mesma... e as intelligencias esclarecidas bem comprehendem que este estado de coisas não póde continuar!

Nossas organisações sociaes, intellectuaes e artisticas, são verdadeiros fracassos, apesar de serem heróes, heróes verdadeiros, os que trabalham nas obras sociaes, os que se esgotam e morrem sem nada poder fazer de verdadeiramente grande para o nosso paiz. E, naturalmente, vivem a recorrer á caridade publica ou aos pequenos auxilios do governo!

A Acção Social Brasileira procurou remediar isto. Estudou profundamente os problemas brasileiros... empenhou "16 annos" nesse estudo! Sujeitou esse estudo á critica minuciosa dos patricios, dentre os mais esclarecidos, afim de apresentar um plano, conscienciosamente organisado.

Feito esse plano, absolutamente brasileiro, verificou existirem, nos Estados Unidos, entre mãos femininas, organisações no mesmo genero e triumphantes.

E foi convidado para presidir esta Campanha Financeira pelo Edificio Anchieta o illustre ministro Sebastião Sampaio, conhecedor dessas obras, e que num bello discurso provou a efficiencia desse ideal perfeitamente exequivel, do momento que tenhamos quem nos auxilie a dar o primeiro passo.

A Acção Social Brasileira vem bater á porta do coração do Brasil, que está nas mãos das grandes organisações financeiras, e está segura de ser comprehendida a justiça da sua aspiração.

Conhecendo bem a apathia, a indifferença, o pessimismo dos brasileiros, bem sabia a Acção Social Brasileira, que o seu plano, no papel, apenas, não os moveria, e foram dados alguns passos de realisação. Organisada a Secção de Arte, com o nome de "Cultura Artistica", foi ao mesmo tempo trabalhando a Acção Social Brasileira, sem esmorecimento, para conseguir dos interventores e hoje do prefeito desta capital, o terreno, ao qual já tem direito, por lei, desde 1930.

O Dr. Pedro Ernesto ficou hesitante, apesar de ter sido esse terreno pedido por todo o Brasil, em listas de assignaturas de proprio punho, centenas de nomes da maior responsabilidade, todo o Supremo Tribunal, todos os directores das Escolas Superiores, a maioria dos Constituintes e um sem numero de nomes da maior rutilancia da sociedade. Ficou hesitante, allegando não possuir a Acção Social Brasileira capitaes para a edificação!

Recorreu então a Acção Social Brasileira á Caixa Economica, ao Dr. Solano Carneiro da Cunha, de quem obteve a promessa do financiamento do edificio até a quantia de 3.500:000$, desde que obtivesse o terreno! Disse nessa occasião o Dr. Carneiro da Cunha que o plano da Acção Social Brasileira lhe garantia a autonomia completa, e que nunca precisaria, uma vez o edificio de pé, de estender a mão á caridade publica.

Mas não temos ainda o terreno, e precisamos, além do edificio de pé, de capitaes para fazer funccionar a Acção Social Brasileira! E emprehendemos esta campanha, e estamos batendo á porta o coração de todo o Brasil.

Attenda-nos a Patria, que deve ser mãe, e a Acção Social Brasileira está victoriosa, e prompta para prestar os mais relevantes serviços á Patria, fazendo de um peso morto que vive ás costas do Brasil, a onda de creanças das ruas, uma léva de trabalhadores que sirvam esse mesmo Brasil!

As creanças mal preparadas, os jovens abandonados a quanto avilta o caracter, dão como resultado a phrase tão repetida entre nós: "O Brasil é um deserto de homens"!

E' isso que pretende remediar a Acção Social Brasileira, com toda a coragem, com todo o devotamento, com todo o amor pelo Brasil, e o Brasil não póde deixar de lhe dar a mão!

Não estamos appellando para verbas ou donativos de caridade, estamos recorrendo a verbas especiaes, a verbas de emergencia, que é urgente trabalhar pelo estabelecimento de um Brasil melhor e mais feliz!

Todo o dinheiro que se gastar neste emprehendimento, disse-o o reitor da nossa Universidade, Dr. Raul Leitão da Cunha, não será gasto, senão posto a render, e a juros muito elevados.

O consultor juridico desta obra é o Dr. Levi Carneiro. O grupo que trabalha é da maior responsabilidade, um grupo de idealistas, um grupo forte, corajoso, que nunca se deixará vencer, um grupo que está prompto a dar a vida pelo Brasil e não abandonará, nunca, esse ideal de salvação!

A Commissão Central de Compras exorbita

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — A Commissão Central de Compras enviou á NOITE, em resposta ao seu appello ao ministro da Fazenda, em nome de alguns fabricantes de moveis, que se julgam prejudicados pela maneira com que essa commissão organisa os seus editaes de concorrencia, a ponto de pedir "confecção tal", genero, estylo, modelo, etc., prejudicando, assim, a maioria dos interessados no assumpto, e facilitando a concorrencia desleal, um officio, datado de 6 do corrente e publicado nesse querido vespertino, no dia 10, que merece reparos.

Pretende a commissão refutar os argumentos do appello de diversos fabricantes de moveis contra o criterio por ella adoptado, mas longe de o conseguir, em o seu officio vem ella em auxilio dos reclamantes.

Se é verdade que a commissão attende aos pedidos de outras repartições, por que não cumpre, ella propria, o Codigo de Contabilidade, fazendo seus editaes sem a preferencia, já tão suspeita, conforme se verifica nos editaes ns. 418.176, 418.213 e outros mais?

Por que commissão, que se refere em seu officio ao dec. n. 24.507, não exige dos fornecedores provas da existencia de modelos registados? Não consta que os pedidos feitos pela commissão sobre confecção, genero, estylo, modelo, etc. attendam a essa exigencia.

Assim sendo, razão existe para aguardar a solução do appello já feito ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda."

Desentenderam-se o motorista e o passageiro

Num omnibus da linha "Penha-Monroe"

Uma scena violenta, que poderia ter resultados lamentaveis, teve logar no interior de um omnibus da linha Penha - Monroe. O omnibus era o de n. 16, dirigido pelo motorista João Teixeira.

Desharmonisaram-se, em frente a secção de emplacamento da I. T. um dos passageiros do omnibus e o motorista, tendo este lançado mão da manivela, disposto a grave desforço. Felizmente, com a intervenção de outros passageiros, a luta foi evitada.

O passageiro e o motorista desentenderam-se na hora do pagamento da passagem. O passageiro dizia ter percorrido apenas o trecho pelo qual se cobra 1$ e o motorista affiançava ter ido elle além, devendo pois pagar a passagem inteira de 1$200.

Apreciando as suggestões

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Esteve reunida a commissão mixta da Frente Unica, para exame das suggestões apresentadas sobre os nomes das pessoas indicadas para vereadores e prefeito da cidade. Nada ficou assentado, voltando a commissão a reunir-se em setembro vindouro.

Pão de armarinho...

Uma explicação de Salim Chebel Tonuse

A proposito da noticia que publicámos, ha dias, sob o titulo acima, fomos procurados pelo Sr. Salim Chebel Tonuse, proprietario da padaria da rua da Alfandega n. 307, multada pela Saúde Publica.

Diz elle que a multa que deu origem á noticia data de anno e meio; depois disso, foram executadas as obras de adaptação de seu estabelecimento de accordo com as exigencias da Saúde Publica. Estas obras, depois de vistoriadas pelas autoridades sanitarias e municipaes, foram approvadas, sendo-lhe concedida a licença para funccionar.

Deste modo, a sua padaria está funccionando regularmente, de accordo com as exigencias da Saúde Publica, que lhe deu a licença respectiva, e a Prefeitura, que approvou as obras executadas.

Diz ainda o Sr. Salim que não se esquivou ao pagamento da multa. Fez o deposito e recorreu do acto para a instancia superior.

Regressaram de São Paulo os Estudantes argentinos

E hoje á noite partirão para Bello Horizonte

A delegação de estudantes argentinos em visita ao Brasil voltou hoje ao Rio, acompanhada dos seus collegas da Faculdade de Direito desta capital, da sua excursão de dois dias a S. Paulo.

Os universitarios argentinos mostram-se muito satisfeitos com a recepção e as homenagens que receberam na capital paulista, onde visitaram diversos estabelecimentos publicos, inclusive a Penitenciaria e as escolas superiores. Na Faculdade de Direito assistiram a uma aula do professor Mario Mazagão, que, por fim, os saudou, tendo falado, agradecendo, a poetisa Noemy Vergara, que foi vivamente applaudida.

Amanhã, á noite, os estudantes argentinos partirão em visita a Bello Horizonte.

ENTREPOSTO PARA A VENDA DE PEIXE

Foram creados quatro na Bahia

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Acabam de ser creados quatro entrepostos para a venda de peixe, afim de salvaguardar a saude da população. Os entrepostos terão o seguinte pessoal: dois medicos, um fiscal geral, quatro guardas e oito serventes.

Agradecendo a contribuição do Banco do Brasil

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — A Commissão para Levantamento da Vitivinicultura Pelotense agradeceu o recebimento da importancia de cinco contos de réis, contribuição do Banco do Brasil.

Cravou a verruma no peito!

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Desejando suicidar-se, e não tendo á mão outro recurso, o carpinteiro Armando Biaggio utilisou-se de uma verruma, que cravou no peito com tal força que o ferro penetrou no thorax dois dedos. Em estado grave, Biaggio foi soccorrido pela Assistencia.

O 8º anniversario do Directorio Academico da Faculdade de Medicina

No salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes haverá hoje, 29, ás 21 horas, uma sessão commemorativa do 8º anniversario da fundação do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeações do governador bahiano

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Foram nomeados pelo governador do Estado: deputado Arthur Berenguer, secretario do Interior; Archibaldo Baleeiro, secretario do gabinete do governador; Drs. José Santos e Genaro Pereira, conselheiros do Tribunal de Contas, tendo sido o primeiro exonerado da Secretaria do Interior.

A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE SETEMBRO PROXIMO, NO RIO GRANDE

Declarações do presidente da Federação Rural

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Falando aos jornaes, o presidente da Federação Rural declarou que, em vista das inscripções até agora feitas, a Exposição Pecuaria de setembro proximo será uma das maiores realisadas no Brasil. Nella figurarão mais de trezentos animaes de varias raças já acclimados no paiz. Espera-se que a apresentação do gado leiteiro seja superior á dos certames realisados nas republicas vizinhas.

Os reproductores para feira serão num total de 1.500, entre os quaes figuram varias centenas vindos do Uruguay e da Argentina.

Uma homenagem e um voto de pesar na Constituinte gaúcha

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa occuparam a tribuna os deputados Xavier da Rocha, para render homenagem ao Uruguay, por motivo da passagem da data commemorativa de sua independencia; e Luiz Dupont, para pedir a inserção em acta de um voto de pesar pelo desapparecimento de Alcides Mendonça Lima, um dos poucos sobreviventes da Constituinte de 1891, retraçando-lhe o perfil de grande politico.

Homenageando o prefeito de Pelotas

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — O prefeito desta cidade foi diplomado como socio honorario da Beneficencia Portugueza de Pelotas, pela innumeras benemerencias com que tem distinguido essa instituição.

A "Cruzada da Boa Illuminação" no Sul

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Sob o patrocinio da Lighting Service e da General Electric, a direcção da Light daqui realisa uma série de conferencias publicas desenvolvendo a "Cruzada da Boa Illuminação".

Gymnasio Santo Agostinho

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Com a presença do prefeito, e presidida pelo arcebispo de Bello Horizonte, realisa-se hoje a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Gymnasio Santo Agostinho, que se erguerá no cruzamento das ruas Aymorés e Araguary.

Uma conferencia no Instituto de Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, hoje, 29 do corrente, ás 21 horas, ouvirá a palavra do Dr. Alfred Manes, professor em disponibilidade da Univedsidade de Berlim, convidado da Universidade de Buenos Aires, que dissertará sobre o thema "Legislação criminal em amteria de seguros".

Installa-se em Fortaleza o Congresso Regional Integralista

FORTALEZA, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Segundo annuncia a chefia provincial do integralismo, installar-se-á no proximo dia 30 do corrente, nesta capital, o Congresso Regional Integralista, realisando-se as respectivas solemnidades no Theatro José de Alencar, proprio estadual.

Continúa não funccionando a Constituinte do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — A situação politica mantém-se inalterada. A Constituinte não funcciona, emquanto varios jornaes se empenham em fortissima campanha contra o governo. Fala-se no reapparecimento do "Jornal do Commercio", adquirido por amigos do governador Achilles Lisboa para defender a sua administração ao lado da corrente politica que o apoia.

A campanha dos 50 % em São Paulo

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Os estudantes determinaram a realisação de uma passeata monstro, no proximo sabbado, em continuação á campanha dos 50 %.

Está quasi concluido o monumento á memoria do presidente Olegario Maciel

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Está em vias de conclusão o monumento que Minas Geraes mandou construir á memoria do presidente Olegario Maciel.

Hoje, o Sr. Gabriel Passos, secretario do Interior, visitará as obras do mausoléo, no cemiterio de Bomfim.

COM UM TIRO NA TESTA!

Abatido quando procurava escapar ao seu perseguidor

O episodio brutal da avenida do Mangue

José Carlos de Almeida, o assassinado

A Avenida do Mangue foi theatro, hontem, á noite, de um crime brutal. O caso, em suas linhas geraes, passou-se do seguinte modo, conforme o testemunho de varios populares que assistiram ao seu triste desenrolar:

Perambulando por ali, em companhia de outros, foi preso por dois investigadores, na rua Benedicto Hippolyto, esquina da rua Carmo Netto, José Carlos de Almeida, vulgo "China de Catumby", joven de 20 annos de edade, solteiro, residente á rua Nabuco de Freitas, 90, que tem varias entradas na policia.

José de Almeida, cuja prisão foi motivada por motivos não conhecidos, foi apresentado a um dos guardas-civis que se achavam de serviço no Mangue e, acompanhado do referido policial, momento depois, rumava para a delegacia do 13º districto. Ao alcançar a rua Visconde de Itauna, José de Almeida, vendo um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, escapuliu das garras do guarda e, num pulo, galgou o estribo do vehiculo, certo de que escaparia de ser obrigado a dar explicações á policia quanto a sua fé de officio não recommendavel.

O guarda, que conduzia preso José de Almeida, imitou-lhe o gesto, isto é, tentou apanhar o bonde, o que não conseguiu, pois, faltando-lhe o equilibrio, caiu ao solo. Como era natural, os passageiros do vehiculo, que presenciaram o occorrido, deram alarme. O bonde parou. O perseguido saltou e tratou de atravessar a avenida antes que o seu perseguidor o alcançasse. Este, entretanto, alcançando-o sem demora, pois o fugitivo fôra atrapalhado por dois vehiculos que ali passavam na occasião critica, intimou-o a parar, e, após uma phrase ininteligivel, que se perdeu no espaço, sacou de sua arma, alvejando-o a queima-roupa.

Um baque se fez ouvir. Era o corpo do infeliz rapaz que tombára para não mais se levantar, pois, attingido pelo projectil no supercilio esquerdo, tivera morte instantanea.

Praticado o crime, o guarda-civil tomou uma barata que, momentos antes, ali parára, desapparecendo.

O facto foi communicado ás autoridades do 13º districto e não tardou que ao local comparecesse o commissario Levi Carvalho. Esta autoridade, após arrolar dez testemunhas do crime e tomar outras medidas sob sua alçada, requisitou os peritos da D. G. I. que compareceram ao local e procederam ao exame de praxe. Findo este, o corpo do infeliz rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Para a delegacia local foram mandados conduzir pelas autoridades do 13º districto um chapéo de palha, uma gravata, um cinto, um lenço, um par de abotoaduras, e, finalmente, a importancia de 9$300 pertencentes ao morto.

Quem foi o matador de José de Almeida

Apesar de terem entrado immediatamente em diligencias, as autoridades do 13º districto não conseguiram apurar a identidade do assassino. Não havia duvida de que se tratava de um guarda-civil. Ignorava-se porém a sua identidade. Estavam as diligencias nesse pé quando, desembarcando da barata n. 15.565, de propriedade do Sr. Francisco de Sá, morador á rua Marquez de Sapucahy, n. 34, surgiu na delegacia da rua Visconde de Itauna o guarda-civil n. 1.036, Benedicto Ignacio Machado, que foi declarar ás autoridades districtaes ter presenciado o facto e saido em perseguição do criminoso. O guarda 1.036 foi detido immediatamente para prestar declarações, o que fez, ao delegado Dr. Guerreiro, após despojado da arma que conduzia comsigo, um revólver Colt, n. 228.715, que apresentava intacta toda a sua carga composta de seis tiros.

Na delegacia do 13º districto foi instaurado inquerito em torno de todo esse crime, achando-se o delegado Dr. Guerreiro e seus auxiliares empenhados em diligencias para a devida elucidação do mesmo.

O guarda-civil 1.036 foi posto em liberdade logo que prestadas foram as suas declarações.

No local da prisão de José de Almeida fomos informados de que os investigadores que a effectuaram foram os de nome Belmiro de tal e Manoel Policia. Constou por fim o nome do investigador Bertelli, apontado como chefe da turma que prendeu José de Almeida.

VÉO SANGRENTO DE MYSTERIO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

apenas pude ver que era particular, diminuiu um pouco a marcha, reencetando, immediatamente, a carreira vertiginosa em que vinha. Causou-me estranheza o facto de, ao passar por nós, o chauffeur ter apagado as luzes do carro, o que o obrigou a algumas manobras arriscadas, visto como aquelle trecho do caminho não tem qualquer illuminação.

Fala Salomão Flor

Conforme foi noticiado, Salomão Flor teria sido uma das ultimas pessoas a falar com Calheiros, com quem teve, até, séria altercação, ao que era affirmado.

Detido, tivemos occasião de ouvir Salomão que nos reproduziu as declarações feitas ao delegado Frota Aguiar.

Disse manter, ha algum tempo, relações commerciaes com Calheiros, a quem adeantava quantias referentes a contas que este ultimo tinha a receber de annuncios, mediante as respectivas facturas e competentes recibos. Tal operação fazia constantemente, motivo pelo qual se avistava, com frequencia, com o dono d'"A Metralha".

Ante-hontem, cerca das 10 horas, encontrára-se com elle, na Avenida, dirigindo-se os dois para um escriptorio na rua do Carmo n. 72, onde Calheiros lhe forneceu recibos de importancias das quaes necessitava de adeantamento. Em seguida se haviam separado, e esta teria sido a ultima vez que o viu. Quanto ao facto de terem altercado, nega-lhe Salomão a veracidade.

E o auto particular?

A dar como verdadeiras as declarações de Antonio Ferreira Guedes, que affirma não ter visto, ao passar pela estrada, o corpo do assassinado, depois de sua passagem por lá, transitou um outro automovel cuja situação é suspeitissima, tanto mais se attentarmos á velocidade que trazia e a se ter recusado a prestar auxilio ao carro enguiçado. Nenhuma caracteristica, no entretanto, forneceu o chauffeur á policia que facilitasse a identificação do carro em apreço.

Rivalidade entre industriaes

Um dos pontos abordados pel'A NOITE, na pesquisa das possiveis causas do barbaro crime, foi o que allude á rivalidade existente entre dois industriaes concorrentes.

Ao que se sabe, Arthur Calheiros havia tomado uma attitude francamente hostil a um delles, cuja actuação verberava na publicação que possuia.

A policia não está desprezando taes circunstancias, tendo mesmo realisado algumas diligencias, de caracter reservado, no intuito de melhor esclarecel-as.

Eram cerca das duas horas de hoje quando o delegado Frota Aguiar, acompanhado do commissario Baptista, deixou Jacarépaguá, dando por terminado um dia de trabalho exhaustivo.

Podemos adeantar que aquellas autoridades estão de posse de precioso documento que, manejado por Calheiros, seria uma perigosa arma contra um dos industriaes em apreço. Tal documento foi apprehendido e as pesquisas subsequentes se desenrolaram no intuito de identificar o auto mysterioso a que se referiu Antonio.

Segundo informações colhidas, de uma feita, Calheiros fôra alvo de uma ameaça de morte.

Continuam as diligencias

Salomão e Antonio Ferreira ficaram detidos na delegacia do 26º districto policial, devendo ser, hoje, reduzidas a termo suas declarações. Os commissarios Savio Maggioli e Esteves, pela manhã, proseguiam em diligencias, tentando fazer alguma luz sobre o mysterioso caso.

Leram aquelle telegramma de Bello Horizonte, não? Nós, particularmente, colhemos mais detalhadas informações sobre o caso.

Era um boi exemplar de cordura, condescendencia, mansidão. Nunca, no pasto, déra que falar de si. Nunca os seus chifres tinham servido senão para se embaraçar nos cipós e baixar ramarias. Eram esses os unicos galhos com que elle se degladiava. Evitava relações ou até approximações que o fizessem ensarilhar com qualquer outra armação. Concordava com tudo, a tudo se submettia. E, personagem de La Fontaine, ao notar a inveja da rã e o seu desesperado esforço... egualitario, dir-lhe-ia complacentemente:

— Deixe, não beba agua nem se afflija. Eu vou fazer força para ficar pequenino como você...

Que differença entre esta rez ultra-pacata, archi-pacifica, hyper-supra-resignada e aquelles susceptiveis, esquentadiços, freneticos bovinos de que nos fala Ruy Barbosa na sua conferencia civica, ou Amaro Juvenal no seu poemeto dos pampas! Com o ruminante das alterosas não havia nem o perigo de elle se espantar. Se não chegava a ser um Deus, como Osiris, era qualquer coisa como um santo da especie. E como aquelle do "Bumba, meu Boi", aguentava tudo.

Chegado, porém, á capital mineira e sabendo de repente que o iam utilisar para um churrasco official, mugiu completamente transtornado:

— Quê! Metterem-me em politica?

E "estourou".

MEIA DUZIA.

O millionario indigente

Jean Damien deixou uma fortuna de 5.000 contos, e vendeu o proprio cadaver por 30$000 — Disputa em torno da herança

A unica photographia de Jean Damien, feita poucos dias antes de sua morte. Junto do mendigo-millionario uma senhora da familia Ottoni

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Em outubro de 1933, falleceu nesta capital, como indigente, o millionario Jean Damien Doisson, que se achava internado na secção gratuita da Santa Casa de Misericordia. Essa singular figura de Harpagão redivivo, vivera sempre com rigorosa economia e tivera proveito até mesmo do seu proprio cadaver, vendendo-o á Faculdade de Medicina, por 30$000, para ser objecto de uma aula de dissecação.

Deixou Jean Damien uma fortuna avaliada em cinco mil contos de réis, á qual são pretendentes, allegando a qualidade de herdeiros Maria José Gonçalves e uma irmã, ambas netas de Paulina Gonçalves, de côr preta, natural de Maravilha, localidade mineira, e com quem o millionario indigente casara ha cerca de trinta annos.

O antigo vice-presidente da Republica, Sr. Mello Vianna, acceitou a causa das netas de Damien, não tendo, porém até agora, conseguido manifestação da justiça no sentido do reconhecimento dos direitos de ambas. Agora apresentou-se tambem como candidato á parte da fortuna o preto João Aloysio Gonçalves, que affirma egualmente ser neto do millionario-indigente. O novo herdeiro acaba de appellar publicamente para a justiça, no sentido de apressar o inventario, em razão de "estar cansado de servir de creado".

Novamente enlutado o povo belga

O estado do rei Leopoldo não apresenta gravidade — o desastre se verificou na Suissa

ZURICH, SUISSA, 29 (U. P.) — Em consequencia do desastre de automovel verificado hoje perto de Lucerna, o rei Leopoldo, da Belgica, recebeu ferimentos na cabeça.

O seu estado, porém, não apresenta gravidade.

Nota da Redacção — O tragico accidente automobilistico que acaba de enlutar a Belgica causará, certamente, não só naquelle paiz, como em todo o mundo, a mais intensa consternação. O principe Leopoldo e sua esposa, a princeza Astrid, subiram ao throno sob os effluvios da sympathia universal, após o doloroso e emocionante episodio da morte de Alberto I, o rei soldado, durante uma excursão de alpinismo. Eram Leopoldo III e a rainha Astrid os mais jovens soberanos do mundo. Estavam ambos em despreoccupada excursão de recreio, quando a fatalidade que abateu o grande soberano belga os obrigou a assumir as responsabilidades do governo, a dirigir os destinos do paiz.

Agora, pouco mais de um anno depois da morte tragica de Alberto I, desapparece, tambem, a joven rainha e quasi perece, no desastre, o novo rei, por felicidade apenas levemente ferido. A joven rainha era filha do rei Gustavo, da Suecia, e tinha, antes da elevação ao throno, o titulo de duqueza de Brabant.

Seu casamento com o principe Leopoldo, em Stockolmo, foi um dos mais sumptuosos e imponentes que se realisaram, nos ultimos annos, nas côrtes européas, tendo a elle comparecido os reis da Noruega, Belgica, Suecia e Dinamarca. A joven rainha era mãe de duas encantadoras creanças: os principes Baudoin, herdeiro da corôa da Belgica, e a princeza Josephine Charlotte.

De uma extrema simplicidade, a rainha Astrid, desprezando o protocollo e as exigencias da etiqueta, tinha habitos perfeitamente democraticos e espirito sportivo. Ainda ha poucos mezes, estivera com o rei Leopoldo III nos Alpes Suissos, fazendo sports de inverno e tendo se revelado uma excellente deslisadora de "skies".

Os nobres attributos, as qualidades excepcionaes, as altas virtudes que lhe ornavam o espirito e o coração de rainha e de mãe, augmentam a expressão consternadora do brutal desastre que victimou a mais joven soberana do mundo.

"Beiçola" furtou e foi preso

A policia prendeu o individuo Oswaldo de Oliveira Gervasio, mais conhecido por "Beiçola", por haver penetrado na casa n. 28, da rua Professor Gabizo, de onde furtára um terno de roupa, uma camisa e varios outros objectos.

A prisão foi effectuada na rua Barão de São Felix, tendo sido "Beiçola" conduzido á delegacia do 15º districto.

Atropelados por auto

Por terem sido victimas de atropelamento por auto, foram soccorridos, hontem, á noite, pela Assistencia, as seguintes pessoas: Christina Peixoto, de 60 annos de edade, viuva, residente á rua S. Clemente, 98, casa III, que soffreu contusões e escoriações; Waldemar Mario Rodrigues, motorista, residente á rua Izidro Rocha, 53, que soffreu ligeiras escoriações; o menor Djalma, de 13 annos, filho de Alice de Souza Almeida, residente á rua Barão do Bananal, que soffreu contusões generalisadas; José de Oliveira, trabalhador, residente á rua Benot Ribeiro, 3, que recebeu ligeiros ferimentos na cabeça e nas pernas; e, finalmente, o operario Antonio Quintanilha, morador á rua Jurity, 138, que soffreu um ferimento no braço esquerdo.

Desgostosa da vida

Por viver desgostosa da vida, a infeliz Judith Mendes, moradora á rua Julio do Carmo, 210, tentou suicidar-se, hontem, á noite, ingerindo agua sanitaria.

A Assistencia, chamada ao local, poz a pobre mulher fóra de perigo.

Regressa hoje á Europa a Missão Economica Franceza

Como falou pelo radio o deputado Julien Durand, que a chefia

A Missão Economica Franceza regressa hoje, á noite, á Europa, a bordo do "Jamaique". Os trabalhos, hontem, no Itamaraty, foram exhaustivos, permanecendo os delegados francezes em actividade até altas horas da noite, com a cooperação da commissão brasileira, cujo concurso tem sido valioso. A's 19 horas, o chefe da Missão, deputado Julien Durand, antigo ministro de Estado e jornalista illustre, occupou o microphone, durante a irradiação da "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, a convite do Sr. Lourival Fontes, director geral desse novo orgão do Ministerio da Justiça, proferindo interessante discurso em que abordou varios aspectos expressivos do ambiente brasileiro. Salientou o deputado francez o sentimento de cordialidade e de sympathia para com a França, que encontrou no Brasil a amavel hospitalidade e a elevação da cultura brasileira, alludindo, tambem, ás bellezas naturaes que fazem do Rio uma grande attracção turistica. Sobre a acção desenvolvida pela Missão Economica, declarou que havia ella repousado no terreno da boa vontade e da comprehensão, para proveito dos interesses francezes e brasileiros.

Hoje, terminará a Missão Economica Franceza sua missão.

Houve, ás 9,30 horas, plenario das duas commissões, para discussão e approvação das redacções finaes. A's 14,30 horas a Missão Franceza visitará as collecções de productos e materias primas do Departamento Nacional de Industria e Commercio, após o que terá, no Itamaraty, uma ultima conferencia com a commissão brasileira.

Na imminencia da guerra

Terminadas as manobras, fala Mussolini

BOLZANO, 29 (Havas) — Terminadas as manobras militares, o general Ago declarou ao Sr. Mussolini que havia constatado um ardente espirito nas tropas, o que era condição essencial de exito. O general Ago affirmou tambem a sua plena confiança nos meios mecanicos experimentados durante as manobras.

A posição da Hespanha

MADRID, 29 (Havas) — Os circulos governamentaes estão convencidos ao que se affirma de fonte autorisada, de que, no caso do conflicto italo-ethiope, a Hespanha, comquanto fiel á doutrina de facilitar na medida possivel uma solução pacifica da pendencia, não decidirá concretamente a sua attitude na reunião do conselho da Sociedade das Nações, de 4 de setembro, antes de conhecer a exposição dos pontos de vista das demais nações interessadas.

MALTA EM EXPECTATIVA

Desenvolvem-se as providencias de defesa da importante possessão britannica

MALTA, 29 (Havas) — As autoridades estão tomando actualmente todas as medidas e precauções necessarias contra eventuaes ataques aereos.

Os exercicios de luta contra os gazes foram inscriptos no programma de instrucção da policia. Está sendo recrutado um corpo de policia reservado.

No proximo domingo será feita uma conferencia publica sobre as precauções a adoptar em caso de ataque aereo, pelo capitão Webb, secretario do comité de protecção contra ataques aereos.

Foi tambem annunciado o restabelecimento das formalidades de desembarque, que haviam caido em desuso. Todavia, foi officialmente declarado que esta restauração havia sido decidida muito tempo antes da crise actual.

Finalmente, nota-se grande actividade nos engenheiros e operarios do porto. Vão ser emprehendidos trabalhos para melhorar certas obras de defesa.

O conflicto italo-ethiope está naturalmente na ordem do dia de todos os circulos, mas não foi dado á população qualquer signal de alarme.

PATRULHANDO O MAR VERMELHO

ADEN, 29 (Havas) — E' esperado em Berberá o cruzador britannico "Colombo", que ali aguardará os acontecimentos.

EXODO DE ESTRANGEIROS

Chegam aos postos do littoral estrangeiros que fogem á conflagração imminente

DJIBOUTI, 29 (Havas) — A cidade foi invadida por uma multidão de europeus que deixam a Ethiopia e aqui se acham á espera de vapor.

BRIGOU COM O MARIDO E TOMOU POTASSA

No Posto Central de Assistencia foi soccorrida, hontem, á noite, a senhora Carmelita Santos, residente á rua de Sant'Anna n. 83, que, por ter tido uma rusga com o marido, tentou contra a vida, ingerindo potassa dissolvida em agua.

QUÉDA DESASTROSA

A domestica Maria Pereira da Silva quando se dirigia a sua casa, á rua do Encanamento n. 78, no morro do Salgueiro, foi victima de uma quéda soffrendo fractura da perna esquerda.

Maria Pereira foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida para o respectivo domicilio.

Fernando levará quatro «cracks» para a Europa

Não fez nenhuma proposta a Sá, Lino ou Arthur — Os "cracks" sairão dos clubs, regularmente

Quando se fala em "fugas" de "cracks", em luvas de tantos contos, de milhares de liras, francos, pesos, pesetas, etc., em fabulosas offertas de gremios estrangeiros a players brasileiros, invariavelmente, o nome de Fernando Giudicelli vem á baila. O ex-defensor do Fluminense e America, que os conhecimentos do meio sportivo mundial e do profissionalismo transformaram em intermediario de negociações, defende-se, porém, de determinadas accusações:

— Tornam-me, assim, certas noticias, antipathicas ao publico e clubs. Não fiz nenhuma offerta ao player rubro-negro Sá, pois nem o conheço. Nem a Lino e Arthur.

E' facto que pretendo levar commigo, para a Europa, alguns players, mas, não são os tres mencionados.

Depois de uma pausa, Fernando prosegue:

— Se algum acceitar minha proposta, garanto, ganhará sempre o dobro ou mais do que percebe no Brasil. Não ha mal para o football brasileiro o afastamento de meia duzia de cracks. Outros surgem. E no estrangeiro temos sempre um athleta brasileiro nos gramados a chamar a attenção do publico para o Brasil.

O "caso" de Russo

— E Russo?

— Estive, de facto, em entendimento com o meia tricolor. Se, porém, chegassemos a um accordo, romperia elle amigavelmente o contrato com o Fluminense. Aliás, asseguro que todos os quatro players que contratarei sairão regularmente de seus clubs.

CORONHAS DE ESPINGARDA

Reducção de direitos na Inglaterra

LONDRES, 29 (Havas) — Os direitos de importação applicavel a coronhas de espingardas de caça semi-manufacturadas serão reduzidos, a partir de sexta-feira proxima, de 25 °|° para 10 °|° "ad valorem". O comité consultivo de importações allega a impossibilidade de encontrar na metropole quantidades sufficientes do artigo e o "handicap" nas exportações de armas de caça.

Julgamento de um lord

Accusado de homicidio por imprudencia

LONDRES, 29 (Havas) — De accordo com a lei ingleza a Camara dos Lords será erigida em tribunal de justiça para julgar lord Clifford, accusado de homicidio, por imprudencia, em consequencia do atropelamento de Douglas Hopkins, a 15 do corrente.

Nos termos da legislação vigente no Reino Unido, um lord deve ser julgado pelos seus pares, unicos que têm o direito de se pronunciar sobre a pena applicavel.

A este proposito, os jornaes relembram o caso do finado conde de Russel, sub-secretario de Estado para a India, que contraira casamento por tres vezes e na ultima fôra accusado de bigamia. Reconhecido culpado, lord Russel fôra condemnado a tres mezes de prisão, mas agraciado dez dias depois pelo soberano.

Lord Clifford, que responde solto o processo, prestou fiança de 100 libras.

CAIU DO BONDE

Ao saltar de um bonde em movimento, hontem, á noite, na rua General Gurjão, o menor Nourival, de sete annos de edade, filho do Sr. José Coelho Babo, morador á rua Ponta do Caju', 30, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, soffrendo contusões na cabeça.

Nourival teve os soccorros da Assistencia, voltando depois á residencia de seus paes.

A ANCIA CAIU E FRACTUROU A COXA

A Assistencia poz a referida senhora fóra de perigo.

A Assistencia prestou soccorros a nonagenaria Rita de Oliveira Pinto, viuva, residente á avenida Paula Souza n. 153, que soffreu fractura da coxa esquerda por ter sido victima de uma quéda na residencia, hontem, á tarde.

RADIO

Programmas para hoje

R. CLUB FLUMINENSE — Transmissão de um programma de discos seleccionados.

IPANEMA — Gilda de Abreu, Henrique Guimarães, Sonia Burlamaqui, A. Casattle e Gine Nancy.

PHILIPS — Rita Stuart, Paulo Frontin Werneck, Isis Silva, Sonia Barreto, Murillo Caldas, "Meu bilhete", de Paulo Roberto.

EDUCADORA — Carlos Campos, Manoel Barlavento, Candida Leal e outros.

GUANABARA — "Horas Portuguezas".

MAYRINK — Carmen Miranda, Edir Tourinho, Elisa Coelho de Andrade, F. Alvarez, Patricio, Bichara, Barbosa Junior e chronicas de Cesar Ladeira.

RADIO-RIO — Programma Casé.

CRUZEIRO — F. Castro Barbosa, Madelu', Aracy Côrtes e Aurea Beatriz.

CAJUTI — Transmissões variadas.

COMMUNICADOS

Dulce Pacobahyba

(1º ANNIVERSARIO)

Waldemiro dos Santos Pacobahyba e Amalia Silva Pacobahyba, convidam seus parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa do 1º anniversario por alma de sua inesquecivel filha DULCE, que será rezada amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto piedoso.

Albertina Larivoir Esteves

Dr. José Larivoir Esteves, Arnor Esteves e irmãos; Antonio Marques e senhora, Agostinho dos Reis e senhora convidam aos seus amigos para assistir amanhã, 30, na egreja de S. Francisco, altar de N. S. das Victorias, ás 9 ½ horas, a missa do 30º dia que mandam celebrar pelo suffragio da alma de sua mãe e cunhada, ALBERTINA LARIVOIR ESTEVES, confessando-se agradecidos por este acto de piedade religiosa.

O reitor interino da Universidade do Rio

Na qualidade de vice-presidente do Conselho Universitario, ficou o professor Candido de Oliveira Filho respondendo pelo expediente da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, durante a ausencia do professor Leitão da Cunha, que foi representar o Brasil no 3º Congresso de Estudos da População, na Allemanha.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Uma série de conferencias

Reune-se hoje, quinta-feira, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Após a leitura do expediente, o professor Alfredo Manes, abordará o thema "Legislação criminal em materia de seguros", falando em portuguez.

Falarão a seguir, os seguintes oradores inscriptos: Dr. Oscar Saraiva sobre a "Personalidade juridica dos entes autarchicos", Dr. João Borges Sampaio sobre a "Reintegração do funccionalismo publico em face da Constituição Federal", Dr. Otto Gil sobre "O controle da constitucionalidade das leis no Direito Brasileiro".

Acham-se ainda inscriptos os Drs. Rego Lins e Etienne Brasil.

Na ordem do dia: votação de pareceres da commissão de admissão e discussão dos pareceres sobre "Liberdade de cathedra".

theatro

O REAPPARECIMENTO DE ELZA GOMES

Desde que Procopio partiu, Elza Gomes não representa no Rio. Pois vamos tel-a em scena, dentro de mais algumas horas, na nova peça que vae ser levada no Rival, a "Mascotte", de Oduvaldo Vianna e Cleomenes Campos. Elza Gomes é uma creatura interessante e uma actriz de valor. E', principalmente, uma actriz que melhora sempre e cada vez agrada mais. O seu reapparecimento merece um registo sympathico.

A graciosa actriz Elsa Gomes que, após alguns mezes de ausencia, reapparecerá amanhã na scena do Rival

NOTICIAS

A "primeira" de amanhã, no João Caetano

E' amanhã, no João Caetano, a "primeira" da revista de Jorge Murad, "De ponta a ponta", com a qual o Sr. Jardel Jercolis terminará a sua temporada carioca de 1935.

Tomarão parte no espectaculo, Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito, Mary e Alba Lopes, Nair Farias, Ema Davila, Manoel Vieira e outros.

A revista levará em scena poucos dias, visto que a Companhia já se acha de viagem marcada para Portugal.

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Rio Follies", revista de Jardel e Geysa. Com Lodia, Oscarito, Daniels, Mary e Alba, Nair Faria, Ema Davila e outros, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", de Henri Bernstein. Com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Norma Geraldy, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "De Norte a Sul" — revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Com Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Tudor, Palmerim, Isolda Mello, Zaira Cavalcante, Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Parei com ellas". Com Hortensia, Edith Moraes, Restier, Duñes e Attila de Moraes. A's 15,30 e ás 20 3|4.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", peça regional de João Lyra, Duque e H. Miranda. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

Todos satisfeitos

"A Federação" louva a attitude da opposição na Assembléa Legislativa

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial d'A NOITE) — "A Federação", tratando da approvação em massa do regimento interno da Assembléa Legislativa, diz que a unanimidade que assignalou a votação é mais um expressivo indice de que uma harmonia geral representa a preoccupação constante dos membros do legislativo estadual. Trabalho longo e complexo, que poderia dar margem a discussões interminaveis e estereis, o regimento interno, entretanto, graças á patriotica boa vontade da maioria e da minoria, foi afinal confeccionado de molde a deixar todos satisfeitos.

Flaviano Sampaio

Um telegramma do Rotary Club

O desapparecimento de Flaviano Sampaio, o nosso dedicado auxiliar, continua motivando o testemunho do grande apreço e consideração em que o tinham todos quantos o conheceram, no meio de seu esforço quotidiano como companheiro prestimoso e abnegado deste jornal.

Ainda agora acabamos de receber o telegramma seguinte, do Rotary Club do Rio de Janeiro, associando-se ao nosso pesar:

" Conselho Director do Rotary Club do Rio de Janeiro, tomando conhecimento do fallecimento do dedicado collaborador desse grande vespertino, Flaviano Sampaio, envia aos seus companheiros de trabalho sinceras condolencias. — Castello Branco, secretario".

COMMUNICADOS

Neida Pimentel

A familia capitão Dr. Waldemiro Pimentel, profundamente reconhecida, agradece a todos que a acompanharam na perda da filha querida NEIDA, visitando, comparecendo ao enterro, enviando flores, cartões e telegrammas.

Delphina da Apresentação Barbosa Leite Vieira

(POVOA DE LANHOSO — PORTUGAL)

✝ Antonio Joaquim Vieira (ausente), Maria José Vieira de Carvalho, Balbina Barbosa Leite Vieira, Julio Barbosa Leite, Francisco Hilario Barbosa Leite, Viriato Barbosa Leite, Marina, José e Mario Barbosa Leite convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º dia que pelo eterno descanso da alma de sua sempre lembrada esposa, filha e irmã, mandam rezar sabbado, 31 do corrente, ás 10, em todos os altares da egreja São José, antecipando o seu reconhecimento a todos que comparecerem.

Carlinda Dias de Moura

(NENEM)

✝ A sua familia convida a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa, que pela sua bondosa alma, será rezada amanhã, dia 30, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes, á avenida 28 de Setembro.

Zuleika Braga

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Carolina, commandante Benjamim e parentes, mandam rezar missa por alma de sua inesquecivel e adorada filha ZULEIKA, dia 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Convidam a todos os parentes e amigos. Desde já confessam-se gratos.

Mary Boland, comediante da Paramount, cujo prestigio augmentou grandemente depois de seu triumpho em "Vamos á America"

"Venus em flor"

Film delicadissimo, cheio de ingenuo lyrismo, de doce e suave poesia, "Venus em flor" pertence a essa categoria de films encantadores e puros, em que se enquadram "Papae Pernilongo", de Janet Gaynor, "Quatro Irmãs", de Katherine Hepburn, e poucos mais. Historia singela, mas humana, levemente pontilhada de graça, romance e emoção, a interessante pellicula da RKO Radio é um espectaculo que se vê com agrado e que está impregnado de uma candidez admiravel. Anne Shirley, a garota artista, que trocou o seu nome verdadeiro pelo da heroina do romance, a joven sonhadora do orphanato, que pensava em Lancelot e lady Shallot, que gostaria de reclamar Cordelia e ter vestidos com mangas em forma de balões é uma revelação verdadeiramente prodigiosa, a mais prodigiosa que o cinema nos deu, depois de Katherine Hepburn. Sua interpretação é notabilissima. E imagino, desde já, o que poderá ser, na tela, "O crime de Sylvestre Bonnard", de Anatole France, interpretado pelo seu talento singularissimo.

No film, ha um "cast" excellente, muito bem afinado. Tom Brown é o galã joven. O. P. Heggie e Sarah Padden formam uma parelha de velhos estupenda, cooperando brilhantemente para o exito de "Venus em flor". Vejam este espectaculo com toda a familia e sobretudo com as mocinhas de dez a vinte annos, porque ellas saberão apreciar melhor os devaneios e a inspiração lyrica de Anne Shirley. — R.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Mulher satanica", da Paramount, com Marlene Dietrich, Cesar Romero, Lionel Atwill, Don Alvarado e Edward Everett Horton.

ALHAMBRA — "As pupillas do senhor reitor", da Tobis Portugueza, com Maria Mattos, Leonor D'Eça, Paiva Raposo, Joaquim Almada e Maria Paula.

ODEON — "Gado bravo", producção portugueza de H. da Costa, com Raul de Carvalho, Nita Brandão, Olly Gebauer, Marianna Alves, Arthur Duarte e Siegfried Arno.

IMPERIO — "Emquanto o doente dormia", da Warner First, com Aline Mac Mahon, Guy Kibee, Patricia Ellis e Lyle Talbot.

GLORIA — "A marca do vampiro", da Metro, com Lionel Barrymore, Bela Lugosi, Lionel Atwill e Elizabeth Allan.

PATHE'-PALACE — "A gata infernal", da Columbia, com Ann Sothern e Robert Armstrong.

BROADWAY — "Venus em flor", da RKO Radio, com Ann Shirley, Tom Brown, O. P. Heggie e Helen Westley.

REX — "Sob o luar dos pampas", da Fox, com Warner Baxter, Ketti Gallian, Veloz e Yolanda.

METROPOLE — "Tarzan, o destemido", com Buster Crabbe, e "Vivendo um Sonho", com Marian Marsh.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ella poderá executar obras de esgotos, addicionaes ou extraordinarias, e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos a multa e á demolição das obras.

MEIAS E MEIOS

Nestes ultimos tempos, a moda feminina, através do espaço, vem-se caracterisando por uma série de novidades mais ou menos audaciosas, muitas das quaes, entretanto, não foram além de sua simples apresentação.

Nasceram mortas. Outras, porém, sobreviveram.

Por isso, seria interessante prever qual o destino que terá esta que ora nos chega ao conhecimento: meias de tons vivos, como verde, azul, amarello, etc. Realmente, nos ambientes estrangeiros onde se originam as modas, ha actualmente um movimento no sentido de acabar com a monotonia das meias femininas do momento, quanto ao seu colorido. Assim, pretende-se lançar aquelles tons grilantes. Positivamente, é uma iniciativa em que não ha meias... medidas.

Acredita-se mesmo que, assim, esse accessorio da indumentaria da mulher se transforme em meias caras... E não existirão meios de evitar o drama dessas meias meio extravagantes?... E' caso de consultar a "meioria"...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. Francisco Eiras, clinico nesta capital; a Sra. Francisca Barbosa Lima, viuva do saudoso parlamentar Alexandre José Barbosa Lima; a Sra. Amelia Costa, esposa do Sr. Placido José da Costa; o escriptor Christovão de Camargo; o menino Jaborly, filho do Sr. José Barbosa Lyra; o jornalista Luiz Azevedo; o clinico Dr. Americo da Veiga; a Sra. Iracema Branco, esposa do sportman Rubem Branco.

—— Transcorre hoje a data natalicia do general Tasso Fragoso, ministro do Supremo Tribunal Militar e uma das personalidades mais brilhantes e prestigiosas do nosso Exercito.

—— Fez annos hontem a menina Yvonette, galante filhinha do Sr. Derval da Silva Paranhos, funccionario da E. S. C. B., e de sua esposa D. Marietta da Silva Paranhos.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Ruth, filha do Sr. José de Souza Reis e Sra. D. Zulmira dos Santos Reis, o Sr. Altivo Gonçalves, funccionario do alto commercio desta praça.

—— Com a Srta. Alitte Emilia de Vasconcellos Bastos, filha do Dr. Octaviano de Menezes Bastos, alto funccionario do Tribunal de Contas e de sua esposa D. Rita de Vasconcellos Bastos, acaba de contratar casamento o Dr. Guilherme de Azevedo Ribeiro.

BAPTISADOS

No proximo dia 7 de setembro, realisar-se-á o baptismo da menina Helena, filha do nosso collega de imprensa e presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana, Francisco Netto, e de sua senhora D. Mercedes Netto.

Servirão de padrinhos o Dr. Pessoa de Queiroz, director do "Jornal do Commercio", de Recife, e esposa, senhora Lotinha Jouvin Pessoa de Queiroz.

FESTAS

Realisa-se sabbado, dia 31, das 22 ás 3 horas, o baile que a directoria do Centro Bancario de Cultura Social offerece em sua séde, á Avenida Rio Branco, 133, 4º. Para essa festa foram especialmente convidados os funccionarios da municipalidade de Buenos Aires, ora em visita á nossa cidade, cuja delegação é chefiada pelo bancario Francisco Monjan, funccionario do Banco Municipal da capital portenha.

—— Proseguindo na realisação de sua serie de brilhantes reuniões sociaes, o Fluminense F. C. leva a effeito no proximo domingo, após seu jogo com o C. R. do Flamengo, um cocktail dansante, que está sendo esperado com particular interesse.

—— Patrocinado por distinctas diplomatas e escriptoras, realisar-se-á hoje, 29, ás 16 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, o grande concerto de musica sacra, promovido em favor das obras culturaes catholicas. O programma, em que figuram Frescobaldi, Bach, Cesar Franck, H. Oswald, Francisco Braga e outros, será executado por Antonio Silva, organista laureado pelo Instituto Nacional de Musica, e pelas conhecidas artistas Yolanda Lapport, Luzia Rebello Neves e Maria Stella Rodrigues Lobo.

—— Nos salões do Fluminense F. C. o Club Universitario do Rio de Janeiro levará a effeito, a 14 de setembro proximo, um grande baile.

—— Realisa-se, hoje, uma festa de arte nos salões do Club de Regatas do Flamengo, iniciando-se ás 21 horas, constando o programma de duas partes, sendo a primeira de musicas e danças classicas, executadas por amadores do club, e a segunda de musicas e cantos regionaes, por diversos artistas do nosso ambiente social e radiophonico, achando-se á frente dos mesmos o humorista Barbosa Junior, e o "speaker" rubro-negro Jayme Ferreira.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

Para encerrar a Campanha de Solidariedade, promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, realise-se um jantar de gala, a 4 de setembro vindouro, no Casino Atlantico.

CASINO DA URCA

Proseguem com pleno exito social e artistico os jantares dansantes do "grill-room" do Casino da Urca. Entre novos numeros figura, com particular successo, o corpo de bailarinas do "Paradise of New York", recem-chegado de Buenos Aires. Além delle, continuam no cartaz, muito applaudidos, o trio comico e Miss Melba Brian — a estatua que dansa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Depois de amanhã, sabbado, realisa-se a missa em acção de graças a São Sebastião, ás 7 horas, na matriz de N. S. da Luz, estação do Rocha, mandada rezar pelas enfermeiras e senhoras operadas, recolhidas ao Hospital de Prompto Soccorro.

O Instituto dos Commerciarios congratula-se com o Centro Brasileiro do Commercio e Industria

O Centro Brasileiro do Commercio e Industria recebeu do Instituto dos Commerciarios o seguinte telegramma official: "Tenho prazer communicar Vossencia conselho regional concedeu primeiro beneficio familia seu primero associado pensão viuva tres filhos commerciante Miguel Jorge, tendo extincto pago apenas tres contribuições correspondentes mezes janeiro, fevereiro e março, iniciando departamento Districto Federal, concessão beneficio grevista lei de amparo commerciario sua familia dentro nobre principios solidariedade humana expressa nossa legislação social. Regosijo-me auspicioso acontecimento intermedio Vossencia á laboriosa classe que applica suas actividades commercio, encontra hoje completa assistencia Instituto. Cordeaes saudações. (a.) — Nelson Lustosa, director."

Homenagens de Pelotas á memoria do Dr. Alcides Mendonça Lima

PELOTAS, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Repercutiu aqui intensamente a noticia do fallecimento do Dr. Alcides Mendonça Lima, pae do Dr. Bruno Lima, director da Faculdade de Direito, que suspendeu o expediente por tres dias. A congregação telegraphou ao Sr. Augusto Simões para depositar uma corôa no tumulo e comparecer ao enterro, apresentando condolencias á viuva, tendo ainda visitado, incorporada, o Dr. Bruno Lima.

HOSPEDE INGRATO

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Pedro Machado de Almeida, ex-praça da Força Publica, ha dias, numa madrugada tempestuosa, bateu á choça de Antonio Fernandes da Silva, pedindo-lhe agasalho. Na manhã seguinte, Antonio partiu para o serviço, deixando o seu hospede a dormir. Ao regressar á casa não encontrou Almeida, que lhe furtára uma mala de couro, um terno de brim, duas camisas, uma garrucha, um despertador, um chapéo, uma faca, duas gravatas e 15$ em dinheiro. Antonio queixou-se á policia e esta effectuou a prisão do ingrato hospede no momento em que, no "guichet" do Estado Maior da Força Publica, recebia o soldo que lhe cabe por ter combatido na revolução de 1930.

O orçamento da Bahia para 1936

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi enviada á Camara a proposta orçamentaria para o exercicio de 1936, attingindo a despesa á cifra de 74.409:755$000, e a receita á de 72.262:000$000, havendo um "deficit" pois de 2.147:755$000, que se explica pelos encargos creados pela Constituição federal, que elevaram a despesa de 4.000 contos, emquanto retirava do Estado a cobrança do imposto de consumo.

SECÇÃO CULINARIA

Por Dona MARIA SILVEIRA, Directora da Cosinha ROYAL.

Porque não Offerece Regalos "Muffins"?

A proxima vez que receber uma visita, não deixe de offerecer-lhe alguma coisa differente — Regalos, por exemplo.

Regalos são faceis e levam um instante para se fazerem. De facto, pode-se preparar e fazer uma quantidade delles num abrir e fechar de olhos. Só esse facto, seria o bastante para incluil-os no rol dos quitutes preferidos das boas donas de casa, como um refugio infallivel, no caso de visitas inesperadas, ou se se precise improvisar uma refeição, quando as confeitarias estejam fechadas.

Essa é uma das razões pela qual a Sra. deve recortar está receita e grudal-a na capa do seu livro de receitas, afim de encontral-a com facilidade.

REGALOS (MUFFINS)
RECEITA PADRÃO

2 chicaras farinha de trigo

3 colheres rasas (chá) ROYAL;

1 colher rasa (sopa) assucar

1/2 colher (chá) de sal

1 1/2 chicaras leite

1 colher (sopa) manteiga derretida.

2 ovos.

Os Regalos são mais deliciosos quando servidos logo depois de assados, ainda quentes

Peneire os ingredientes seccos. Junte o leite, manteiga derretida e ovos bem batidos. Misture bem. Duas colheradas da mistura em cada forminha untada. Forno regular, 20 a 25 minutos.

Podem-se obter as seguintes variedades dessa Receita Padrão:

Regalos com Queijo — Junte á massa 2/3 chicara de queijo ralado.

Regalos com Nozes — Junte á massa 1/2 chicara de nozes picadas.

Regalos com Tamaras — Junte á massa 200 grammas de tamaras cortadas e polvilhadas.

Regalos com Fructas — Junte á massa 200 grammas de fructas crystallisadas, cortadas e polvilhadas.

Regalos com Passas — Junte á massa 200 grammas de passas polvilhadas.

Para se obter, entretanto, um perfeito successo culinario, — bolos deliciosos, biscoitinhos, regalos, pastelaria e outras coisas appetitosas, leves e de delicioso paladar — é mistér o uso de um fermento de primeira ordem, como o principal ingrediente. Para ter certeza, use sempre Fermento Royal. A sua fermentação é scientifica e evita fracassos.

No Livro de Receitas Royal, a Sra. encontrará uma grande variedade de receitas de deliciosos bolos. Escreva ao Departamento, T-56 — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro, hoje mesmo, pedindo um exemplar, que lhe será enviado absolutamente gratis, pela volta do correio.

O PRAZO TERMINARA' NO PROXIMO DIA 2 DE SETEMBRO

SEGUNDO PORTARIA DO MINISTERIO DO TRABALHO, publicada no "Diario Official" de 2 do corrente, ficou marcado o prazo de tolerancia de 30 DIAS "para realisarem os EMPREGADORES QUE AINDA O NÃO FIZERAM, O CONTRATO DE SEGURO CONTRA ACCIDENTES NO TRABALHO a que se refere o art. 36 do decreto 24.637 de 10 de julho de 1934".

A SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

A Maxima Garantia em Seguros e a maior seguradora de ACCIDENTES poderá mandar ao seu escriptorio um Inspector para offerecer-lhe, sem compromisso algum, todos os esclarecimentos necessarios.

Basta para isso telephonar á 23-2107 — Departamento de Producção — que será promptamente attendido.

Faça-o hoje mesmo.

OS EMPRESTIMOS ESTADUAES BAHIANOS

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi approvado unanimemente pela Camara Estadual um requerimento da minoria sobre a situação actual dos emprestimos estaduaes.

Predio á rua da Gamboa n. 49

PALLADIO venderá em leilão, sexta-feira, 30 de agosto de 1935, ás 16 horas, autorisado por alvará, na fallencia de Costa Braga & Cia. *

Livros baratos

Questões da Lingua Patria, Xavier Fernandes, de 6$ por 3$; Meu Brasil, Catullo Cearense, de 6$ por 3$; Remembranças, Alfredo Varella, de 6$ por 3$; Derrocada do Fascismo allemão, E. Varga, de 6$ por 3$; Caixa de Brinquedos, Orosario Marianno, de 6$ por 2$; Sonho Azul, Assuero Dias Fernandes, de 6$ por 2$; A Saudade Portugueza, Carolina Michaelis de Vasconcellos, de 6$ por 2$; A Luta Religiosa na U. R. S. S., N. Bukarin, de 6$ por 2$; A Volta do Imperador, Carlos Magalhães de Azeredo, de 5$ por 2$; Passiflora, poema de amor, José Felix, de 6$ por 2$; Cannaviaes, Alberto Deodato, de 6$ por 2$; Manual alphabetico do empregado no commercio, de 7$ por 3$; A' Beira do Estix, Tristão da Cunha, de 6$ por 2$; e mais centenas e centenas de livros vendidos a preços revolucionarios na Livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi, Largo de S. Francisco, 23 (lado da egreja), caixa, 1342. *

JOSE' FERREIRA PAIVA

FALLECIDO

O abaixo assignado declara a quem interessar que, conforme sua publicação neste jornal, em 11 de julho do corrente anno, sendo o Sr. José Domingos Blanco (José do Melgaço), credor de José Ferreira Paiva, fez-lhe a competente quitação. Deixando de fazer o mesmo aos Srs. Antonio da "A GAROTA", e Manolicho, que, num gesto amavel e como homenagem ao extincto, recusaram-se receber, nos quaes na qualidade de amigo do fallecido muito agradece.

Doando o saldo existente ás dignissimas senhoras Maria Marques e Helena Costa como premio á dedicação e relevantes serviços prestados ao finado.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1935. — *José Ferreira da Silva.*

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Agosto de 1935 — N. 8.524

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

NOVAMENTE ENLUTADO O POVO BELGA!

Morre num accidente de automovel a joven rainha Astrid - Está ferido o rei Leopoldo

A rainha Astrid, ao lado do rei Leopoldo III.

LONDRES, 29 (Havas) - Communicam de Lucerna que a rainha Astrid, da Belgica, foi morta num accidente de automovel.

O rei Leopoldo III ficou ligeiramente ferido.

COMO SE DEU O TRAGICO DESASTRE

LUCERNA, 29 (Havas) - O accidente em que morreu a rainha Astrid, da Belgica, deu-se na estrada Cussnacht a Lucerna. O carro que era dirigido pelo rei Leopoldo, perdeu a direcção, precipitando-se contra uma arvore. A rainha teve morte instantanea. O rei ficou ligeiramente ferido.

O rei ficou ferido na cabeça

LUCERNA, 29 (Havas) - Confirma-se que o rei Leopoldo III, da Belgica, ficou ligeiramente ferido no desastre de automovel que victimou a rainha Astrid. O soberano ficou ferido na cabeça.

A rainha Astrid e seus filhos

VÉO SANGRENTO DE MYSTERIO

Prolongaram-se até a madrugada as diligencias em torno do crime impressionante da estrada da Tijuca

Ameaçado de morte — A prisão do motorista do auto n. 5.082, suas declarações e as de Salomão Flor

O motorista Ferreira Guedes falando a um redactor d'A NOITE. Ao lado, na extremidade, Salomon Flor, e a seguir, Adolpho Rocha Cardoso, um outro motorista que a policia deteve e ouviu sobre o crime

O assassinio de Arthur Calheiros, director da publicação editada sob o titulo "A Metralha", occorrido em circunstancias até então não desvendadas, continúa a preoccupar vivamente o espirito das autoridades policiaes. O encontro do corpo, na estrada da Tijuca, hontem, foi motivo de varias reportagens que publicámos, pelas quaes bem se póde avaliar o mysterio que envolve o impressionante caso.

A' hora em que encerravamos os trabalhos da ultima edição, o delegado Frota Aguiar, acompanhado dos commissarios Maggioli, Baptista e Esteves, empenhava-se em localisar o auto que soffrera um accidente a pouca distancia do local onde se deu o funesto encontro. Após varias pesquisas infrutiferas, aquellas autoridades conseguiram seu "desideratum", depois de terem identificado o vehiculo como sendo o de numero 5.082, de aluguel, dirigido pelo motorista Antonio Ferreira Guedes, o qual foi detido, no proprio auto, quando estacionado no seu ponto, á praça Serzedello Corrêa. Interrogado, declarou este ultimo que, de facto, a instancias de alguns collegas, conhecidos pelos vulgos de "Catharina", "Bico Doce", "Queixada" e "Empurra a Burra" e mais o porteiro de uma casa de apartamentos proxima á praça Serzedello, resolvera fazer a volta á Tijuca, do Leblon para Jacarépaguá. Ao fazer, porém, uma curva, o auto derrapára, indo subir no meio-fio e estourando, no accidente, dois pneus. Este local, conforme salientámos anteriormente, para quem venha rumo a Jacarépaguá está situado além daquelle onde foi encontrado o corpo de Calheiros.

O auto mysterioso

Continuando, Antonio declara ter ficado ali parado cerca de uma hora, tentando reparar os damnos soffridos por seu carro.

— Nesta occasião — prosegue — divisámos um auto que trazia a mesma direcção que nós. Tentei, então, pedir auxilio a seus passageiros, fazendo para isto signal, ao mesmo tempo que me postava no meio da estrada. O motorista desse auto, que

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Caiu nas malhas da Lei da Usura!

De alfaiate a agiota

O primeiro julgamento de accôrdo com as novas disposições penaes

Graças a uma informação do "Carioca-reporter", tivemos conhecimento do interessante episodio, em que, pela primeira vez, se dá applicação aos dispositivos penaes da lei contra a usura. Funccionando num processo de apropriação indebita, o promotor publico denunciou como agiota o proprio queixoso, que vae ser julgado dentro de poucos dias.

A denuncia

No sobrado da rua S. José n. 40, mora o alfaiate Nicola Martire, de nacionalidade italiana. Possuindo capitaes, resolveu elle substituir as medidas e tesouras pela profissão de agiota, installando no mesmo local um escriptorio de emprestimos, de preferencia para o funccionalismo publico.

Cercou-se de auxiliares, tambem funccionarios, entre os quaes figurava um investigador da nossa policia. Isto data precisamente de um anno. Annuncios suggestivos eram feitos nos jornaes, e os clientes começaram a surgir, entre os quaes o Dr. Dario Leal, funccionario publico, com exercicio no Departamento Nacional de Ensino, residente á rua Martins Ferreira n. 44, que pretendeu um emprestimo de 480$000, dando como garantia hypothecaria os seus moveis, etc. Attendido pelo auxiliar Fabio Kelly Carvalho, investigador da D. G. I., foi-lhe emprestada aquella quantia, a juros de 10 °|° ao mez com o compromisso de pagamento na Caixa Economica, no prazo do vencimento, na caderneta n. 645187, 3ª séria pertencente ao emprestador.

No dia do vencimento, mandou o Sr. Nicola Martire verificar a sua conta na Caixa Economica, e lá não constava nenhum deposito da importancia emprestada. Por isso mandou chamar o Dr. Dario Leal, que confessou não haver liquidado a divida, pretendendo fazel-o, porém, logo que recebesse os seus vencimentos. Deante disto o Sr. Nicola Martire dirigiu-se á delegacia do 7º districto, onde apresentou queixa de apropriação indebita de 480$000, contra o citado funccionario.

Agiota!

Iniciado o inquerito, foram ouvidas as testemunhas Agostinho Magnavita, residente á rua Sotero dos Reis, 50; Gladstone & Ciuffo, rua São José, 49, e Edgard Areso da Cunha, rua D. Minervina, 33, este empregado do Sr. Nicola, que confirmaram os factos acima citados.

Declarou o accusado que em dezembro p.p., por um annuncio publicado no "Correio da Manhã", procurou na rua São José, em numero de que não se recorda, um senhor afim de realisar um emprestimo, sob hypotheca dos moveis de sua residencia.

Attendido pelo Sr. Kelly de Carvalho, que se dizia preposto do Sr. Nicola Martire, do mesmo senhor recebera a quantia de 480$000, compromettendo-se a devolvel-a em fevereiro do anno corrente. Liquidado esse emprestimo, contraiu outro, nas mesmas condições, e segundo documento appenso aos autos pagou ao Sr. Kelly de Carvalho a quantia de 10 °|° sobre a quantia emprestada.

Interrogado, o Sr. Fabio Kelly de Carvalho, solteiro, funccionario publico, trabalhando como investigador de n. 370, da D. G. I., confessou-se intermediario de negocios do capitalista Nicola Martire, declarando fazer emprestimos a 10 °|° ao mez a funccionarios publicos, e para isto recebia do mesmo capitalista as quantias necessarias, podendo assim affirmar que Nicola Martire é agiota, conforme allega o Dr. Dario Leal.

O feitiço contra o feiticeiro...

Concluido o inquerito e remettido á Justiça, o promotor, Dr. Orlando Moutinho Ribeiro Costa, apreciando o processo, verificou que improcedia a denuncia de apropriação indebita, mas existia o crime previsto nos arts. 1º e 13º do decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933 (Lei da Usura), denunciando como incurso nos mesmos o autor da denuncia.

O juiz da 8ª Vara Criminal, Dr. Marigny, recebendo a denuncia, marcou o dia 11 de setembro proximo para o julgamento no Tribunal do Jury, por ser da competencia deste o julgamento do crime — que é o primeiro a ser feito de accordo com a nova lei.

O accusado, que está em liberdade, já foi citado e deverá apresentar-se á justiça para aguardar o julgamento.

Rua José, 40

Matou, involuntariamente, a esposa

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Noticias de Prata relatam que na fazenda "Tres Barras", naquelle municipio, Vivaldo Linhares examinava um revólver, proximo de sua esposa Mariana Prudencio, quando a arma disparou, matando-a.

O facto verificou-se tres dias depois do casamento da victima com o involuntario criminoso.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Agosto de 1935 — N. 8.524

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

Como morreu a rainha da Belgica

Projectada violentamente, através o para-brisa, contra uma arvore!

SECCIONADAS AS ARTERIAS — O AUTO CAIU EM UM LAGO — ESTAVA NO VOLANTE O REI LEOPOLDO — TAMBEM FERIDO O CHAUFFEUR, QUE VIAJAVA AO LADO DO SOBERANO — NA EMBAIXADA DA BELGICA

O principe herdeiro da corôa belga

LUCERNA, 29 (Havas) — Os ferimentos recebidos pelo rei Leopoldo estão localisados na cabeça e não apresentam nenhuma gravidade.

Profundamente emocionado com o desastre, o soberano belga não póde precisar as circunstancias em que o mesmo se deu. Ainda se ignoram, assim, as causas exactas do accidente, que se verificou num ponto, que, á primeira vista, não offerecia nenhum risco.

Está confirmado que a rainha Astrid teve morte instantanea.

COMO OCCORREU O ACCIDENTE — GUIAVA O CARRO O PROPRIO REI LEOPOLDO

ZURICH (Suissa), 29 (U. P.) — A rainha Astrid foi projectada fóra do automovel.

O vehiculo, a cuja direcção se encontrava o proprio rei Leopoldo, deu uma guinada brusca, caindo ao lago.

A rainha teve morte immediata.

O Cantão de Kuessnacht acha-se situado á margem do lago Lucerna.

A RAINHA FOI PROJECTADA DO VEHICULO

LUCERNA (Suissa), 29 (U. P.) — Os soberanos da Belgica possuiam uma "villa" no Cantão de Kuessnacht, a tres milhas de Lucerna, e nella veraneavam frequentemente.

O desastre verificou-se quando os soberanos se dirigiam de Lucerna para Kuessnacht, encontrando-se o rei Leopoldo ao volante do automovel.

A estrada, que usualmente é considerada isenta de perigos, tornou-se, a certo trecho, escorregadia, provocando fortes derrapagens do carro.

A rainha foi projectada fóra do vehiculo e, conforme se diz, bateu contra uma arvore, morrendo instantaneamente.

A NATUREZA DOS FERIMENTOS

LUCERNA (Suissa), 29 (U. P.) — O automovel em que viajavam os reis da Belgica derrapou subitamente, atravessando-se na estrada e indo em seguida chocar-se contra uma arvore, tombando no lago.

A rainha Astrid achava-se sentada na almofada trazeira do carro.

O chauffeur, que se achava na frente, ao lado do rei Leopoldo, que nesse momento estava ao volante, nada soffreu.

Os soberanos da Belgica achavam-se veraneando em sua "villa" na localidade de Horw, perto de Lucerna, para onde o rei foi levado após os soccorros medicos.

O cadaver da rainha Astrid foi egualmente transportado para Horw.

A soberana teve o craneo fracturado, tendo o rei Leopoldo soffrido sómente leves ferimentos na cabeça e ficado bastante aturdido.

Segundo declarações prestadas por testemunhas, que presenciaram o accidente, a rainha recebeu gravissimos ferimentos no peito, devido ao facto de ter sido projectada fóra do carro, através do para-brisa.

Apparentemente, a sua morte foi uma consequencia dos profundos ferimentos que seccionaram as arterias, provocando consideravel perda de sangue.

O VIOLENTISSIMO ABALO SOFFRIDO PELO REI LEOPOLDO

LUCERNA, 29 (Havas) — A rainha Astrid succumbiu rapidamente á violenta hemorrhagia resultante dos ferimentos causados pelos estilhaços do para-brisa do automovel.

Ha uma versão segundo a qual a soberana teria fracturado o craneo. Além do chauffeur viajava no automovel uma dama de honor da rainha. Ao ver a rainha morta pelo carro que dirigia pessoalmente, o rei Leopoldo soffreu um abalo tão forte que nos primeiros momentos ficou impossibilitado de explicar como se dera o accidente. Recobrada a serenidade, o soberano acompanhou o corpo da rainha até á "villa" onde ambos se achavam em villegiatura.

O accidente verificou-se á entrada da pequena aldeia de Kussnacht, em cujas escolas foram feitas preces pela alma da soberana, assim que se espalhou a noticia da sua morte.

Immediatamente accorreu enorme multidão ao local do desastre, para onde tambem se transportou o consul da Belgica em Lucerna.

CONVOCADO O GABINETE

BRUXELLAS, 29 (Havas) — Logo que foi conhecido o desastre que victimou, em Lucerna, a rainha Astrid, o presidente do conselho, Sr. Van Zeeland, convocou com urgencia o gabinete.

Ainda não se conhecem as condições em que foi communicada á rainha mãe a noticia do accidente. A rainha Astrid gozava de real sympathia no seio do povo.

Na embaixada da Belgica

Logo que recebemos a dolorosa noticia do desastre em que foi sacrificada a vida da rainha Astrid e saiu gravemente ferido o rei Leopoldo da Belgica, dirigimo-nos á embaixada daquelle paiz, afim de apresentar as condolencias d'A NOITE e colher detalhes sobre o tragico acontecimento.

Ali, entretanto, nenhuma communicação official havia chegado. A unica informação recebida foi a transmittida pela Agencia Havas, por telephone, sem outros esclarecimentos além dos que nos tinham sido fornecidos pelo nosso serviço telegraphico desta edição.

Precisam-se os pormenores do desastre — A hora e a causa do accidente

LUCERNA, 29 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que o accidente de automovel em que morreu a rainha Astrid se deu quando o rei Leopoldo, que dirigia o carro, tentou fazer uma curva demasiado fechada.

O soberano belga perdeu, então, por completo, a direcção do automovel.

O accidente verificou-se por volta de 10 horas.

Perdida a direcção, a rainha foi lançada contra uma arvore

LUCERNA, 29 (Havas) — Conhecem-se pormenores do desastre de automovel em que morreu a rainha Astrid, da Belgica.

O rei Leopoldo, que dirigia pessoalmente o carro, tinha logo atrás de si o chauffeur. Por motivos que ainda não foi possivel apurar, o automovel perdeu a direcção. A rainha foi lançada contra uma arvore, batendo violentamente nesta com a cabeça. A sua morte foi immediata. O rei só recebeu leves ferimentos na cabeça.

Os soberanos belgas estavam ha algum tempo em villegiatura numa "villa" das proximidades de Lucerna.

Logo depois do accidente o rei recebeu os primeiros curativos e foi conduzido á "villa". Tambem foi para ali transportado o corpo da rainha.

O chauffeur que acompanhava o soberano foi attingido pelos estilhaços da vidraça do carro, ficando ferido.

Declarações de testemunhas

LUCERNA, 29 (U. P.) — Testemunhas que presenciaram o desastre que victimou a rainha Astrid, da Belgica, prestaram as seguintes declarações:

"O carro levava uma velocidade de approximadamente 50 kilometros á hora, quando passou em frente ao primeiro chalet que se encontra na estrada de Kuessnacht, nas proximidades de Mont-Regis.

Subitamente, derrapou, chocou-se de encontro a um pequeno aterro de um pé de altura, collocado á margem da estrada, após o que foi atirado de encontro a uma arvore.

A rainha, assim como o chauffeur, foram projectados fóra do vehiculo, que, apparentemente ainda sob a direcção do rei, ricocheteou até um pequeno prado, e bateu em outra arvore, para em seguida emborcar sobre uma pequena moita de caniços, á margem do lago.

O chauffeur, apesar de ter saido ferido em um joelho, correu a buscar soccorros."

Estrangulada!

Morta mysteriosamente em Nictheroy, uma professora

A victima estava amarrada

O medico legista, Dr. Faria de Queiroz, mostrando ao representante d'A NOITE as ecchymoses no cadaver

Um crime barbaro, impressionante, particularmente por ser a victima uma veneranda senhora que ha longos annos vivia em Nictheroy como professora de linguas e de piano, preoccupa desde as primeiras horas da manhã as autoridades policiaes da capital fluminense. A victima, que foi encontrada estrangulada, era a Sra. Julia Maria Bagliani, de 72 annos de edade, solteira, natural da cidade de Campos, e domiciliada na vizinha cidade, á rua Octavio Carneiro n. 369.

Vivia só naquella casa, uma casa de apparencia modesta e pobremente mobilada, onde leccionava idiomas e piano. Ao que se sabia, entretanto, D. Julia, que tem parentes internados no Asylo Santa Leopoldina, em Nictheroy, possuia alguns terrenos, por um dos quaes, recentemente, recusou a offerta de oitenta contos de réis. Esta manhã, a anciã foi encontrada em sua residencia, amarrada e estrangulada, apresentando visiveis ecchymoses na lingua, pendida fóra da boca. A policia fluminense, accorrendo ao local, soube de que no mesmo terreno, á cuja frente fica a casa de numero 369 da rua Octavio Carneiro, ha um predio, onde residem Marietta Clemente, Alberto José Ferreira e um filho de ambos, Pedro Manoel, os quaes foram detidos para interrogatorio, tendo declarado qualquer dos tres não haver ouvido durante a noite nenhum ruido na casa da frente do terreno, residencia da velha educadora. Adeantaram que D. Julia Maria recolhia-se a horas razoaveis, deitando-se, porém, sempre, muito tarde.

Hontem, D. Julia chegára á casa pelas 21 1|2 horas e nada de estranho perceberam os moradores dos fundos de sua casa.

O encontro da veneranda professora, morta pelo modo horrivel como dissemos, foi feito ás 9 horas de hoje.

A noticia do barbaro crime repercutiu dolorosamente em Nictheroy, pois a Sra. Julia Maria Bagliani leccionava a domicilio, e no seu longo exercicio do magisterio particular fizera largos conhecimentos.

Vivia, porém, só, e não costumava receber visitas, dizendo-se, conforme já registámos, que apesar da sua modesta apresentação, possuia bens apreciaveis.

As diligencias da policia de Nictheroy proseguiam á hora em que escreviamos.

O local em que foi encontrado o cadaver

A professora foi encontrada morta, sob um coqueiro, do lado da velha casinha, que habitava. Os Drs. Faria Junior e Luiz de Queiroz, medicos legistas, examinaram detidamente o corpo. Tinha ella os pés e as mãos atadas por um barbante. Constataram os peritos echymoses nos labios, nas narinas e até na propria lingua! A boca tinha sido entupida por farrapos de panno branco.

A pobre mulher teria sido subjugada e morta por asphyxia.

Junto do cadaver achava-se um caneco de alluminio.

Como se teria dado o facto?

O delegado Helio Travassos e o commissario Motta, juntamente com o Sr. Faria Junior e o Sr. Eudes Corrêa, directores do Instituto Medico Legal e de Identificação, examinaram cuidadosamente o local. Primeiro estiveram no interior da casa — uma velha casa — construida, talvez, ha quarenta annos. Tudo ali estava em desalinho, o que levou as autoridades a acceitarem desde logo a hypothese de um latrocinio. A' porta da cozinha um castiçal com um coto de vela e, sob o degráo, um par de tamancos.

Levantaram, então, hypotheses e chegaram á conclusão de que os factos se teriam assim passado:

A velha professora, que tinha por habito deitar-se tarde, teria ido á cozinha apanhar agua com a caneca que foi encontrada pela policia. Alguem a chamou e ella reconhecendo a voz da pessoa teria aberto a porta. Nessa occasião teria sido esganada e morta ali mesmo, sem poder gritar, porque a boca lhe teriam suffocado, a infeliz senhora foi arrastada para o local onde a encontraram. Depois de lhes atarem as pernas e os braços, os assaltantes naturalmente para despistar a policia, teriam collocado a caneca junto do cadaver e arrumado os seus tamancos junto da porta da cozinha. Na pressa em que estavam trocaram a posição do calçado, pondo o pé esquerdo no lado do direito e vice-versa...

Esta, até agora, a presumpção da policia pelo que lhes foi dado observar.

Vultoso contrabando de armas!

Apprehendido em Mossoró

NATAL, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Communicados da cidade de Mossoró informam que foi apprehendido ali um vultoso contrabando de armas prohibidas.

Ao que consta, esse material vinha destinado aos membros do Partido Camponez, organisado naquella ci-

Na Sociedade Brasileira de Ophtalmologia

A POSSE DE NOVOS SOCIOS

Sob a presidencia do professor Abreu Fialho, realisa-se hoje, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. A sessão terá inicio ás 21 horas, e nella tomarão posse os Drs. José Luiz Novaes (Rio), Arthur Mascarenhas (Rio Grande do Sul) e Valladão de Rezende (Minas Geraes).

RAINHA E LITERATA

PARIS, 29 (Havas) — Annuncia-se de boa fonte que dois livros da rainha Maria da Rumania, recentemente publicados em Londres, serão dentro em pouco traduzidos em francez sob os titulos de "Historia de minha vida" e "A voz na montanha".

Para sacar o diabo do corpo

Receita: uma surra de fumo de rôlo, terra de cemiterio e meia duzia de ovos chocos no craneo...

O caso na policia

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Em Bom Jardim, municipio de Capella Nova, sete homens, dizendo que a viuva Maria da Conceição estava emfeitiçada, resolveram tirar-lhe o diabo do corpo. Fecharam-n'a num quarto, espancaram-n'a com um pedaço de fumo de rolo de um metro de comprimento, grossissimo Depois atiraram-lhe terra colhida no cemiterio, quebrando-lhe ainda na cabeça meia duzia de ovos chócos.

A victima, cheia de echymoses, veiu queixar-se á policia.

Uma homenagem do America aos funccionarios municipaes de Buenos Aires

A delegação de funccionarios municipaes de Buenos Aires, que se encontra ha dias em nossa capital, em viagem de turismo e confraternisação, será homenageada hoje mais uma vez.

Na sua séde social, o America F. Club offerecerá, das 20 ás 24 horas, um elegante chá-dansante á delegação visitante, que será recepcionada pela directoria do conhecido gremio sportivo.

A campanha dos 50 % em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Os estudantes desta capital iniciaram em favor do abatimento de cincoenta por cento.

Recebido pelo Sr. Laval

O embaixador britannico

PARIS, 29 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Pierre Laval, recebeu pela manhã em audiencia especial o embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, Sir George Clerk.

UM ATROPELAMENTO EM NICTHEROY

Manoel, filho de Manoel Ferreira, tropeiro, de 14 annos de edade, morador em S. Gonçalo, foi atropelado por um caminhão na rua Benjamin Constant, em Nictheroy, recebendo ferimento contuso na região frontal com descollamento do couro cabelludo, sendo internado, em estado grave, no Prompto Soccorro.

A viagem do ministro da Agricultura

Esperado hoje em Porto Alegre, o Sr. Odilon Braga

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou a Livramento o ministro Odilon Braga. Depois de visitar o frigorifico Armour e outros estabelecimentos, o titular da Agricultura embarcará para Porto Alegre, onde é esperado hoje.

O director do Lloyd no Ministerio da Viação

Esteve conferenciando, hoje, com o ministro da Viação o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro.

O manifesto das opposições nacionaes

Será estudado, em reunião da Frente Unica e depois remettido ao Rio

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Encontra-se nesta capital a copia do manifesto que as opposições nacionaes dirigirão ao paiz e que será estudado na proxima reunião da Frente Unica. Depois dessa sessão, o manifesto será remettido ao Rio, servindo de portador o Sr. Fausto de Freitas Castro.

Arrombaram uma mercearia e levaram 14 contos de mercadorias

RECIFE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Os ladrões arrombaram uma mercearia na estrada de Caxangá, levando 14 contos de mercadorias.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Agosto de 1935 — N. 8.524

4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

Era uma quadrilha organisada!

Descobertos perigosos estellionatarios em São Paulo — Vultosos prejuizos dados ao commercio

Da esquerda para a direita: Domingos Grisoglia, João Gabriel de Almeida, o chefe da "firma", Paulo Reis Machado e Olympio Fagundes

S. PAULO, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — A Delegacia de Furtos acaba de desmascarar uma perigosa quadrilha de estellionatarios que estava agindo nesta capital perfeitamente organisada e apparentando possuir todos os foros de legalidade. Em 24 horas, o dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, ultimou o inquerito em torno das falcatruas dos estellionatarios e pediu para os mesmos a prisão preventiva. O juiz acaba de conceder a solicitação do Delegado de Furtos deante das provas que acompanharam o pedido.

Os prejuizos dados á praça

As actividades da quadrilha ainda estavam no começo. Entretanto, essa circumstancia não impede que os prejuizos por ella dados á praça de São Paulo e varias cidades do interior se elevem a 10.000$000. Isso é o que se sabe até agora, pois diariamente vêm chegando queixas á Delegacia de Furtos sobre outras actividades criminosas dos estellionatarios.

As principaes firmas lesadas são J. Christoph, Adriano Menegon, Ignacio Melchior e Ireneu Macedo Soares.

A quadrilha e sua fórma de agir

Pelas investigações feitas pelo sr. Frederico Appollonio, sub-chefe da Delegacia de Furtos, ficou apurado que João Gabriel de Almeida, Domingos Grisoglia, Olympio Fagundes, Cyro Rezende Mendes, Paulo Reis Machado, João Medina Torres, Sergio Pacce e José de Sousa e Silva organisaram nesta capital, ha 4 mezes, uma perfeita quadrilha de estellionatarios — com o intuito de prejudicar o commercio estabelecido em São Paulo. Para esse fim contrataram os serviços de alguns individuos sem idoneidade e escrupulos que, mediante promessa de boa recompensa, seriam os chefes de pomposas firmas logo inscriptas na Junta Commercial.

Isso conseguiram porque esses "testas de ferro" não tinham nenhuma passagem na policia.

Ao entrar para o negocio com pleno conhecimento de que o mesmo era criminoso, taes individuos deixavam em mãos dos demais componentes da quadrilha, cujos nomes não deveriam apparecer, um titulo em branco — uma duplicata, letra de cambio ou notas promissorias — que serviria opportunamente para pol-os, com um simples pedido de fallencia, a salvo da impertinencia de credores e da perseguição da policia.

Estendendo a rêde criminosa

Com as credenciaes da Junta Commercial e aquelles preventivos necessarios, lançaram-se os novos "commerciantes" no vortice da grande luta pela vida... Iniciando essa luta, obtiveram a titulo de "experiencia" excellentes machinas de escrever e numeroso material para escriptorio, comprando ainda muita coisa a trinta e noventa dias de prazo. Com rapidez espantosa, estenderam a rêde de suas actividades no interior de São Paulo e cidades dos Estados vizinhos. A cidade de São Roque foi uma das mais visadas pelos falcatrueiros.

Fallencias sobre fallencias...

João Gabriel de Almeida era o chefe da "firma". Assignava cartas feitas em outros escriptorios feitos pelos comparsas e dirigia-as aos commerciantes com pedidos de mercadorias. Deante das credenciaes apresentadas, os commerciantes não tinham duvidas em acquiescer aos pedidos. Os piratas recebiam as mercadorias e vendiam logo depois por preço muito inferior ao seu custo.

Ao se approximar a época do vencimento das primeiras facturas, servindo-se dos titulos em branco adrede preparados e em mãos dos comparsas cujos nomes não tinham ainda apparecido, um dos "socios" requeria fallencia da firma. Nessa occasião já haviam desapparecido o chefe da "firma" e as mercadorias... Mudavam de pouso os estellionatarios... Como se vê, agiam de maneira muito habil.

A queixa fatal

Agora estava a "firma" estabelecida á rua João Adolpho, 4. A policia foi ter ali devido á queixa apresentada pelo representante da firma Paul Christoph & Cia., relativa ao desvio de uma machina de escrever a "J. M. Torres", um dos socios da sociedade criminosa. Sabendo que a Delegacia de Furtos estava no seu encalço, os estellionatarios deram-se pressa em restituir a machina. Disse um delles ao Dr. Cysalpino de Souza e Silva:

— Ora, Dr., não é necessario nada disso... Nós restituimos a machina... Somos commerciantes honestos...

E sorria todo amavel para o delegado.

Mas o Dr. Cysalpino enxergou mais longe. Declarou que iria investigar sobre as actividades da "firma" e isso deu nas sensacionaes revelações que põem á nú toda a verdade sobre a organisação da quadrilha de estellionatarios.

Quando eram lacradas as garrafas

O menino, tropeçando, fez cair um fogareiro, e soffreu queimaduras

Por intermedio do posto de Assistencia do Meyer foi hospitalisado, á tarde, no Prompto Soccorro, o menino Carlos Bento, de 8 annos, morador á rua Sapopemba n. 51, na estação de Bento Ribeiro e que apresenta queimaduras de 1º e 2º gráos, generalisadas, tendo sido victima de um accidente em um armazem proximo de sua residencia e onde na occasião estavam sendo lacradas garrafas, para o que havia um fogareiro junto ás mesmas.

O menor, tropeçando, foi cair sobre o fogareiro e deu occasião a que se communicasse o fogo ás garrafas cheias de alcool. A policia districtal foi scientificada do facto.

CAMBIO

A libra cotada a 93$000

O mercado de cambio abriu, hoje, em situação frouxa.

A libra que, hontem, era offerecida a 92$000, hoje, nos bancos estrangeiros, era cotada em 93$000, e o dollar a 18$700, no mercado livre.

O Banco do Brasil, para as cobranças officiaes, sacava a libre a 58$570 e o dollar a 11$770, no bancario.

As cotações registadas:

A 90 dias — a libra 58$403.

A' vista — A libra 58$570, o dollar 11$770, o franco $780, o marco 4$740, o florim 7$950, o escudo $530, a lira $960, a peseta 1$615, o franco suisso 3$850, o belga 1$930, o peso argentino 3$430 e o uruguayo 5$850.

Comprava — A 90 dias — a libra 57$570 e o dollar 11$190.

A' vista — a libra 57$770, o dollar 11$570, o franco $765, o marco 4$560, o florim 7$850, o escudo $520, a lira $910, a peseta 1$585, o franco belga 1$940, o suisso 3$780, o peso argentino 3$200 e o uruguayo 5$050.

Para as suas cobranças, no mercado livre, vendia a libra a 92$600 e o dollar a 18$600.

Cambio livre nos bancos estrangeiros — A libra 93$000, o dollar 18$700, o franco 1$240, o escudo $816, o marco 7$520, o florim 12$630, a lira 1$530, a peseta 2$560, o franco belga 3$155, o suisso 6$110, o peso argentino 5$030 e o uruguayo 7$750.

Cambio no exterior — O mercado de Londres abriu, hoje, com as taxas seguintes: $Nova York, 4.97 3|8, $Paris, 7.5 1|8, $Allemanha, 12.36, $Hollanda, 7.33, $Suissa, 15.22, $Hespanha, 36 1|4, $Italia, 60 3|8, $ Belgica, 29.48, $Lisboa, 110 1|8.

Tres mil creanças e mil athletas em uma ceremonia em Recife

RECIFE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Tres mil creanças escolares e mil athletas participarão da ceremonia de inauguração das Obras de Soccorro, nesta capital. Foram expedidos mais de cinco mil convites para a festa que a proposito se realisará no estadio de Recife.

SO' DEPOIS DE INQUERITO

Podem ser propostas as as demissões

O ministro da Viação mandou declarar ás repartições subordinadas que só depois de inquerito administrativo, em que os interessados tenham garantida ampla defesa, devem ser feitas propostas de demissão, por abandono de emprego, de funccionarios que contem mais de 10 annos de serviço ou mais de dois, quando admittidos por concurso.

As commissões da Assembléa gaúcha

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Estadual elegeu a seguinte commissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas: Srs. Roque de Grazia, Viriato Dutra, Julio Diogo, Cylon Rosa, Paim Filho, Edgard Schneider e Adolpho Penna. Como supplentes pela Frente Unica foram escolhidos os Srs. Raul Pilla e Camillo Martins Costa.

A Commissão de Constituição, Justiça e Legislação Social ficou constituida dos Srs. Loureiro Silva, Simões Lopes Filho, Paulo Bache e Camillo Martins Costa. Como supplentes da Frente Unica foram eleitos os Srs. Adolpho Dupont e Mauricio Cardoso.

Proeza de um velho soldado

REALISOU UM "RAID" A CAVALLO DO RIO GRANDE DO SUL A ESTA CAPITAL

O cabo Conegundes, montando o seu "Rubi", em frente á redacção d'A NOITE

Chegou hoje ao Rio, depois de extenuante jornada, que constitue proeza extraordinaria para homem de sua edade, o cabo asylado do Exercito, Cunegundes Antonio de Souza, que emprehendeu um "raid", a cavallo, desde a nossa fronteira com a Republica Argentina, no Rio Grande do Sul, a esta capital. O cabo Cunegundes, logo que chegou ao Rio, veiu á redacção d'A NOITE montado no seu fiel e antigo companheiro "Rubi", um cavallo cardão já bastante velho, mas que, a despeito de tudo, conserva ainda boa apparencia. Em torno do cavalleiro e do ginete, formou-se logo uma agglomeração de curiosos, interessados em obter detalhes do "raid". O cabo deixou "Rubi" em frente ao "hall" do nosso edificio, entregue a alguns populares, e subiu o elevador, vindo narrar-nos impressões da fatigante viagem que realisára.

Tudo correra bem, mas teria, sem duvida, chegado antes ao termo do "raid" se não fosse ter em caminho adoecido o cavallo, obrigando-o a um atraso de dois mezes. O cabo Cunegundes pediu-nos que visassemos a sua caderneta de "raidman", e em seguida se retirou, montando novamente "Rubi" e deixando a praça Mauá, seguido ainda pelos olhares dos curiosos, admirados de velho cavalgar com tanto aprumo, a despeito da sua edade.

O café brasileiro nos Estados Unidos

Chegou hoje ao Rio o presidente da "Green Coffee Corporation"

O Sr. E. P. Bartlett e o Sr. G. Courredge, ainda a bordo

De Nova Orleans e escalas, chegou hoje o paquete "Delmundo", que trouxe reduzido numero de passageiros para esta capital, todos, porém, de destaque nos meios do commercio e da industria norte-americana.

Entre os que aqui desembarcaram figura o Sr. E. P. Bartlett, presidente da Green Coffee Corporation, daquella cidade americana, o qual permanecerá no Rio algumas semanas, seguindo depois para S. Paulo.

O Sr. E. P. Bartlett, que é um dos maiores importadores do café brasileiro na America do Norte, veiu ao Brasil observar a situação do nosso mercado cafeeiro e combinar, junto ao nosso governo medidas que considera indispensaveis para melhorar a posição desse nosso producto no indice das importações norte-americanas.

Outro passageiro desembarcado do "Delmundo" é o Sr. Germano Courredge, agente, aqui no Rio, dos "bungalows fluctuantes", como são conhecidas as unidades de uma importante empresa de navegação "yankee". O Sr. Courredge, que vem de realisar uma viagem de recreio á America do Norte, disse-nos que a sua representada está construindo novas unidades, modernas e velozes, destinadas á linha sul-americana, adeantando que uma dellas, em homenagem á nossa capital, chamar-se-á "Del Rio de Janeiro".

O Sr. Courredge teve aqui concorrido desembarque.

RIQUEZA!

"Primavera", o diamante côr de rosa

ESTRELLA DO SUL (Matto Grosso), 29 (Serviço especial d'A NOITE) — No dia 27 do corrente foi encontrado, nas lavras diamantinas do Sr. Pedro Rezende, um bellissimo diamante côr de rosa, de perfeição absoluta, pesando dez quilates. Trata-se de uma gemma rarissima, que foi adquirida do Sr. Gastão Borges pelo millionario Manoel Antonio Netto, para uso particular, por preço elevadissimo, dada a sua pureza e raridade.

Esse diamante foi batisado com o nome de "Primavera".

E' enorme o numero de diamantes encontrados neste municipio.

Queimada com gordura fervente

A menina foi soccorrida pela Assistencia do Meyer

Foi medicada no posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida, a menina Jovelina, de 10 annos, filha de Juvenal Pardellas, morador á rua Pereira Nobre, 56, e que soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos, em sua residencia, na occasião em que se approximára de uma frigideira em que sua mãe preparava "beefs".

O primeiro anniversario da trasladação da imagem de N. S. da Boa Viagem para o seu historico templo, em Nictheroy

Transcorrendo domingo o primeiro anniversario da trasladação da imagem de N. S. da Boa Viagem do Arsenal de Marinha, onde se encontrava ha annos, para o seu historico templo situado na ilha a que dá o nome, em Nictheroy, o Rev. padre Pedro Luiz Arnoud celebrará ali, naquelle dia, missa cantada, ás 10 horas.

Para aquella commemoração está sendo organisado interessante programma.

Por onde andará a menor Arlette?

Arlette de Jesus, desapparecida

Está desapparecida desde ante-hontem a menor Arlette de Jesus, morena, de 15 annos, filha de Maria da Annunciação, residente á rua do Senado n. 270, 1º andar.

Arlette estava empregada num "atelier" de costura á avenida Rio Branco n. 142, 3º andar. Despediu-se ella dessa casa para ir empregar-se em outra, não tendo communicado o novo endereço á sua mãe, que, assim, ignora o seu paradeiro.

Afflicta, D. Maria da Annunciação veiu recorrer ao "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro da menor Arlette, cuja photographia publicamos.

Concerto de musica sacra

Realisa-se hoje em São Francisco de Paula

Patrocinado por distinctas diplomatas e escriptoras, realisar-se-á hoje, ás 16 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, o grande concerto sacro promovido em favor das obras culturaes catholicas.

O programma sob a direcção de Frei Pedro Sinzig, onde figuram Frescobaldi, Bach, Cesar Franck, H. Oswald, Francisco Braga e outros mestres da musica sacra, será executado por Antonio Silva, organista laureado pelo Instituto Nacional de Musica, e pelos conhecidos artistas Yolanda Lapponi, Luiza Rebello Neves e Maria Stella Rodrigues Lobo.

A morte tragica de um joven vendedor de jornaes

Quem era a victima do impressionante desastre da tarde de hontem á praça 15 de Novembro

Já hontem divulgámos no horror de seus detalhes, a morte tragica do desventurado jornaleiro que ao subir para um bonde da linha de "Muda", á praça 15 de Novembro caiu entre o carro motor e o carro reboque, ficando sob o vehiculo. Então, a identidade do desventurado menor não era ainda conhecida, o que hoje podemos noticiar. A victima do impressionante desastre era o jornaleiro Tarciano, de 16 annos, filho da viuva D. Assumpta Carnaval, residente á rua Vieira Fazenda n. 63, 1º andar e exercia a sua actividade como auxiliar da banca de jornaes da praça 15 de Novembro que fica defronte á fachada lateral do edificio da estação central dos Telegraphos.

O corpo do infortunado vendedor de jornaes foi removido á ultima hora da tarde para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Arroz gaúcho para a Argentina

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial d'A NOITE) — Pelo vapor "Toro", foram embarcados para Buenos Aires 33.740 saccos de arroz e, para Antuerpia, 800 caixas de laranjas.

Commercio carioca

A Pequena Cruzada e o 1º anniversario da "Casa Daniel"

Commemora no dia 1º de setembro proximo, o seu primeiro anniversario a "Casa Daniel" emporio de artigos de luxo para presentes á rua Gonçalves Dias, 15. Com este curto prazo de existencia, irá inaugurar uma nova secção de serviços de louças e crystaes para mesa, o que ha de mais fino e moderno no genero, adquirido nas melhores fabricas europeas. A "Casa Daniel" dará desse modo mais um passo no seu progresso, devendo isso á verdadeira demonstração de sympathia de sua distincta clientela.

Os seus proprietarios querendo offerecer uma prova de seu reconhecimento pela preferencia que o publico carioca vem dando ao seu estabelecimento, resolveram destinar uma parte de seus lucros dos dias 31 de agosto, 2 e 3 de setembro p. futuro, para a obra da "Pequena Cruzada".

Será entregue hoje o producto da subscripção em favor da viuva Candú

Conforme tem sido noticiado, será entregue hoje á viuva do operario Leonardo Candú, o producto da subscripção aberta em seu favor, por iniciativa dos nossos collegas d'"A Manhã" e da Alliança Nacional Libertadora.

A solennidade terá logar ás 18 1|2 horas nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, com a presença de jornalistas, directores da A. N. L. e demais pessoas que desejarem assistir o acto.

Pessoas chamadas a comparecer á Prefeitura de Nictheroy

Estão sendo chamados a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura municipal de Nictheroy as pessoas abaixo relacionadas: Directoria de Hygiene e Assistencia — Albertina Vasques; Directoria de Obras — Candida Portugal Neves; Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios — Francisco da Costa Siqueira, Agostinho Couto Bessa, Alberto Lorena, José de Freitas.

Uma imagem de Christo

ENCONTRADA NO TUNNEL ALAOR PRATA

Uma imagem de Christo

O "Carioca-reporter" nos deu o aviso:

— No Tunnel Alaor Prata appareceu uma imagem de Christo.

Fomos ver. Effectivamente quasi no meio do tunel estava a imagem, encostada ao passeio. Numerosos curiosos rodeavam-na. Ferviam os [illegible]

— Será algum milagre ou algum aviso do céo? inquiriam os mais supersticiosos, procurando emprestar ao caso o valor de uma revelação sobrenatural.

A imagem media cerca de dois palmos; tinha as [illegible] e os braços quebrados.

Um trabalhador, dentre os curiosos, deu uma explicação que nos pareceu razoavel:

— Essa imagem veiu, certamente, do cemiterio S. João Baptista. Alguem a trouxe de lá para aqui...

Quando estivemos no tunel deixamos ainda lá a imagem rodeada de curiosos.

A NOITE

«Está tudo resolvido»

Vae ser approvado o projecto das secretarias — A reunião de hoje no gabinete do prefeito

A' reunião de hoje no gabinete do prefeito, que foi realizada a portas fechadas, só não compareceram os vereadores autonomistas padre Olympio de Mello, Corrêa Dutra e Atilla Soares. A' saída, os legisladores do largo da Mãe do Bispo mostravam-se reservadissimos. "Está tudo resolvido", disse, pallido de emoção, o "leader" Rocha Leão. "A minha posição é vêr, ouvir e calar", volveu o Sr. Francisco Caldeira de Alvarenga. Outros vereadores fizeram phrases no mesmo estylo enigmatico. Só o Sr. Frederico Trotta, que é um rapaz desassombrado, não teve receio de falar á reportagem:

— O que houve afinal foi isto: — Combinou-se, attendidos na medida do possivel todos os interesses em jogo, que o projecto n. 27 (o da creação das secretarias) entraria hoje em discussão, e que seria approvado por todos os vereadores que estiverem presentes á reunião. Foi apenas o que houve.

Varou o coração do rival!

COM UMA CHAVE DE PARAFUSOS

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Horrivel crime verificou-se esta manhã, no bairro da Lagoinha, nesta capital. Alli, dois homens, numa insopitavel explosão de maguas ha muito recalcadas, entraram em luta tremenda, até que um dos adversarios, prevalecendo-se do facto de haver comsigo um instrumento do seu officio de electricista, uma chave de parafuso, a enterrou no peito do antagonista, varando-lhe o coração, matando-o!

Tudo resultou da leviandade de uma mulher, conhecida por ambos. E a historia póde ser assim resumida:

Ha tempos atrás viviam na melhor communhão Sebastiana Ignacia da Silva e José dos Santos, machinista de quarta classe. Sebastiana veiu, porém, a descobrir que o amante era casado, tendo mulher e cinco filhos na cidade de Divinopolis. Brigaram, por isto, e a mulher se foi embora, para mezes depois montar casa com o electricista Arthur de Figueiredo Filho, com elle passando a viver.

Entretanto, o machinista não se conformava com a separação e sempre deixava transparecer seu desejo de tornar á companhia de Sebastiana. Essas palavras chegaram aos ouvidos do electricista, irritando-o.

Hontem os dois rivaes se encontraram. Estava o machinista no açougue da rua Diamantina n. 230 quando alli chegou Arthur.

Era o instante desejado. Nenhuma explicação póde ser dada, passando os adversarios á luta corporal, que terminou, como dissemos de principio, com a morte do machinista, o qual ficou com o coração trespassado pela chave de parafuso.

O desgraçado homem teve morte quasi instantanea: recebido o golpe, girou nos calcanhares e tombou pesadamente, sem soltar um ai.

Commettida a acção criminosa, o assassino tentou evadir-se. Mas, perseguido pelo clamor publico, foi agarrado e conduzido á Chefatura, onde o autuaram em flagrante, por ter mesmo confessado o crime, allegando que matara José para revidar gravissima offensa.

Brazões em crepe

O conforto divino no momento extremo

A rainha Astrid ao lado do rei Leopoldo, de seus paes e de figuras da casa real sueca.

LUCERNA, 29 (Havas) — Por occasião do desastre que victimou a rainha Astrid, tambem o rei Leopold e o motorista, que se encontravam junto ao soberano, foram lançados fóra do carro, ficando como se noticiou ligeiramente feridos.

O automovel, possante "torpedo" da marca americana, avançava no momento do accidente com uma velocidade de 70 a 80 kilometros por hora. Subitamente o carro capotou e, saltando por sobre um para-peito, rolou por uma encosta e foi enterrar-se pela estrada entre os arbustos que margeiam o lago de Lucerna.

Os filhos dos soberanos não se encontravam na companhia destes, porque haviam partido na vespera para Bruxellas.

O parocho de Kussnacht, chamado com urgencia, administrou a extrema-uncção á soberana agonisante.

Como se deu o desastre

LUCERNA, 29 (Havas) — Segundo as primeiras declarações do rei Leopoldo, foi quando o soberano se inclinava sobre um mappa consultado pela rainha Astrid que se verificou o accidente no qual esta morreu.

O automovel virou para a direita, foi de encontro a duas arvores e projectou-se no lago proximo.

Os ferimentos do soberano belga

PARIS, 29 (Havas) — O jornal "Paris-Soir" dá curso á versão de que, no desastre em que morreu a rainha Astrid, o rei Leopoldo III soffreu fractura do maxillar.

DEBATENDO-SE entre hypotheses

O crime mysterioso da estrada da Tijuca

Como falam os parentes do morto

As irmãs, o irmão e a tia de Arthur Calheiros falando a um reporter d'A NOITE no Instituto Medico-Legal

A policia está num emmaranhado difficil para traçar pista segura na elucidação do mysterio que envolve o crime da estrada da Tijuca, de que foi victima de morte Arthur Calheiros.

E' sabido, regra primordial das investigações em casos taes, que a policia inicia as suas diligencias quando surge, um assassinio em mysterio, procurando apurar a quem mais interessaria o desapparecimento da victima. No crime de agora, um só ponto de partida nesse sentido se tornará impossivel, uma vez que se empresta á morte do director da "Metralha" o resultado de uma vingança de alguem attingido pelas campanhas de diffamação e atassalhamento da honra alheia em que se empenhava Arthur Calheiros. Eram tantos os atacados e tão constantes os ataques...

Dahi o emmaranhado em que estão as autoridades investigadoras. Surgem, de todos os lados, insinuações, são apontados como suspeitos velhos e novos inimigos de Calheiros e resurgem á tona das pesquisas todas as "scroqueries" do director da "Metralha" acompanhadas dos nomes das pessoas e empresas por elle visadas nas suas campanhas diffamatorias.

Desde os politicos e os seus partidos, até os industriaes e as suas empresas, Calheiros procurava attingir com os seus escriptos na publicação que dirigia e da qual era proprietario, só silenciando ou recuando nos seus ataques, se as suas victimas, atemorisadas do escandalo, attendiam ás suas solicitações. Alguns politicos alagoanos, pois Calheiros era de Alagôas, como o seu governador, Dr. Osman Loureiro, não escaparam dos seus ataques.

A policia não encaminhou, ainda, como dissemos, á vista de tudo isso, os seus primeiros passos por uma pista segura. Debatem-se os investigadores num mundo de conjecturas e hypotheses.

Conjecturas, hypotheses... — Falam á NOITE parentes da victima

A' figura de Arthur Calheiros como editor de uma publicação em que se lobrigavam intenções de denegrir a reputação alheia, isso de maneira desabrida, atacando a tudo e a todos, tecendo verdadeiras teias de maldade em que envolvia cavalheiros e empresas, surprehendendo-os com ameaças de escandalos, já nos referimos numa das edições de hontem. Por isso mesmo a policia teria alimentado suspeitas nesse particular da vida do morto da estrada do Museu.

Ainda hoje recebemos a visita de dois cunhados de Arthur Calheiros, — Francisco de Sá e Olyntho de Souza Pinto, empregados no commercio e residentes á rua Lambary n. 12-A, no Vaz Lobo. Vieram relatar-nos, em maiores detalhes, o caso das actividades de seu parente no jornalismo que tanto atacava como defendia pessoas e coisas. Eram, por esse motivo, em grande numero os seus inimigos. E os nossos informantes relatam um acontecimento de mais de um anno: uma pendenga entre o proprietario de uma fonte de agua e um seus concorrente.

Arthur Calheiros tomára na sua publicação partido do primeiro contra o segundo. Houve muita celeuma em torno do caso, que repercutiu na policia, até onde fôra Calheiros — não se sabe se com razão ou para simples effeitos de suas actividades — para pedir garantia de vida.

Mas, tudo isso não passa, até agora, de supposições. Não deve a policia, no entender de Olyntho e Francisco, só se preoccupar com a causa do crime nesses casos. Talvez, mesmo, a morte de Arthur Calheiros não tenha nenhuma ligação com elles.

Outra supposição

Ainda são de Francisco e Olyntho, cunhados de Arthur Calheiros, as informações que se seguem.

Elle ingressára nas hostes do Integralismo ha um mez passado. Mas após o seu juramento solenne, não mais voltára á Acção Integralista, ausentára-se de vez. Recebeu elle uma carta lembrando-lhe ou exigindo-lhe que fosse cumprir o juramento feito. Em vez de fazel-o, Arthur Calheiros atacou na linguagem, sempre irreverente, da sua publicação, o partido do sigma.

Entretanto, reiteram os parentes do assassinado, nada se póde affirmar, nem mesmo suspeitar razoavelmente, pois elles proprios, cunhados, não alimentam nenhuma hypothese determinada sobre o crime.

De como nascem insinuações — A ultima "scroquerie" de Calheiros

Tem proseguido as diligencias policiaes no sentido de apurar a quem interessará a morte de Arthur Calheiros, a victima do attentado da estrada da Tijuca, tarefa desde logo ingrata, como já dissemos, uma vez que o morto, pela natureza das publicações a que se dedicava, teria semeado inimizades e mesmo odios em centros diversos de actividades. Comtudo, e como não póde deixar de ser, todas as indicações apresentadas ás autoridades são tomadas em consideração para o devido exame de suas procedencias. Assim, a policia recebeu uma informação, segundo a qual Calheiros teria ha dois dias munido de uma formula timbrada como os impressos da Saude Publica — a que se registam os exames dos productos expostos á venda, procurado o Sr. Genot German, proprietario da empresa Agua Federal, mostrando-lhe no impresso em questão uma analyse que prejudicaria a reputação daquella empresa.

Foi tambem a policia do 26º districto procurada pelo Sr. Antonio Gonçalves Campos, proprietario das Aguas "Nazareth", o qual declarou áquellas autoridades que ha um anno, elle declarante, fôra ameaçado de morte pelo Sr. Genot German.

Como dissemos, a policia regista todas as informações que recebe no interesse de elucidar ou encaminhar o esclarecimento da origem do mysterioso attentado.

Tanto o Sr. Genot German, como o Sr. Antonio Gonçalves Campos deverão, ainda hoje, serem ouvidos no inquerito aberto agora na delegacia do 26º districto.

Outras ameaças de morte contra Calheiros — Até de Alagoas!

Um irmão do assassinado da estrada da Tijuca, o anspeçada Antonio Calheiros, em suas declarações á policia e aos jornaes, disse que o director da "Metralha" havia sido ha poucos dias ameaçado de morte numa carta que lhe endereçaram de Alagoas. Accrescentou tambem Antonio Calheiros que seu irmão, ultimamente, atacára determinada facção politica e que resultaram desses ataques diversas ameaças. Intimaram-no mesmo a parar com a campanha se não quizesse morrer. Calheiros não se intimidou, porém.

Quanto á campanha que fazia contra determinada empresa o director da "Metralha", acredita Antonio Calheiros nada terem os seus directores com o caso, pois ha mais de um anno que Calheiros abandonara essa idéa.

No necroterio do Instituto Medico Legal — O corpo irá para a residencia da familia

Estava, á tarde, sendo necropsiado no necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Arthur Calheiros. Encarregava-se desse trabalho o Dr. Antenor Costa.

Logo depois de ser necropsiado, o corpo de Arthur Calheiros irá para a residencia de sua familia, á rua Lambary n. 12-A, de onde sairá o enterro á tarde, para o cemiterio de Irajá.

O 2º delegado auxiliar interroga

A' uma hora de hoje, o delegado Frota Aguiar, acompanhado do commissario Esteves, ouviu, em sua residencia, o industrial Campos, cujas declarações vieram corroborar as informações que até então colhera a policia e que narramos acima.

Pela manhã, o industrial compareceu á delegacia do 26º districto onde, em cartorio, repetiu o depoimento que prestara ao 2º delegado auxiliar.

O pae de Calheiros, que é muito velhinho, presa de uma crise nervosa

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, chegava ao necroterio do Instituto Medico Legal tres senhoras, D. Eulalia Vieira de Sá, D. Rosa Vieira Pinto e D. Luzia Pontes, respectivamente, irmãs e tia de Arthur Calheiros.

Falando á reportagem d'A NOITE, essas tres senhoras disseram que o pae da victima do attentado da estrada da Tijuca não pudera visitar o corpo do seu filho na "morgue" dada a sua avançada edade e o facto de se encontrar quasi cégo, havendo quando do conhecimento do assassinio de Calheiros sido presa de violento accesso de nervos a que sobreveiu a perda dos sentidos que apenas horas passadas recuperou, para o que fôra necessaria a intervenção da Assistencia Publica Municipal.

O estado de prostração do pae do assassinado da estrada da Tijuca, no dizer das irmãs e tia de Calheiros, é o mais impressionante.

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

A palavra dos technicos devia ser sempre ouvida pelos poderes publicos, antes de qualquer acto no sentido do estabelecimento de serviços que representam despesas consideraveis para o erario. Mesmo quando controversias possam surgir nellas ha sempre um terreno neutro em que se encontram as observações opportunas e uteis ao interesse collectivo. Fosse esse o criterio dominante sempre, no periodo de elaboração das leis e evidentemente não teriamos tido tantos contratempos com a applicação de decretos que podem ter, em teoria, as melhores intenções, mas que fogem á realidade e chegam a provocar maleficios aquelles a quem deviam beneficiar.

Decorrem taes considerações á leitura da conferencia que o professor Dulcidio Pereira fez no Club de Engenharia sobre o fornecimento de energia electrica á Central do Brasil. E' verdade que aquelle mestre da Escola Polytechnica não emittiu nenhuma opinião em favor ou contra o que se pretende fazer na materia em fóco. Mas por isso mesmo é que os seus argumentos se revestem de autoridade e mostram que esse problema não é dos que se resolvem de afogadilho.

Com effeito, duas soluções se apresentam para o caso: uma, a da construcção de uma usina, e outra, a da compra de energia de particulares que estejam em condições de fornecel-a. E' sabido que a montagem de uma usina neste momento terá de representar um dispendio vultoso de dinheiro-ouro, porque tudo terá de ser importado. Accodem ahi as perguntas: por quanto ficará o "kilowatt" nessa usina? Mais caro ou mais barato do que o fornecido por alguma já em funccionamento? Nesse ponto é que está a chave da questão. E por isso parece fóra de duvida que o melhor seria, na defesa do interesse publico, saber-se com segurança qual desses meios o mais economico na hora presente, calculando-se exactamente o custo do "kilowatt" em uma usina nova.

A electrificação da Central está sendo executada. E' pois mistér que esse aspecto fundamental do problema seja encarado de modo claro e definitivo.

TUDO OU NADA

ENTRE os centenarios que neste anno serão celebrados, está o da regencia do padre Diogo Antonio Feijó.

Grande brasileiro, sem duvida; porém estranho homem elle foi!

Meditavamos sobre isso mesmo outro dia, no silencio majestoso da crypta da nova cathedral de São Paulo, com os tumulos brancos dos bispos em solenne circulo, como em consistorio convocado para deliberar ácerca das culpas e virtudes do regente de ferro, que dorme o derradeiro somno num largo esquife de pedra, a mais imponente sepultura daquelle columbario civico. Contraditorio e enigmatico personagem, atravessou a vida illuminada por um clarão de popularidade a contradizer-se, a negar-se, a desmentir-se. Realisou, no seu tempo convulsivo, um espantoso destino de força embrulhada em humildade, de ambição amortalhada em simplicidade christã, de autoridade arrastando uma sotaina pobre. Só ha, na historia do Brasil, uma figura politica cuja estrella recorda a de Feijó. O parellelo é justo e honroso. O emulo mais recente do ecclesiastico de Itu' foi o marechal Floriano Peixoto.

Pertenceu o sacerdote paulista a um clero deliberante que ajudou a fazer, com os sermões dos pulpitos e a revolução das ruas, a Independencia nacional. Na colonia, as bellas letras se refugiaram nos conventos e a intelligencia tonsurou-se. Os livros francezes que incendiaram, com as doutrinas liberaes, os paiões do nosso sentimentalismo, convenciam primeiro, nos claustros, os religiosos: era a sua palavra abrazada de zelos patrioticos que lhes traduziam, para o povo, as utopias. Por isso o Imperio se formou pela associação do fazendeiro prompto para brigar pelo seu paiz, com o padre apostolo desembuçado das idéas que nos vinham suspensas dos ventos da Europa. Feijó foi irmão espiritual de frei Caneca, do padre Mororó, de frei Miguelinho. Os frades da Independencia e das lutas da liberdade, entretanto, falaram e morreram abraçados aos principios da soberania popular. Sonharam profanos e reluzentes sonhos. Diogo Antonio Feijó sentiu, melhor do que elles, a fascinação do poder: teve o culto do governo inflexivel. Uma alma de Cesar latejou-lhe na vocação de domador de multidões. Os olhos fatigados de ler o breviario accenderam-se de uma scintillação de gloria. Respirou fundamente a atmosphera da violencia. Imaginou calçar guantes de aço nas mãos tremulas que diariamente alisavam o altar de Jesus. Farejou, descobriu, inventou inimigos, para provar-lhes a firmeza insolente de sua vontade, a tempera inaudita de sua resistencia.

Revelou-se, nesses conflictos titanicos: de um lado as mais poderosas organisações da terra, do outro um clerigo sombrio, que tinha um ar aziago, no corpo desaprumado a indolencia dos temperamentos inertes, na face opaca a linha veneravel do ascetismo, e uma phrase oxydada pela amargura a escorrer dos labios que nunca sorriram... Lutou com o throno, e venceu-o; mais do que isso, substituiu-o. Provocou o Senado retrogrado, e conteve-o. Disciplinou os quarteis amotinados e castigou as sedições da plebe. Tomou conta do paiz pelas artes de uma eleição dramatica que constou de uma balança, como a de Brenno: lançou-lhe a espada o regente general Francisco de Lima e Silva. E elevado á suprema magistratura do Estado, no mais alto posto ainda attingido por um filho destes tropicos, olhou por cima do horizonte americano, e irritou impertinentemente o universo. O cura sertanejo desafiou, em Roma, os dogmas de sua Egreja. Poderia ser um heresiarcha, talvez chefe de um schisma, ou campeão solitario e quixotesco de uma ordem social differente. Para o modesto professor ituano de latinidades, em cuja raça pelejavam as rixas e as audacias bandeirantes, a imitação de Talleyrand bastaria. Affrontou o parlamento, usou de uma linguagem, na sua diplomacia internacional, que a opposição comparava á da Inglaterra respondendo ao Grão-Turco, sacudiu em redor o seu cajado de Hercules, tudo arrazando. Perfil de dictador — Feijó não se confunde com a maioria delles. Em geral os homens fortes sabem ganhar. Raros são os que encerram dignamente uma carreira triumphante — sabendo perder. O que torna altamente suggestiva a existencia do regente Feijó não foi o seu genio combativo: foi a sua sagrada indignação, abandonando desdenhosamente o governo quando já lhe pesava.

Seria brilhante batendo o pé ás Camaras, que o atacavam, e ficando teimosamente no cargo, como um alcaide na sua torre sitiada. Foi sublime desprendendo-se de tudo, como um guerreiro que despe as suas armas, e no chôto do burro viajeiro retomando, pauperrimo, triste e solitario, o caminho do seu planalto, onde morreu.

A nobre pobreza desse bizarro padre e as suas virtudes pessoaes doiram, de um encanto transcendente, a sua tormentada biographia. Nasceu para dirigir póvos ou, na paz de uma sacristia, rezar as novenas do Rosario. Tudo, ou nada. Ser egual aos maiores prestigios do mundo, ou perder-se, na penumbra de um cenobio da roça, debaixo de um telhado mesquinho, lá onde as serras isolam o campo e o retrahimento esconde e dissimula os espiritos...

Hoje está na cripta de marmore da Sé de São Paulo, rodeado por todos os bispos da diocese que aguardam, em augusto cenaculo, nos seus sarcophagos de neve, os longinquos écos do Juizo Final.

Pedro Calmon

ECOS E NOVIDADES

— Sergipe e Maranhão estão fóra do regime republicano!
— Como assim?!
— Aquillo lá é o governo das "minorias"...

* * *

A questão da creação dos Conselhos Technicos continu'a preoccupando o Senado. Determinada pela Constituição de 1934, ella não foi effectivada até hoje. Discorrendo sobre o assumpto na Commissão de Planos Nacionaes do Senado, o ministro Ráo mostrou certos impasses que poderão surgir nos Conselhos Technicos. O de um ministerio opporia unanimemente a favor de tal medida; o de outro ministerio opporia um sentido contrario, impedindo, portanto, qualquer decisão do Executivo. Quem dirimirá o conflicto? O Senado, affirma-se. Parece, entretanto, que ainda assim faltaria alguma coisa, um orgão central ou um conselho technico geral que orientasse e controlasse as funcções de todos os conselhos, para ser uma especie de assembléa technica, para onde o proprio ministro da Justiça desejaria transferir a representação de classe, confundida hoje na representação politica da Camara.

* * *

O governador do Amazonas, intellectual e poeta, sempre foi tido e havido como bom rapaz. Calado, precocemente austero, exageradamente escrupuloso e de maneiras muito delicadas, ninguem o julgava capaz de fazer mal a uma mosca. Mas a verdade é que o homem é pessoalmente uma coisa e como governo outra bem differente. Todos os dias temos provas disso. E o Sr. Alvaro Maia constitue uma das melhores. Com todas aquellas qualidades, aquelle seu ar de moço amavel e inoffensivo, elle, quando interventor no Estado do extremo norte, praticou um acto que ninguem, em parte alguma, teve coragem de praticar: dissolveu com uma pennada o Tribunal Superior de Justiça. Agora, governador constitucional, desencadeou a scisão na politica amazonense. E as complicações andam por lá com tanta effervescencia que, num comicio situacionista, um cavalheiro quasi era lynchado só porque teve a audacia de apartear o orador amigo do vate Alvaro Maia...

* * *

Surgiu no Senado uma indicação á lei interna da Casa no sentido de poderem ser os projectos emendados em primeira discussão — turno em que se delibera sobre a constitucionalidade dessas materias. A iniciativa vem corrigir um verdadeiro absurdo regimental: o de se não permittir emenda de especie alguma ás proposições nesse turno. Do texto impeditivo do Regimento resulta que um projecto optimo, utilissimo, consignando medidas da maior vantagem e do maximo interesse para a causa publica, terá de ser inicial e summariamente rejeitado se acaso contiver qualquer ligeira coizinha inconstitucional, que poderia perfeitamente ser amputada ou substituida. E como a Constituição prohibe que os projectos rejeitados sejam renovados na mesma sessão legislativa, é facil avaliar o inconveniente da disposição que se procura modificar.

O CORPO DE FUZILEIROS EM EXERCICIOS NA ESPLANADA DO CASTELLO

Realisou hoje, pela manhã, na esplanada do Castello, varios exercicios de infantaria o Corpo de Fuzileiros Navaes, com todo o seu effectivo e sob o commando do capitão de mar e guerra Alves Portella, seu primeiro commandante.

A tropa desta luzida corporação desembarcou da Ilha das Cobras ás 7 horas e regressou ás 10.30.

RADIO

Programmas para hoje

R. CLUB FLUMINENSE — Transmissão de um programma de discos seleccionados.

IPANEMA — Gilda de Abreu, Henrique Guimarães, Sonia Burlamaqui, A. Casattle e Gine Nancy.

PHILIPS — Rita Stuart, Paulo Frontin Werneck, Isis Silva, Sonia Barreto, Murillo Caldas, "Meu bilhete", de Paulo Roberto.

EDUCADORA — Carlos Campos, Manoel Barlavento, Candida Leal e outros.

GUANABARA — "Horas Portuguezas".

MAYRINK — Carmen Miranda, Edir Tourinho, Elisa Coelho de Andrade, F. Alvarez, Patricio, Bichara, Barbosa Junior e chronicas de Cesar Ladeira.

RADIO-RIO — Programma Casé.

CRUZEIRO — F. Castro Barbosa, Madeln', Aracy Côrtes e Aurea Beatriz.

CAJUTI — Transmissões variadas.

VÉO SANGRENTO DE MYSTERIO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

apenas pude ver que era particular, diminuiu um pouco a marcha, reencetando, immediatamente, a carreira vertiginosa em que vinha. Causou-me estranheza o facto de, ao passar por nós, o chauffeur ter apagado as luzes do carro, o que o obrigou a algumas manobras arriscadas, visto como aquelle trecho do caminho não tem qualquer illuminação.

Fala Salomão Flor

Conforme foi noticiado, Salomão Flor teria sido uma das ultimas pessoas a falar com Calheiros, com quem teve, até, séria altercação, ao que era affirmado.

Detido, tivemos occasião de ouvir Salomão que nos reproduziu as declarações feitas ao delegado Frota Aguiar.

Disse manter, ha algum tempo, relações commerciaes com Calheiros, a quem adeantava quantias referentes a contas que este ultimo tinha a receber de annuncios, mediante as respectivas facturas e competentes recibos. Tal operação fazia constantemente, motivo pelo qual se avistava, com frequencia, com o dono d'"A Metralha".

Ante-hontem, cerca das 10 horas, encontrára-se com elle, na Avenida, dirigindo-se os dois para um escriptorio na rua do Carmo n. 72, onde Calheiros lhe forneceu recibos de importancias das quaes necessitava de adeantamento. Em seguida se haviam separado, e esta teria ido a ultima vez que o viu. Quanto ao facto de terem altercado, nega-lhe Salomão a veracidade.

E o auto particular?

A dar como verdadeiras as declarações de Antonio Ferreira Guedes, que affirma não ter visto, ao passar pela estrada, o corpo do assassinado, depois de sua passagem por lá, transitou um outro automovel cuja situação é suspeitissima, tanto mais se attentarmos á velocidade que trazia e a se ter recusado a prestar auxilio ao carro enguiçado. Nenhuma caracteristica, no entretanto, forneceu o chauffeur á policia que facilitasse a identificação do carro em apreço.

Rivalidade entre industriaes

Um dos pontos abordados pel'A NOITE, na pesquisa das possiveis causas do barbaro crime, foi o que allude á rivalidade existente entre dois industriaes concorrentes.

Ao que se sabe, Arthur Calheiros havia tomado uma attitude francamente hostil a um delles, cuja actuação verberava na publicação que possuia.

A policia não está desprezando taes circunstancias, tendo mesmo realisado algumas diligencias, de caracter reservado, no intuito de melhor esclarecel-as.

Eram cerca das duas horas de hoje quando o delegado Frota Aguiar, acompanhado do commissario Baptista, deixou Jacarépaguá, dando por terminado um dia de trabalho exhaustivo.

Podemos adeantar que aquellas autoridades estão de posse de precioso documento que, manejado por Calheiros, seria uma perigosa arma contra um dos industriaes em apreço. Tal documento foi apprehendido e as pesquisas subsequentes se desenrolaram no intuito de identificar o auto mysterioso a que se referiu Antonio.

Segundo informações colhidas, de uma feita, Calheiros fôra alvo de uma ameaça de morte.

Continuam as diligencias

Salomão e Antonio Ferreira ficaram detidos na delegacia do 26º districto policial, devendo ser, hoje, reduzidas a termo suas declarações. Os commissarios Savio Maggioli e Esteves, pela manhã, proseguiam em diligencias, tentando fazer alguma luz sobre o mysterioso caso.

O seguro dos empregados

A Liga do Commercio pede-nos reiterar a noticia de que o ministro do Trabalho acaba de prorogar por mais dois mezes o prazo para a realisação de contratos, por parte dos empregadores, dos seguros de seus empregados.

Desta maneira, o referido prazo, que devia expirar a 2 de setembro proximo, terminará a 2 de novembro.

Em Nictheroy

Chocaram-se a ambulancia da Força Militar e o auto-caminhão

Uma ambulancia da Força Militar tendo como motorista Dyonisio Alves, collidiu violentamente, com o auto-caminhão n. 3546, dirigido pelo chauffeur Armando Figueiredo, á rua Barão do Amazonas.

O chauffeur do caminhão evadiu-se, e um passageiro do mesmo, o lavrador Oscar Silva de 22 annos morador em Itaborahy recebeu contusões generalisadas em consequencia de haver saltado do vehiculo precipitadamente.

Novamente enlutado o povo belga

O estado do rei Leopoldo não apresenta gravidade — o desastre se verificou na Suissa

ZURICH, SUISSA, 29 (U. P.) — Em consequencia do desastre de automovel verificado hoje perto de Lucerna, o rei Leopoldo, da Belgica, recebeu ferimentos na cabeça.

O seu estado, porém, não apresenta gravidade.

Nota da Redacção — O tragico accidente automobilistico que acaba de enlutar a Belgica causará, certamente, não só naquelle paiz, como em todo o mundo, a mais intensa consternação. O principe Leopoldo e sua esposa, a princeza Astrid, subiram ao throno sob os effluvios da sympathia universal, após o doloroso e emocionante episodio da morte de Alberto I, o rei soldado, durante uma excursão de alpinismo. Eram Leopoldo III e a rainha Astrid os mais jovens soberanos do mundo. Estavam ambos em despreoccupada excursão de recreio, quando a fatalidade que abateu o grande soberano belga os obrigou a assumir as responsabilidades do governo, a dirigir os destinos do paiz.

Agora, pouco mais de um anno depois da morte tragica de Alberto I, desapparece, tambem, a joven rainha e quasi perece, no desastre, o novo rei, por felicidade apenas levemente ferido. A joven rainha era filha do rei Gustavo, da Suecia, e tinha, antes da elevação ao throno, o titulo de duqueza de Brabant.

Seu casamento com o principe Leopoldo, em Stockolmo, foi um dos mais sumptuosos e imponentes que se realisaram, nos ultimos annos, nas côrtes européas, tendo a elle comparecido os reis da Noruega, Belgica, Suecia e Dinamarca. A joven rainha era mãe de duas encantadoras creanças: os principes Baudoin, herdeiro da corôa da Belgica, e a princeza Josephine Charlotte. De uma extrema simplicidade, a rainha Astrid, despresando o protocollo e as exigencias da etiqueta, tinha habitos perfeitamente democraticos e espirito sportivo. Ainda ha poucos mezes, estivera com o rei Leopoldo III nos Alpes Suissos, fazendo sports de inverno e tendo se revelado uma excellente deslisadora de "skies".

Os nobres attributos, as qualidades excepcionaes, as altas virtudes que lhe ornavam o espirito e o coração de rainha e de mãe, augmentam a expressão consternadora do brutal desastre que victimou a mais joven soberana do mundo.

A questão do descanso dominical agita a Assembléa pernambucana

RECIFE, 28 (Serviço especial d'A NOITE) — A regulamentação do artigo 125 da Constituição, que trata do descanso dominical, tem agitado a Assembléa do Estado. Entendem uns que o artigo citado fere a Constituição Federal e outros que essa regulamentação é da competencia das camaras municipaes.

Um contrabando de dez contos, na Bahia

BAHIA, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — A policia apprehendeu um contrabando composto de dezoito grosas de baralhos de cartas e dez duzias de isqueiros, no valor de dez contos. Estão implicados no contrabando o estivador Boaventura Damasceno e os intrujões David Roberto e Benoit.

Um graphologo e chirologo em visita á NOITE

Esteve em visita a esta redacção o professor Sant'Anna, graphologo e chirologo que acaba de regressar de uma viagem ao interior de Minas e São Paulo.

COM UM TIRO NA TESTA!

Abatido quando procurava escapar ao seu perseguidor

O episodio brutal da Avenida do Mangue

José Carlos de Almeida, o assassinado

A Avenida do Mangue foi theatro, hontem, á noite, de um crime brutal. O caso, em suas linhas geraes, passou-se do seguinte modo, conforme o testemunho de varios populares que assistiram ao seu triste desenrolar:

Perambulando por ali, em companhia de outros, foi preso por dois investigadores, na rua Benedicto Hippolyto, esquina da rua Carmo Netto, José Carlos de Almeida, vulgo "China de Catumby", joven de 20 annos de edade, solteiro, residente á rua Nabuco de Freitas, 90, que tem varias entradas na policia.

José de Almeida, cuja prisão foi motivada por motivos não conhecidos, foi apresentado a um dos guardas-civis que se achavam de serviço no Mangue e, acompanhado do referido policial, momento depois, rumava para a delegacia do 13º districto. Ao alcançar a rua Visconde de Itauna, José de Almeida, vendo um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, escapuliu das garras do guarda e, num pulo, galgou o estribo do vehiculo, certo de que escaparia de ser obrigado a dar explicações á policia quanto a sua fé de officio não recommendavel.

O guarda, que conduzia preso José de Almeida, imitou-lhe o gesto, isto é, tentou apanhar o bonde, o que não conseguiu, pois, faltando-lhe o equilibrio, caiu no solo. Como era natural, os passageiros do vehiculo, que presenciaram o occorrido, deram alarme. O bonde parou. O perseguido saltou e tratou de atravessar a avenida antes que o seu perseguidor o alcançasse. Este, entretanto, alcançando-o sem demora, pois o fugitivo fôra atrapalhado por dois vehiculos que ali passavam na occasião critica, intimou-o a parar, e, após uma phrase intelligivel, que se perdeu no espaço, sacou de sua arma, alvejando-o á queima-roupa.

Um baque se fez ouvir. Era o corpo do infeliz rapaz que tombára para não mais se levantar, pois, attingido pelo projectil no supercilio esquerdo, tivera morte instantanea.

Praticado o crime, o guarda-civil tomou uma borata que, momentos antes, ali parára, desapparecendo.

O facto foi communicado ás autoridades do 13º districto e não tardou que ao local comparecesse o commissario Levi Carvalho. Esta autoridade, após arrolar dez testemunhas do crime e tomar outras medidas sob sua alçada, requisitou os peritos da D. G. I. que compareceram ao local e procederam ao exame de praxe. Findo este, o corpo do infeliz rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Para a delegacia local foram mandados conduzir pelas autoridades do 13º districto um chapéo de palha, uma gravata, um cinto, um lenço, um par de abotoaduras, e, finalmente, a importancia de 9$300 pertencentes ao morto.

Quem foi o matador de José de Almeida

Apesar de terem entrado immediatamente em diligencias, as autoridades do 13º districto não conseguiram apurar a identidade do assassino. Não havia duvida de que se tratava de um guarda-civil. Ignorava-se porém a sua identidade. Estavam as diligencias nesse pé quando, desembarcando da barata n. 15.565, de propriedade do Sr. Francisco de Sá, morador á rua Marquez de Sapucahy, n. 34, surgiu na delegacia da rua Visconde de Itauna o guarda-civil n. 1.036, Benedicto Ignacio Machado, que foi declarar ás autoridades districtaes ter presenciado o facto e saido em perseguição do criminoso. O guarda 1.036 foi detido immediatamente para prestar declarações o que fez, ao delegado Dr. Guerreiro após despojado da arma que conduzia comsigo, um revólver Colt, n. 228.715 que apresentava intacta toda a sua carga composta de seis tiros.

Na delegacia do 13º districto foi instaurado inquerito em torno de todo esse crime, achando-se o delegado Dr. Guerreiro e seus auxiliares empenhados em diligencias para a devida elucidação do mesmo.

O guarda-civil 1.036 foi posto em liberdade logo que prestadas foram as suas declarações.

No local da prisão de José de Almeida fomos informados de que os investigadores que a effectuaram são de nome Belmiro e Manoel Policia. Constou por fim o nome do investigador Bertelli apontado como chefe da turma que prendeu José de Almeida.

Transporte de animaes para a Exposição Farroupilha

O ministro da Viação transmittiu ao governador do Rio Grande do Sul as informações prestadas pelo Lloyd Brasileiro favoraveis quanto ao fornecimento de um vapor cargueiro destinado a transportar, de Pelotas para Porto Alegre, os animaes que devem figurar na exposição do centenario Farroupilha.

COMMUNICADOS

Dulce Pacobahyba

(1º ANNIVERSARIO)

Waldemiro dos Santos Pacobahyba e familia, Silvio Pacobahyba, convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa do 1º anniversario por alma de sua inesquecivel filha DULCE que será rezada amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto piedoso.

Albertina Larivoir Esteves

Dr. José Larivoir Esteves, Arnor Esteves e irmãos; José Agostinho Marques e senhora, Agostinho dos Reis e senhora convidam seus amigos para a missa de 30º dia, na egreja de S. Francisco, altar de N. S. das Victorias, ás 9 ½ horas, amanhã, missa do 30º dia que mandam celebrar pelo suffragio da alma de sua querida cunhada, ALBERTINA LARIVOIR ESTEVES, confessando-se agradecidos por este acto de piedade religiosa.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Agosto de 1935 — N. 8.524

17hs — A NOITE — EDIÇÃO FINAL

Desenha-se no deserto a linha de fogo!

LONDRES, 29 – (United Press) – O correspondente do "News Chronicles" em Adis Abeba informa que as tropas italianas tomaram posição em uma frente com a forma de ponta de lança e numa extensão de 240 milhas, no deserto de Ogaden. As tropas peninsulares estão estendidas de Befala, perto do Rio Webbe Shibeli, através da região de Ual-Ual até Galadi, occupando Lababa, Bulei, Afbud e Wardair. Tropas de reforço das forças abexins partirão no fim da semana para a região ameaçada, afim de a guarnecerem, visto se julgar que a primeira pressão seja levada a effeito na alludida região.

Tiros, correrias, panico!

Estrangulada!

O mysterio em torno do crime da rua Octavio Carneiro

FOI LATROCINIO, CONCLÚE A POLICIA

As autoridades da policia fluminense proseguem nas diligencias, encetadas esta manhã, procurando orientar-se no sentido de conhecer nomes e endereços de pessoas que pudessem estar a par da verdadeira situaçã financeira da desventurada professor Julia Maria, e que nesse caso poderiam ter sido levadas, por ambição, á pratica do barbaro crime de que demos noticia em edição anterior.

Uma existencia singular

A professora Julia Maria Baglione

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Caçando bicheiros a bala

Ferido um passageiro de um omnibus

A rua Marechal Floriano, em seu cruzamento com a avenida Passos e rua Camerino, viveu, na tarde de hoje, instantes de agitação. Investigadores da policia, e que se dizia no local pertencerem as turmas da Policia Central, perseguindo um "bicheiro", fizeram abusiva e perigosamente uso dos seus revólveres, dando tiros contra o perseguido e pondo aquelle trecho movimentadissimo da cidade em polvorosa.

Houve correrias, atropelos e toda scena imprudente e lamentabilissima, impropria para uma cidade com fóros de grande capital como a nossa, culminou num accidente naturalmente esperado em face dos desvarios dos investigadores.

Uma das balas detonadas foi alcançar um omnibus que chegava no momento áquelle trecho da cidade, ferindo um dos passageiros, escapando de matal-o e pondo em panico todos os outros que viajavam no vehiculo. A bala attingiu as costas do passageiro, ferindo-o de raspão, felizmente.

O passageiro attingido pela descarga viajava acompanhado de uma senhora, que nada soffreu.

Depois das descargas e suas tristes consequencias, o omnibus parou e foram requisitados os soccorros da Assistencia para o ferido. Era grande então a massa de curiosos que acudiu ao local.

Na Assistencia ficou constatado a nenhuma gravidade do ferimento, que poderia, no entanto ter sido mortal, dada a região attingida. O ferido foi o Sr. Raul Serrano, de 31 annos, casado, funccionario publico, residente á rua General Canabarro n. 680.

Depois de medicado, o Sr. Serrano retirou-se do posto de Assistencia.

Quando os estudantes partiam da praça Mauá

A campanha de 50 %

Nova passeata dos estudantes

Numerosos estudantes do Collegio Pedro II e de varios outros estabelecimentos de ensino, reuniram-se, á tarde, na Praça Mauá, empunhando cartazes de propaganda da "Campanha dos 50 %".

Depois, os estudantes desfilaram pela Avenida Rio Branco, com destino ao Largo da Carioca, onde pretendem realisar um comicio de propaganda de suas aspirações.

A reunião na Praça Mauá e o desfile foram feitos na melhor ordem.

Mais um enigma!

ENCONTRADO UM ESQUELETO HUMANO NAS MATTAS DO ALTO DA BOA VISTA

Junto á ossada havia um cinto, um chapéo e um par de sapatos

Foi avisado, á tarde, o commissario Breno Alves, do 17º districto policial, de que havia sido encontrado nas mattas do Alto da Boa Vista um esqueleto humano. O encontro da ossada fôra feito pelo feitor da Light João Rodrigues Marques, que precisou o local — no kilometro 3, da Estrada Nova da Tijuca.

A' hora em que escreviamos esta noticia, partia para o local aquella autoridade.

Junto ao esqueleto, accrescentou o informante, havia um cinto, a carneira de um chapéo e um par de sapatos pretos, muito estragado pelo tempo.

ALVEJADO DE PLANO MAIS ALTO

O que revela a necropsia sobre o crime da Estrada da Tijuca — Tudo ainda em treva

O Dr. Antenor Costa fazendo a pericia medico-legal no cadaver de Calheiros

Os trabalhos de necropsia levados a effeito pelo Dr. Antenor Costa, no necroterio do Instituto Medico Legal, vieram revelar que os tiros que prostraram Arthur Calheiros foram disparados de regular distancia e pelo flanco esquerdo da victima.

Um dos ferimentos deixa transparecer ainda que o atirador devia estar em plano mais elevado do que o alvejado. Esse ferimento é o que Calheiros apresenta na cabeça. O projectil penetrára no craneo pelo lado

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Não será modificada a politica cambial

Nem se fará emissão de papel-moeda

Declarações do ministro da Fazenda á NOITE

Ouvido o ministro da Fazenda sobre os commentarios que estão preoccupando a praça, quanto á gravidade da situação financeira e modificação da politica de cambio em vista dos estudos da Commissão de Finanças, declarou o Sr. Souza Costa:

— O facto da Commissão de Finanças ter deliberado estudar as questões de ordem financeira e economica que interessam o paiz não póde constituir motivo de alarme. O governo não cogita de modificar a politica cambial. O governo está envidando todos os esforços e conta com o apoio do Legislativo para obter o equilibrio orçamentario, sem o que será inutil o empenho para solução dos demais problemas.

Quanto á idéa de emittir papel moeda para prevenir a possibilidade do Banco do Brasil ter de recorrer a redesconto com os titulos do governo, o ministro se manifestou do seguinte modo:

E' infeliz idéa. O que é preciso é o governo pagar as letras e, emquanto isso não se puder fazer, é preferivel manter a situação actual do que emittir papel e considerar o caso resolvido. O valor das letras do Thesouro já foi muito maior e se tem reduzido com recursos do orçamento. Eliminados os "deficits", que determinam sempre novas operações de credito, a liquidação dos titulos que actualmente existem se fará em periodo curto. Se os titulos forem liquidados por emissão, póde-se ter a certeza de que não mais será retirada a sua importancia da circulação; é essa a lição da experiencia.

Assegurado o equilibrio orçamentario, os demais problemas podem ser considerar pequenos e são descabidas todas as apprehensões por mais que a mentalidade derrotista procure ennegrecer os factos e toldar o ambiente.

Com o braço atravessado por um projectil

Foi soccorrido no posto de Assistencia do Meyer, o menino Joaquim Barros, collegial, de 15 annos, morador á rua Goyaz, 301, e que foi attingido por um projectil de arma de fogo quando passava pela rua em que reside. O projectil atravessou-lhe o braço. Medicado, retirou-se.

Resultados da visita da Missão Franceza

Concluido um accôrdo que tem 25 itens

Das conversações havidas, nesta capital, entre os membros da Commissão Economica Franceza e os representantes brasileiros, resultou um accordo, que tem 25 itens, dos quaes a parte mais importante é a seguinte:

As commissões (brasileira e franceza) considerando a importancia das relações commerciaes entre o Brasil e a França e constatando que a balança commercial favoravel ao Brasil [illegible] pela situação especial de sua producção; considerando que os governos francez e brasileiro apresentam, neste momento, com egual espirito de boa vontade, aos problemas financeiros relativos ás trocas commerciaes franco-brasileiras, soluções que podem ser consideradas como satisfatorias, em relação com as difficuldades da crise mundial:

1º) Exprimem sua satisfação pelo restabelecimento no Brasil, desde 11 de fevereiro, do regime do cambio livre e exprimem seu voto para que esse regime se mantenha nos dois paizes como sendo a garantia para intensificação de suas trocas;

2º) Fazem votos para que sobre os mercados francez e brasileiro nenhum obstaculo seja creado ás condições normaes da concorrencia commercial, que devem ser asseguradas aos dois paizes, á vista do desenvolvimento de suas permutas.

Aparou o golpe

E teve tres dedos quasi decepados

Antonio José de Carvalho, de 18 annos, empregado no commercio, residente á rua do Rezende n. 94, ao passar pela praça Marechal Ancora, foi aggredido por um desordeiro, que lhe vibrou um golpe de navalha.

O rapaz aparou o golpe com a mão, ficando com tres dedos quasi decepados.

Estava sendo medicado pela Assistencia.

"E' SUA!"

E acabando de casar, deu a esposa ao homem que a achou bonita

S. PAULO, 28 (Da Succursal d'A NOITE) — Um caso curioso acaba de passar num dos cartorios desta capital. Um moço foi obrigado pela policia a casar com uma joven, sua antiga namorada. Muito contrafeito, submetteu-se ao casorio.

Contudo, em meio á cerimonia, voltou-se para uma autoridade presente e perguntou:

— O Sr. está olhando muito para minha futura esposa. Será que se impressiona tanto com a sua belleza?

A autoridade ficou meio encabulada. Entretanto, respondeu:

— Realmente, acho-a uma moça muito bonita.

Continuou a cerimonia. No fim, quando tudo estava liquidado, o moço fez nova interpellação:

— O Sr. ainda tem a mesma impressão sobre a minha esposa? Acha-a bonita?

— Não tenho motivos para retificar minha opinião de ha pouco — respondeu a autoridade.

O joven apanhou o chapéo num gesto rapido e, abandonando a sala, declarou:

— Pois faço-lhe presente della: é sua!

A pobre moça caiu em pranto e a autoridade ficou K. O. na poltrona.

Os protagonistas da scena que se desenrolou no cartorio pertencem a familias de distincção. Poderiamos indical-os pelas iniciaes dos seus nomes: A. C. e R. D. Quanto á autoridade, que involuntariamente se envolveu na contenda entre os dois jovens, é um respeitavel ancião.

O caso da Secretaria do Senado

O Sr. João Pedro de Carvalho, director da Secretaria do Senado, e que se encontra enfermo, fez repôr hoje, perante o seu substituto, a quantia de 50 contos, quantia que havia recebido para despezas urgentes.

O rosto banhado em sangue.

Tomou o rei nos braços o corpo inanimado da rainha Astrid

LUCERNA, 29 (U. P.) — Foi profundamente commovente a scena occorrida quando o rei Leopoldo lançando-se do carro, com o rosto banhado em sangue, que corria dos ferimentos recebidos, curvou-se sobre sua esposa, que se achava prostrada a uma distancia de duas jardas da arvore contra a qual fôra lançada. A rainha Astrid jazia com um dos lados da cabeça comprimido e o craneo esmagado.

O rei tomou-a em seus braços, beijou-a e depois clamou por soccorro. Quando o medico chegou, immediatamente depois, póde apenas constatar a morte da rainha. O desastre occorreu a uma distancia de apenas cem jardas, approximadamente, da localidade de Kuessnacht.

Esperado, á noite, em Bruxellas, o corpo da rainha -- Acompanha-o o rei Leopoldo

BRUXELLAS, 29 (Havas) — O rei chega á noite a esta capital trazendo em sua companhia o corpo da rainha Astrid.

A urna funeraria será levada directamente da estação para o Palacio Real.

No vagão imperial

A viagem do presidente da Republica a Monlevade

O carro em que viajava D. Pedro II e que conduzirá o Sr. Getulio Vargas na sua excursão a Monlevade

BELLO HORIZONTE, 28 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas, em sua proxima visita a esta capital, quando de sua excursão a Monlevade, onde vae presidir o lançamento da pedra fundamental da usina siderurgica daquella localidade, deverá viajar no vagão de luxo que, nos tempos do Imperio, serviu ao uso particular de S. M. D. Pedro II.

Tal carro achava-se ha muitos annos encostado nas officinas da Central do Brasil, com séde no Horto Florestal.

Trata-se do mais bello vagão que a Central possue. A sua parte interna é toda forrada de velludo. Nas partes lateraes, do lado de fóra, até ha poucos dias, ainda se encontravam os brazões do Imperio e o escudo dos Braganças, distinctivos historicos que acabam de ser agora substituidos pelas insignias da Republica.

TUDO OU NADA

ENTRE os centenarios que neste anno serão celebrados, está o da regencia do padre Diogo Antonio Feijó.

Grande brasileiro, sem duvida; porém estranho homem elle foi!

Meditavamos sobre isso mesmo outro dia, no silencio majestoso da crypta da nova cathedral de São Paulo, com os tumulos brancos dos bispos em solenne circulo, como em consistorio convocado para deliberar ácerca das culpas e virtudes do regente de ferro, que dorme o derradeiro somno num largo esquife de pedra, a mais imponente sepultura daquelle columbario civico. Contradictorio e enigmatico personagem, atravessou a vida illuminada por um clarão de popularidade a contradizer-se, a negar-se, a desmentir-se. Realisou, no seu tempo convulsivo, um espantoso destino de força embrulhada em humildade, de ambição amortalhada em simplicidade christã, de autoridade arrastando uma sotaina pobre. Só ha, na historia do Brasil, uma figura politica cuja estrella recorda a de Feijó. O parellelo é justo e honroso. O emulo mais recente do ecclesiastico de Itu' foi o marechal Floriano Peixoto.

Pertenceu o sacerdote paulista a um clero deliberante que ajudou a fazer, com os sermões dos pulpitos e a revolução das ruas, a Independencia nacional. Na colonia, as bellas letras se refugiaram nos conventos e a intelligencia tonsurou-se. Os livros francezes que incendiaram, com as doutrinas liberaes, os paioes do nosso sentimentalismo, convenciam primeiro, nos claustros, os religiosos: era a sua palavra abrazada de zelos patrioticos que lhes traduziam, para o povo, as utopias. Por isso o Imperio se formou pela associação do fazendeiro prompto para brigar pelo seu paiz, com o padre apostolo desembuçado das idéas que nos vinham suspensas dos ventos da Europa. Feijó foi irmão espiritual de frei Caneca, do padre Mororó, de frei Miguelinho. Os frades da Independencia e das lutas da liberdade, entretanto, falaram e morreram abraçados aos principios da soberania popular. Sonharam profanos e reluzentes sonhos. Diogo Antonio Feijó sentiu, melhor do que elles, a fascinação do poder: teve o culto do governo inflexivel. Uma alma de Cesar latejou-lhe na vocação de domador de multidões. Os olhos fatigados de ler o breviario accenderam-se de uma scintillação de gloria. Respirou fundamente a atmosphera da violencia. Imaginou calçar guantes de aço nas mãos tremulas que diariamente alisavam o altar de Jesus. Farejou, descobriu, inventou inimigos, para provar-lhes a firmeza insolente de sua vontade, a tempera inaudita de sua resistencia.

Revelou-se, nesses conflictos titanicos: de um lado as mais poderosas organisações da terra, do outro um clerigo sombrio, que tinha um ar aziago, no corpo desaprumado a indolencia dos temperamentos inertes, na face opaca a linha veneravel do ascetismo, e uma phrase oxydada pela amargura a escorrer dos labios que nunca sorriram... Lutou com o throno, e venceu-o; mais do que isso, substituiu-o. Provocou o Senado retrogrado, e conteve-o. Disciplinou os quarteis amotinados e castigou as sedições da plebe. Tomou conta do paiz pelas artes de uma eleição dramatica que constou de uma balança, como a de Brenno: lançou-lhe a espada o regente general Francisco de Lima e Silva. E elevado á suprema magistratura do Estado, ao mais alto posto ainda attingido por um filho destes tropicos, olhou por cima do horizonte americano, e irritou impertinentemente o universo. O cura sertanejo desafiou, em Roma, os dogmas de sua Egreja. Poderia ser um heresiarcha, talvez chefe de um schisma, ou campeão solitario e quixotesco de uma ordem social differente. Para o modesto professor ituano de latinidades, em cuja raça pelejavam as rixas e as audacias bandeirantes, a imitação de Talleyrand bastaria. Affrontou o parlamento, usou de uma linguagem, na sua diplomacia internacional, que a opposição comparava á da Inglaterra respondendo ao Grão-Turco, sacudiu em redor o seu cajado de Hercules, tudo arrazando. Perfil de dictador — Feijó não se confunde com a maioria delles. Em geral os homens fortes sabem ganhar. Raros são os que encerram dignamente uma carreira triumphante — sabendo perder. O que torna altamente suggestiva a existencia do regente Feijó não foi o seu genio combativo: foi a sua sagrada indignação, abandonando desdenhosamente o governo quando já lhe pesava.

Seria brilhante batendo o pé ás Camaras, que o atacavam, e ficando teimosamente no cargo, como um alcaide na sua torre sitiada. Foi sublime desprendendo-se de tudo, como um guerreiro que despe as suas armas, e no chôto do burro viajeiro retomando, pauperrimo, triste e solitario, o caminho do seu planalto, onde morreu.

A nobre pobreza desse bizarro padre e as suas virtudes pessoaes doiram, de um encanto transcendente, a sua tormentada biographia. Nasceu para dirigir póvos ou, na paz de uma sacristia, rezar as novenas do Rosario. Tudo, ou nada. Ser egual aos maiores prestigios do mundo, ou perder-se, na penumbra de um cenobio da roça, debaixo de um telhado mesquinho, lá onde as serras isolam o campo e o retrahimento esconde e dissimula os espiritos...

Hoje está na cripta de marmore da Sé de São Paulo, rodeado por todos os bispos da diocese que aguardam, em augusto cenaculo, nos seus sarcophagos de neve, os longinquos écos do Juizo Final.

Pedro Calmon

VÉO SANGRENTO DE MYSTERIO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

apenas pude ver que era particular, diminuiu um pouco a marcha, reencetando, immediatamente, a carreira vertiginosa em que vinha. Causou-me extranheza o facto de, ao passar por nós, o chauffeur ter apagado as luzes do carro, o que o obrigou a algumas manobras arriscadas, visto como aquelle trecho do caminho não tem qualquer illuminação.

Fala Salomão Flor

Conforme foi noticiado, Salomão Flor teria sido uma das ultimas pessoas a falar com Calheiros, com quem teve, até, séria altercação, ao que era affirmado.

Detido, tivemos occasião de ouvir Salomão que nos reproduziu as declarações feitas ao delegado Frota Aguiar.

Disse manter, ha algum tempo, relações commerciaes com Calheiros, a quem adeantava quantias referentes a contas que este ultimo tinha a receber de annuncios, mediante as respectivas facturas e competentes recibos. Tal operação fazia constantemente, motivo pelo qual se avistava, com frequencia, com o dono d'"A Metralha".

Ante-hontem, cerca das 10 horas, encontrára-se com elle, na Avenida, dirigindo-se os dois para um escriptorio na rua do Carmo n. 72, onde Calheiros lhe forneceu recibos de importancias das quaes necessitava de adeantamento. Em seguida se haviam separado, e esta teria ido a ultima vez que o viu. Quanto ao facto de terem altercado, nega-lhe Salomão a veracidade.

E o auto particular?

A dar como verdadeiras as declarações de Antonio Ferreira Guedes, que affirma não ter visto, ao passar pela estrada, o corpo do assassinado, depois de sua passagem por lá, transitou um outro automovel cuja situação é suspeitissima, tanto mais se attentarmos á velocidade que trazia e a se ter recusado a prestar auxilio ao carro enguiçado. Nenhuma caracteristica, no entretanto, forneceu o chauffeur á policia que facilitasse a identificação do carro em apreço.

Rivalidade entre industriaes

Um dos pontos abordados pel'A NOITE, na pesquisa das possiveis causas do barbaro crime, foi o que allude á rivalidade existente entre dois industriaes concorrentes.

Ao que se sabe, Arthur Calheiros havia tomado uma attitude francamente hostil a um delles, cuja actuação verberava na publicação que possuia.

A policia não está desprezando taes circunstancias, tendo mesmo realisado algumas diligencias, de caracter reservado, no intuito de melhor esclarecel-as.

Eram cerca das duas horas de hoje quando o delegado Frota Aguiar, acompanhado do commissario Baptista deixou Jacarépaguá, dando por terminado um dia de trabalho exhaustivo.

Podemos adeantar que aquellas autoridades estão de posse de precioso documento que, manejado por Calheiros, seria uma perigosa arma contra um dos industriaes em apreço. Tal documento foi apprehendido e as pesquisas subsequentes se desenrolaram no intuito de identificar o auto mysterioso a que se referiu Antonio.

Segundo informações colhidas, de uma feita, Calheiros fôra alvo de uma ameaça de morte.

Continuam as diligencias

Salomão e Antonio Ferreira ficaram detidos na delegacia do 26º districto policial, devendo ser, hoje, reduzidas a termo suas declarações. Os commissarios Savio Maggioli e Esteves, pela manhã, proseguiam em diligencias, tentando fazer alguma luz sobre o mysterioso caso.

ECOS E NOVIDADES

— Sergipe e Maranhão estão fóra do regime republicano!

— Como assim?!

— Aquillo lá é o governo das "minorias"...

* * *

A questão da creação dos Conselhos Technicos continu'a preoccupando o Senado. Determinada pela Constituição de 1934, ella não foi effectivada até hoje. Discorrendo sobre o assumpto na Commissão de Planos Nacionaes do Senado, o ministro Ráo mostrou certos impasses que poderão surgir nos Conselhos Technicos. O de um ministerio opporia unanimemente a favor de tal medida; o de outro ministerio opporia um sentido contrario, impedindo, portanto, qualquer decisão do Executivo. Quem dirimirá o conflicto? O Senado, affirma-se. Parece, entretanto, que ainda assim faltaria alguma coisa, um orgão central ou um conselho technico geral que orientasse e controlasse as funcções de todos os conselhos, para ser uma especie de assembléa technica, para onde o proprio ministro da Justiça desejaria transferir a representação de classe, confundida hoje na representação politica da Camara.

* * *

O governador do Amazonas, intellectual e poeta, sempre foi tido e havido como bom rapaz. Calado, precocemente austero, exageradamente escrupuloso e de maneiras muito delicadas, ninguem o julgava capaz de fazer mal a uma mosca. Mas a verdade é que o homem é possoalmente uma coisa e como governo outra bem differente. Todos os dias temos provas disso. E o Sr. Alvaro Maia constitue uma das melhores. Com todas aquellas qualidades, aquelle seu ar de moço amavel e inoffensivo, elle, quando interventor no Estado do extremo norte, praticou um acto que ninguem, em parte alguma, teve coragem de praticar: dissolveu com uma pennada o Tribunal Superior de Justiça. Agora, governador constitucional, desencadeou a scisão na politica amazonense. E as complicações andam por lá com tanta effervescencia que, num comicio situacionista, um cavalheiro quasi era lynchado só porque teve a audacia de apartear o orador amigo do vate Alvaro Maia...

O TEMPO

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

TEMPERATURA: MAXIMA, 25,8; MINIMA, 18,8

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, com nebulosidade; nevoeiro.

Temperatura — estavel á noite; em elevação de dia.

Ventos — de norte a leste, frescos.

EDIÇÃO FINAL

A morte da rainha da Belgica

NO SENADO

O Senado prestou, hoje, homenagem á memoria da rainha da Belgica, que acaba de ser victima de um desastre de automovel.

Aberta a sessão, usou da palavra o presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, Sr. Costa Rego, que justificou o requerimento no sentido de ser consignado na acta um voto de profundo pesar pela morte da mallograda soberana, levantando-se os trabalhos e communicou-se essas demonstrações ao embaixador do paiz amigo.

Da presidencia, o Sr. Medeiros Netto communicou que já estivera pessoalmente na embaixada da Belgica apresentando condolencias em nome do Senado. Em seguida, foi submettido e approvado o requerimento do Sr. Costa Rego, encerrando-se a sessão.

Levantada a sessão da Camara em signal de pesar pela morte da rainha Astrid

A Camara dos Deputados prestou, hoje mesmo, as suas homenagens á Rainha Astrid, da Belgica, morta no lamentabilissimo accidente em uma cidade suissa.

Cincoenta representates enviaram á Mesa um requerimento propondo: inserção na acta dum voto de profundo pesar;

levantamento da sessão; e

telegramma ao Embaixador da Belgica, transmittindo as condolencias deste ramo do Poder Legislativo.

O Sr. Diniz Junior, da Commissão de Diplomacia, fez o elogio da illustre soberana, referindo-se, a proposito, ás relações de fraternal amizade que sempre uniram a Belgica e o Brasil.

Approvado o requerimento foi levantada a sessão.

O governo brasileiro ainda não recebeu communicação official

Até a ultima hora, o governo brasileiro não havia recebido communicação official do fallecimento da rainha da Belgica. Só depois de recebida essa communicação, é que serão decretadas as homenagens do Brasil á rainha Astrid, e tomadas outras providencias de caracter diplomatico.

RADIO

Programmas para hoje

R. CLUB FLUMINENSE — Transmissão de um programma de discos seleccionados.

IPANEMA — Gilda de Abreu, Henrique Guimarães, Sonia Burlamaqui, A. Casattle e Gine Nancy.

PHILIPS — Rita Stuart, Paulo Frontin Werneck, Isis Silva, Sonia Barreto, Murillo Caldas, "Meu bilhete", de Paulo Roberto.

EDUCADORA — Carlos Campos, Manoel Barlavento, Candida Leal e outros.

GUANABARA — "Horas Portuguezas".

MAYRINK — Carmen Miranda, Edir Tourinho, Elisa Coelho de Andrade, F. Alvarez, Patricio, Bichara, Barbosa Junior e chronicas de Cesar Ladeira.

RADIO-RIO — Programma Casé.

CRUZEIRO — F. Castro Barbosa, Madelu', Aracy Côrtes e Aurea Beatriz.

CAJUTI — Transmissões variadas.

ALVEJADO DE PLANO MAIS ALTO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

esquerdo, de cima para baixo, e fôra parar, do mesmo lado, proximo ao olho da victima.

O outro ferimento, tambem no flanco esquerdo, está localisado pouco abaixo da axilla do morto e desse, como do outro, tambem não teve o projectil orificio de saida.

No local do crime, como se sabe, foram encontradas tres capsulas de arma de fogo detonadas. Essa circunstancia denota que a arma usada para o assassinio de Calheiros teria sido uma pistola automatica, pois só essa arma expelle as capsulas a cada descarga.

O Dr. Antenor Costa, no momento em que escreviamos esta noticia, procurava encontrar nos pontos attingidos por projecteis como que foi alvejado Calheiros. Só duas das tres descargas dada sobre elle o alcançaram.

Houve luta, ou Calheiros caiu, talvez procurando reagir contra seus atacantes, antes de ser ferido mortalmente ?

O Dr. Antenor Costa, no exame externo procedido no corpo de Calheiros, constatou diversas echymoses no rosto. Esses signaes denotavam que Calheiros teria lutado com os seus malfeitores ou, procurando fugir, caido no correr, sendo depois, ao levantar-se, alvejado, então.

A hypothese da luta é, no entanto, enfraquecida pela circunstancia das roupas de Calheiros não apresentarem disso signaes reveladores.

No exame interno, o Dr. Antenor Costa precisou a "causa-mortis" de Calheiros, concluindo que os projectis que o feriram interessam o cerebro e o pulmão esquerdo.

As balas eram de pistola — Encontrou-as e examinou-as o medico legista

O Dr. Antenor Costa encontrou os projectis que estavam alojadas no corpo de Calheiros. Examinando-os, constatou aquelle perito parecerem balas de pistola.

Suspeitas que surgem — Historiando detalhes

Ao tratar do mysterioso crime perpetrado na madrugada de hontem, na estrada da Tijuca, tem-se abordado a hypothese que surgira, desde inicio, de que todo caso se prenderá a antiga questão entre industriaes concorrentes. Sobre essa hypothese muito se tem mesmo falado.

Para bem orientar os leitores a proposito e historiando detalhes segundo as diligencias policiaes, reproduziremos linhas abaixo os motivos de taes conjecturas.

Os industriaes Jerman Jeno Serkens e Antonio Gonçalves Campos, interessados em negocios congeneres, mantinham uma acentuada rivalidade, á qual não era estranho Antonio Calheiros. Pondo-se ao lado do segundo, o director da "A Metralha", pelo seu jornal, fazia publicações contra Jeno, mais conhecido no meio que frequenta por "Hungaro".

O procedimento de Calheiros já, mais de uma vez, merecera queixas e ameaças de "Hungaro", tendo se registado, até um facto que muito vem fortalecer a hypothese de que um desejo de vingança animasse o industrial.

Foi ha pouco mais ou menos 10 mezes.

Passando por Madureira, Arthur Calheiros foi victima de inopinada aggressão por parte de dois desordeiros. A proposito foi instaurado inquerito e, ao que estava sendo apurado, Jerman não era, em absoluto estranho a esta aggressão, affirmando-se mesmo que os aggressores eram seus empregados.

Um delles, por signal, segundo affirmativas de um empregado de Campos, teria jurado matar Calheiros.

O processo arrastou-se e, agora, o fim tragico do director d'"A Metralha", trai-o á evidencia, como um detalhe de grande importancia para a elucidação do intrincado crime.

A aggressão soffrida por Calheiros em nada arrefeceu a campanha por elle movida. Pelo contrario. E a guerra entre os dois homens continuou sem esmorecimentos, sob a assistencia de Antonio Gonçalves Campos, a quem, como concorrente, interessava muito particularmente o caso.

Ultimamente, um parecer das autoridades sanitarias teria condemnado o producto de Jeno. Foi firmado do tal parecer um documento registado no cartorio do Registo de Titulos e Documentos cartorio Olympio Vianna, e delle Campos retirou uma certidão.

Arthur Calheiros não ignorava a existencia de tal documento e este papel é, ao que acredita a policia, o ponto nevralgico da questão.

As diligencias conduziram as autoridades, com factos reaes e palpaveis, até este ponto. Dahi é que começam as hypotheses.

Calheiros, como já o fizera por mais de uma vez, sabedor da existencia do importante parecer e podendo dispor de uma certidão do mesmo, visto como Gonçalves era seu amigo, teria tentado extorquir dinheiro a Jeno, de vez que a publicação do mesmo redundaria para este ultimo em consideravel prejuizo.

De que morreu Salomon Zelser

A' tarde concluiu o Dr. Antenor Costa, no necroterio do Instituto Medico Legal, a autopsia do corpo de Salomon Zelser. Verificou o perito que a morte foi occasionada, não pela fractura ou consequencia da fractura que Salomon recebera, mas por aortite chronica.

Novamente enlutado o povo belga

O estado do rei Leopoldo não apresenta gravidade — o desastre se verificou na Suissa

ZURICH, SUISSA, 29 (U. P.) — Em consequencia do desastre de automovel verificado hoje perto de Lucerna, o rei Leopoldo, da Belgica, recebeu ferimentos na cabeça.

O seu estado, porém, não apresenta gravidade.

Nota da Redacção — O tragico accidente automobilistico que acaba de enlutar a Belgica causará, certamente, não só naquelle paiz, como em todo o mundo, a mais intensa consternação. O principe Leopoldo e sua esposa, a princeza Astrid, subiram ao throno sob os effluvios da sympathia universal, após o doloroso e emocionante episodio da morte de Alberto I, o rei soldado, durante uma excursão de alpinismo. Eram Leopoldo III e a rainha Astrid os mais jovens soberanos do mundo. Estavam ambos em despreoccupada excursão de recreio, quando a fatalidade que abateu o grande soberano belga os obrigou a assumir as responsabilidades do governo, a dirigir os destinos do paiz.

Agora, pouco mais de um anno depois da morte tragica de Alberto I, desapparece, tambem, a joven rainha e quasi perece, no desastre, o novo rei, por felicidade apenas levemente ferido. A joven rainha era filha do rei Gustavo, da Suecia, e tinha, antes da elevação ao throno, o titulo de duqueza de Brabant.

Seu casamento com o principe Leopoldo, em Stockolmo, foi um dos mais sumptuosos e imponentes que se realisaram, nos ultimos annos, nas côrtes européas, tendo a elle comparecido os reis da Noruega, Belgica, Suecia e Dinamarca. A joven rainha era mãe de duas encantadoras creanças: os principes Baudoin, herdeiro da corôa da Belgica, e a princeza Josephine Charlotte. De uma extrema simplicidade, a rainha Astrid, despresando o protocollo e as exigencias da etiqueta, tinha habitos perfeitamente democraticos e espirito sportivo. Ainda ha poucos mezes, estivera com o rei Leopoldo III nos Alpes Suissos, fazendo sports de inverno e tendo se revelado uma excellente deslisadora de "skies".

Os nobres attributos, as qualidades excepcionaes, as altas virtudes que lhe ornavam o espirito e o coração de rainha e de mãe, augmentam a expressão consternadora do brutal desastre que victimou a mais joven soberana do mundo.

ESTRANGULADA!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

era muito conhecida no bairro, não só pelo tempo em que ali residia, como por certas exquisitices que tinha. Contava agora 72 annos de edade e não tinha empregados. Cozinhava e cuidava da sua casa. Só usava vestidos brancos e, por isso, a vizinhança "baptisara-a" por "D. Garça".

— Lá vem "D. Garça", gritavam os garotos, sempre que a avistavam.

Descendia de familia conceituada e possuia a casa velha em que residia e um grande terreno que a circunda. Não se sabe se deixou joias ou outros haveres.

Vivia, ainda, dos proventos que obtinha das suas alumnas. Era professora de piano e de linguas.

A porta do quarto em que dormia tem cinco trincos, o que revela o espirito de precaução que a senhora tinha em relação dos amigos do alheio.

A professora Julia Baglione gozava da fama de uma mulher rica. E' pelo menos como a consideravam na vizinhança.

— Ella nada tinha — disse-nos uma sua sobrinha, D. Altina Martins, professora do Asylo de Santa Leopoldina, que chegou ao local, logo que soube do tragico destino da tia. Era uma criatura de habitos esquisitos. Não queria morar com os parentes. Insistimos sempre com ella para viver com alguns de nós e ella sempre se recusava.

Preferia viver só, a senhora. Com a sua avançada edade, trabalhando para se manter, sem ninguem que a fizesse companhia, a pobre velha não tinha tempo para cuidar da casa, que vivia em completa desarrumação.

Depois das formalidades legaes, e de ser photographado no local pelo D. T. T., o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O que revelou uma busca da policia

Arrecadando os objectos encontrados na residencia da professora, encontrou a policia um caderno com umas annotações muito curiosas por ella feitas em relação ás suas arrumações. Constam desses livros dos bahus, onde tinha as suas roupas, almofadas, toalhas, colchas, tudo relacionado e nos logares por ella indicados.

Num desses bahus, o menor diz ella, nas suas annotações, contém o seguinte: "no meio, ao lado direito — um véo, um par de luvas de pellucia e um vestido".

Teria sido noiva D. Julia? Por que guarda ella essas coisas?

Na outra pagina, em relação ao toucador, diz ella: caixinha, cinto, lencinhos, collares, brincos e relogio antigo, relogio e chatelaine, dois broches, um par de collarinhos, pulseira de ouro e de prata, brincos".

O commissario Motta correu a examinar aquella peça. Encontrou-a com a gaveta fechada e sem vestigio de arrombamento. Os ladrões não tiveram tempo ou não puderam violar o movel.

Foi latrocinio — pensa a policia fluminense

Proseguindo nas suas diligencias para esclarecer o assassinio da velha professora Julia Maria Bagliani, a policia fluminense ouviu varias pessoas, principalmente vizinhos da morta. Soube, assim, por uma senhora, D. Olga de tal, que a professora, apesar da edade avançada, era dotada de coragem. Bastava que ella ouvisse em seu quintal qualquer ruido suspeito para sair, de revolver em punho, a apurar suas causas. Outra senhora, D. Anna Maria, residente á rua Santos Dumont, 115, declarou que ao passar, cerca das 20,30 horas de hontem, pela casa de D. Julia, ouviu gemidos que pareciam partir do interior do predio. Não ligando, porém, grande importancia ao facto, seguiu o seu caminho.

A policia está inclinada a crer que se trate de latrocinio, embora involuntario, pois os assaltantes ao amordaçarem sua victima não tinham a intenção de matal-a. A infeliz morreu suffocada pela forte mordaça. Um livrinho de apontamentos da professora indicava existir valores numa gaveta de sua toilette. Estas gavetas estão á espera dos peritos par serem abertas.

As suspeitas da autoria do barbaro crime recaem sobre o individuo Sylvio Caldeirão, ladrão conhecido da policia, e que segundo soube o delegado Amorim, foi visto, na noite de hontem, proximo á casa da professora. Caldeirão está sendo procurado. Tambem não estão livres da suspeita D. Marietta e seu marido Alberto, vizinhos D. Julia, cuja, participação no caso está sendo devidamente apurada.

COMMUNICADOS

Dulce Pacobahyba

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Waldemiro dos Santos Pacobahyba e Amalia Silva Pacobahyba, convidam seus parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa do 1º anniversario por alma de sua inesquecivel filha DULCE, que será rezada amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto piedoso.

Albertina Larivoir Esteves

✝ Dr. José Larivoir Esteves, Antenor Esteves e irmãos; Antonio Marques e senhora, Agostinho dos Reis e senhora convidam aos seus amigos para assistir amanhã, 30, na egreja de S. Francisco, altar de N. S. das Victorias, ás 9 ½ horas, a missa do 30º dia que mandam celebrar pelo suffragio da alma de sua mãe e cunhada, ALBERTINA LARIVOIR ESTEVES, confessando-se agradecidos por este acto de piedade religiosa.

A NOITE

Noticias publicadas na 1ª, na 2ª e na 3ª edições

Estrangulada!

Morta mysteriosamente em Nictheroy, uma professora

A victima estava amarrada

O medico legista, Dr. Faria de Queiroz, mostrando ao representante d'A NOITE as echymoses no cadaver

Um crime barbaro, impressionante, particularmente por ser a victima uma veneranda senhora que ha longos annos vivia em Nictheroy como professora de linguas e de piano, preoccupa desde as primeiras horas da manhã as autoridades policiaes da capital fluminense. A victima, que foi encontrada estrangulada, era a Sra. Julia Maria Bagliani, de 72 annos de edade, solteira, natural da cidade de Campos, e domiciliada na vizinha cidade, á rua Octavio Carneiro n. 369.

Vivia só naquella casa, uma casa de apparencia modesta e pobremente mobilada, onde leccionava idiomas e piano. Ao que se sabia, entretanto, D. Julia, que tem parentes internados no Asylo Santa Leopoldina, em Nictheroy, possuia alguns terrenos, por um dos quaes, recentemente, recusou a offerta de oitenta contos de réis. Esta manhã, a anciã foi encontrada em sua residencia, amarrada e estrangulada, apresentando visiveis ecchymoses na lingua, pendida fóra da bocca. A policia fluminense, accorrendo ao local, soube de que no mesmo terreno, á cuja frente fica a casa de numero 369 da rua Octavio Carneiro, ha um predio, onde residem Marietta Clemente, Alberto José Ferreira e um filho de ambos, Pedro Manoel, os quaes foram detidos para interrogatorio, tendo declarado qualquer dos tres não haver ouvido durante a noite nenhum ruido na casa da frente do terreno, residencia da velha educadora. Adeantaram que D. Julia Maria recolhia-se a horas razoaveis, deitando-se, porém, sempre, muito tarde.

Hontem, D. Julia chegára á casa pelas 21 1|2 horas e nada de estranho perceberam os moradores dos fundos de sua casa.

O encontro da veneranda professora, morta pelo modo horrivel como dissemos, foi feito ás 9 horas de hoje.

A noticia do barbaro crime repercutiu dolorosamente em Nictheroy, pois a Sra. Julia Maria Bagliani leccionava a domicilio, e no seu longo exercicio do magisterio particular fizera largos conhecimentos.

Vivia, porém, só, e não costumava receber visitas, dizendo-se, conforme já registámos, que apesar da sua modesta apresentação, possuia bens apreciaveis.

As diligencias da policia de Nictheroy proseguiam á hora em que escreviamos.

A professora foi encontrada morta, sob um coqueiro, do lado da velha casinha, que habitava. Os Drs. Faria Junior e Luiz de Queiroz, medicos legistas, examinaram detidamente o corpo. Tinha ella os pés e as mãos atados por um barbante. Constataram os peritos echymoses nos labios, nas narinas e até na propria lingua! A bocca tinha sido entupida por farrapos de panno branco.

A pobre mulher teria sido subjugada e morta por asphyxia.

Junto do cadaver achava-se um caneco de alluminio.

Como se teria dado o facto?

O delegado Helio Travassos e o commissario Motta, juntamente com o Sr. Faria Junior e o Sr. Eudes Corrêa, directores do Instituto Medico Legal e de Identificação, examinaram cuidadosamente o local. Primeiro estiveram no interior da casa — uma velha casa — construida, talvez, ha quarenta annos. Tudo ali estava em desalinho, o que levou as autoridades a acceitarem desde logo a hypothese de um latrocinio. A' porta da cozinha um castiçal com um coto de vela e, sob o degrão, um par de tamancos.

Levantaram, então, hypotheses e chegaram á conclusão de que os factos se teriam assim passado:

A velha professora, que tinha por habito deitar-se tarde, teria ido á cozinha apanhar agua com a caneca que foi encontrada pela policia. Alguem a chamou e ella reconhecendo a voz da pessoa teria aberto a porta. Nessa occasião teria sido esganada e morta ali mesmo, sem poder gritar, porque a bocca lhe teriam suffocado, a infeliz senhora foi arrastada para o local onde a encontraram. Depois de lhes atarem as pernas e os braços, os assaltantes naturalmente para despistar a policia, teriam collocado a caneca junto do cadaver e arrumado os seus tamancos junto da porta da cozinha. Na pressa em que estavam trocaram a posição do calçado, pondo o pé esquerdo no lado do direito e vice-versa...

Esta, até agora, a presumpção da policia pelo que lhes foi dado observar.

Com um tiro na testa

Abatido quando procurava escapar ao seu perseguidor

O EPISODIO BRUTAL DA AVENIDA DO MANGUE

A Avenida do Mangue foi theatro, hontem, á noite, de um crime brutal. O caso, em suas linhas geraes, passou-se do seguinte modo, conforme o testemunho de varios populares que assistiram ao seu triste desenrolar:

Perambulando por ali, em companhia de outros, foi preso por dois investigadores, na rua Benedicto Hippolyto, esquina da rua Carmo Netto, José Carlos de Almeida, vulgo "China de Catumby", joven de 20 annos de edade, solteiro, residente á rua Nabuco de Freitas, 90, que tem varias entradas na policia.

José de Almeida, cuja prisão foi motivada por motivos não conhecidos, foi apresentado a um dos guardas-civis que se achavam de serviço no Mangue e, acompanhado do referido policial, momento depois, rumava para a delegacia do 13º districto. Ao alcançar a rua Visconde de Itauna, José de Almeida, vendo um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, escapuliu das garras do guarda e, num pulo, galgou o estribo do vehiculo, certo de que escaparia de ser obrigado a dar explicações á policia quanto a sua fé de officio não recommendavel.

O guarda, que conduzia preso José de Almeida, imitou-lhe o gesto, isto é, tentou apanhar o bonde, o que não conseguiu, pois, faltando-lhe o equilibrio, caiu ao solo. Como era natural, os passageiros do vehiculo, que presenciaram o occorrido, deram alarme. O bonde parou. O perseguido saltou e tratou de atravessar a avenida antes que o seu perseguidor o alcançasse. Este, entretanto, alcançando-o sem demora, pois o fugitivo fôra atrapalhado por dois vehiculos que ali passavam na occasião critica, intimou-o a parar, e, após uma phrase inintelligivel, que se perdeu no espaço, sacou de sua arma, alvejando-o a queima-roupa.

Um baque se fez ouvir. Era o corpo

José Carlos de Almeida, o assassinado

do infeliz rapaz que tombára para não mais se levantar, pois, attingido pelo projectil no supercilio esquerdo, tivera morte instantanea.

Praticado o crime, o guarda-civil tomou uma barata que, momentos antes, ali parára, desapparecendo.

O facto foi communicado ás autoridades do 13º districto e não tardou que ao local comparecesse o commissario Levi Carvalho. Esta autoridade, após arrolar dez testemunhas do crime e tomar outras medidas sob sua alçada, requisitou os peritos da D. G. I. que compareceram ao local e procederam ao exame de praxe. Findo este, o corpo do infeliz rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Para a delegacia local foram mandados conduzir pelas autoridades do 13º districto um chapéo de palha, uma gravata, um cinto, um lenço, um par de abotoaduras, e, finalmente, a importancia de 9$300 pertencentes ao morto.

Apesar de terem entrado immediatamente em diligencias, as autoridades do 13º districto não conseguiram apurar a identidade do assassino. Não havia duvida de que se tratava de um guarda-civil. Ignorava-se porem a sua identidade. Estavam as diligencias nesse pé quando, desembarcando da barata n. 15.565, de propriedade do Sr. Francisco de Sá, morador á rua Marquez de Sapucahy, n. 34, surgiu na delegacia da rua Visconde de Itauna o guarda-civil n. 1.036, Benedicto Ignacio Machado, que foi declarar ás autoridades districtaes ter presenciado o facto e saido em perseguição do criminoso. O guarda 1.036 foi detido immediatamente para prestar declarações, o que fez, ao delegado Dr. Guerreiro, após despojado da arma que conduzia comsigo, um revólver Colt, n. 228.745, que apresentava intacta toda a sua carga composta de seis tiros.

Na delegacia do 13º districto foi instaurado inquerito em torno de todo esse crime, achando-se o delegado Dr. Guerreiro e seus auxiliares empenhados em diligencias para a devida elucidação do mesmo.

O guarda-civil 1.036 foi posto em liberdade logo que prestadas foram as suas declarações.

No local da prisão de José de Almeida fomos informados de que os investigadores que a effectuaram foram os de nome Belmiro de tal e Manoel Policia. Constou por fim o nome do investigador Bertelli, apontado como chefe da turma que prendeu José de Almeida.

A morte tragica de um joven vendedor de jornaes

Já hontem divulgámos no horror de seus detalhes, a morte tragica do desventurado jornaleiro que ao subir para um bonde da linha de "Muda", á praça 15 de Novembro caiu entre o carro motor e o carro reboque, ficando sob o vehiculo. Então, a identidade do desventurado menor não era ainda conhecida, o que hoje podemos noticiar. A victima do impressionante desastre era o jornaleiro Tarciano, de 15 annos, filho da viuva D. Assumpta Carnaval, residente á rua Vieira Fazenda n. 63, 1º andar e exercia a sua actividade como auxiliar da banca de jornaes da praça 15 de Novembro que fica defronte á fachada lateral do edificio da estação central dos Telegraphos.

O corpo do infortunado vendedor de jornaes foi removido á ultima hora da tarde para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Como morreu a rainha da Belgica

Projectada violentamente, através o para-brisa, contra uma arvore!

SECCIONADAS AS ARTERIAS — O AUTO CAIU EM UM LAGO — ESTAVA NO VOLANTE O REI LEOPOLDO - TAMBEM FERIDO O CHAUFFEUR, QUE VIAJAVA AO LADO DO SOBERANO — NA EMBAIXADA DA BELGICA

LUCERNA, 29 (Havas) — Os ferimentos recebidos pelo rei Leopoldo estão localisados na cabeça e não apresentam nenhuma gravidade.

Profundamente emocionado com o desastre, o soberano belga não pôde precisar as circunstancias em que o mesmo se deu. Ainda se ignoram, assim, as causas exactas do accidente, que se verificou num ponto, que, á primeira vista, não offerecia nenhum risco.

Está confirmado que a rainha Astrid teve morte instantanea.

A NATUREZA DOS FERIMENTOS

LUCERNA (Suissa), 29 (U. P.) — O automovel em que viajavam os reis da Belgica derrapou subitamente, atravessando-se na estrada e indo em seguida chocar-se contra uma arvore, tombando no lago.

A rainha Astrid achava-se sentada na almofada trazeira do carro.

O chauffeur, que se achava na frente, ao lado do rei Leopoldo, que nesse momento estava ao volante, nada soffreu.

Os soberanos da Belgica achavam-se veraneando em sua "villa" na localidade de Horw, perto do Lucerna, para onde o rei foi levado após os soccorros medicos.

O cadaver da rainha Astrid foi egualmente transportado para Horw.

A soberana teve o craneo fracturado, tendo o rei Leopoldo soffrido sómente leves ferimentos na cabeça e ficado bastante aturdido.

Segundo declarações prestadas por testemunhas, que presenciaram o accidente, a rainha recebeu gravissimos ferimentos no peito, devido ao facto de ter sido projectada fóra do carro, através do para-brisa.

Apparentemente, a sua morte foi uma consequencia dos profundos ferimentos que seccionaram as arterias, provocando consideravel perda de sangue.

O VIOLENTISSIMO ABALO SOFFRIDO PELO REI LEOPOLDO

LUCERNA, 29 (Havas) — A rainha Astrid succumbiu rapidamente á violenta hemorrhagia resultante dos ferimentos causados pelos estilhaços do para-brisa do automovel.

Ha uma versão segundo a qual a soberana teria fracturado o craneo. Além do chauffeur viajava no automovel uma dama de honor da rainha. Ao ver a rainha morta pelo carro que dirigia pessoalmente, o rei Leopoldo soffreu um abalo tão forte que nos primeiros momentos ficou impossibilitado de explicar como se dera o accidente. Recobrada a serenidade, o soberano acompanhou o corpo da rainha até á "villa" onde ambos se achavam em villegiatura.

O accidente verificou-se á entrada da pequena aldeia de Kussnacht, em cujas escolas foram feitas preces pela alma da soberana, assim que se espalhou a noticia da sua morte.

Immediatamente accorreu enorme multidão ao local do desastre, para onde tambem se transportou o consul da Belgica em Lucerna.

CONVOCADO O GABINETE

BRUXELLAS, 29 (Havas) — Logo que foi conhecido o desastre que victimou, em Lucerna, a rainha Astrid, o presidente do conselho, Sr. Van Zeeland, convocou com urgencia o gabinete.

Ainda não se conhecem as condições em que foi communicada á rainha mãe a noticia do accidente. A rainha Astrid gozava de real sympathia no seio do povo.

Na embaixada da Belgica

Logo que recebemos a dolorosa noticia do desastre em que foi sacrificada a vida da rainha Astrid e saiu gravemente ferido o rei Leopoldo da Belgica, dirigimo-nos á embaixada daquelle paiz, afim de apresentar as condolencias d'A NOITE e colher detalhes sobre o tragico acontecimento.

Ali, entretanto, nenhuma communicação official havia chegado. A unica informação recebida foi a transmittida pela Agencia Havas, por telephone, sem outros esclarecimentos além dos que nos tinham sido fornecidos pelo nosso serviço telegraphico desta edição.

Precisam-se os pormenores do desastre — A hora e a causa do accidente

LUCERNA, 29 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que o accidente de automovel em que morreu a rainha Astrid se deu quando o rei Leopoldo, que dirigia o carro, tentou fazer uma curva demasiado fechada.

O soberano belga perdeu, então, por completo, a direcção do automovel.

O accidente verificou-se por volta de 10 horas.

Perdida a direcção, a rainha foi lançada contra uma arvore

LUCERNA, 29 (Havas) — Conhecem-se pormenores do desastre de automovel, em que morreu a rainha Astrid, da Belgica.

O rei Leopoldo, que dirigia pessoalmente o carro, tinha logo atrás de si o chauffeur. Por motivos que ainda não foi possivel apurar, o automovel perdeu a direcção. A rainha foi lançada contra uma arvore, batendo violentamente nesta com a cabeça. A sua morte foi immediata. O rei só recebeu leves ferimentos na cabeça.

Os soberanos belgas estavam ha algum tempo em villegiatura numa "villa" das proximidades de Lucerna.

Logo depois do accidente o rei recebeu os primeiros curativos e foi conduzido á "villa". Tambem foi para ali transportado o corpo da rainha.

O chauffeur que acompanhava o soberano foi attingido pelos estilhaços da vidraça do carro, ficando ferido.

Declarações de testemunhas

LUCERNA, 29 (U. P.) — Testemunhas que presenciaram o desastre que victimou a rainha Astrid, da Belgica, prestaram as seguintes declarações:

"O carro levava uma velocidade de approximadamente 50 kilometros á hora, quando passou em frente ao primeiro chalet que se encontra na estrada de Kuessnacht, nas proximidades de Mont-Regis.

Subitamente, derrapou, chocou-se de encontro a um pequeno aterro de um pé de altura, collocado á margem da estrada, após o que foi atirado de encontro a uma arvore.

A rainha, assim como o chauffeur, foram projectados fóra do vehiculo, que, apparentemente ainda sob a direcção do rei, ricocheteou até um pequeno prado, e bateu em outra arvore, para em seguida emborcar sobre uma pequena moita de caniços, á margem do lago.

O chauffeur, apesar de ter saido ferido em um joelho, correu a buscar soccorros."

O millionario indigente

Jean Damien deixou um fortuna de 5.000 contos, e vendeu o proprio cadaver por 30$000 — Disputa em torno da herança

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Em outubro de 1933, falleceu nesta capital, como indigente, o millionario Jean Damien Doisson, que se achava internado na secção gratuita da Santa Casa de Misericordia. Essa singular figura de Harpagão redivivo, vivera sempre com rigorosa economia e tivera proveito até mesmo do seu proprio cadaver, vendendo-o á Faculdade de Medicina, por 30$000, para ser objecto de uma aula de dissecção.

Deixou Jean Damien uma fortuna avaliada em cinco mil contos de réis, á qual são pretendentes, allegando a qualidade de herdeiros Maria José Gonçalves e uma irmã, ambas netas de Paulina Gonçalves, de côr preta, natural de Maravilha, localidade mineira, e com quem o millionario indigente casara ha cerca de trinta annos.

O antigo vice-presidente da Republica, Sr. Mello Vianna, acceitou a causa das netas de Damien, não tendo, porém até agora, conseguido manifestação da justiça no sentido do reconhecimento dos direitos de ambas. Agora apresentou-se tambem como candidato á parte da fortuna o preto João Aloysio Gonçalves, que affirma egualmente ser neto do millionario-indigente. O novo herdeiro acaba de appellar publicamente para a justiça, no sentido de apressar o inventario, em razão de "estar cansado de servir de creado".

Uma imagem de Christo

Encontrada no Tunnel Alaor Prata

O "Carioca-reporter" nos deu o aviso:

— No Tunnel Alaor Prata appareceu uma imagem de Christo.

Fomos ver. Effectivamente quasi no meio do tunel estava a imagem, encostada ao passeio. Numerosos curiosos rodeavam-na. Ferviam os commentarios.

— Será algum milagre ou algum aviso do céo? inquiriam os mais supersticiosos, procurando emprestar ao caso o valor de uma revelação sobrenatural.

A imagem media cerca de dois palmos; tinha as pernas e os braços quebrados.

Um trabalhador, dentre os curiosos, deu uma explicação que nos pareceu razoavel:

— Essa imagem veiu, certamente, do cemiterio S. João Baptista. Alguem a trouxe de lá para aqui...

Quando estivemos no tunel deixamos ainda lá a imagem rodeada de curiosos.

«Vão morrer todos!»

Ateou fogo á cadeia e, armado, quiz impedir que apagassem as chammas — O plano diabolico de um presidiario

S. PAULO, 28 (Da Succursal d'A NOITE) — A Cadeia Publica esteve hoje em polvorosa. Eram 7 horas e as vizinhanças do velho casarão da avenida Tiradentes foram surprehendidas por enorme alarido que partia daquelle presidio. Eram ouvidos perfeitamente gritos de soccorro. Logo depois uma nuvem de fumaça se elevava da cadeia. A noticia correu celere: presos haviam posto fogo ao predio! Essa versão era dentro em pouco confirmada com a chegada de varios carros de bombeiros que se puzeram immediatamente em acção e em poucos minutos conseguiram a extincção do incendio.

Ateou fogo á Secção de Archivo e á Bibliotheca

Dirigimo-nos para a Cadeia Publica afim de colher pormenores do facto. Soubemos então que tudo fôra obra da revolta de um ladrão que se encontrava preso á espera de julgamento. Chama-se elle Alcides Soares e é um preto moço e de compleição athletica. Alcides foi detido ha mezes pela Delegacia de Roubos como um dos principaes componentes duma perigosa quadrilha de ladrões que agia nesta capital. Enviado com varios companheiros para a cadeia, ali aguardava julgamento. Tinha esperanças de ser absolvido e por essa razão tornara-se um prisioneiro de comportamento exemplar. Tanto assim que o director da Cadeia permittiu que Alcides saisse da cella para fazer faxina e gozasse de uma certa deferencia.

Entretanto, ante-hontem, Alcides soube que tinha sido julgado e condemnado a 3 annos de prisão. Tomou-se de verdadeiro odio e, hoje, ao fazer a limpeza do gabinete do director, arrombou um armario onde se encontravam armas e muniu-se de faca e navalha. Cortou varios cortinados e dirigiu-se para a sala do archivo e bibliotheca. Fez com os pannos, um sophá e poltronas um monte ao qual ateou fogo. Queria ver tudo em cinzas! E ficou á porta do archivo, de guarda.

Prisão movimentada

O fumo que logo se desprendia, denunciou o principio de incendio. Carcereiro e soldados correram para o local, emquanto os presos faziam uma algazarra terrivel. Pediam que os soltassem, pois a Cadeia iria ficar em chammas. Entretanto, um dos soldados pediu o auxilio da Companhia de Bombeiros e os outros chegaram ao local do incendio. Lá encontraram Alcides de olhos esbugalhados e ferozes e armado de faca e navalha.

— Ninguem passa aqui! Eu mato o que se atrever! Já que me fazem injustiça, eu acabo de uma vez com esta Cadeia! Vão morrer todos!

O preto estava desvairado. Mas o carcereiro e os soldados não tiveram duvidas: avançaram. Alcides avançou por sua vez. Travou-se então uma luta desesperada. O preto procurava ferir os seus adversarios e estes se defendiam com pannos e pedaços de madeira até que um dos soldados conseguiu subjugar Alcides e os outros tomar-lhe as armas de que se encontrava munido.

Logo após chegavam os bombeiros que extinguiram as chammas. As victimas da sanha criminosa de Alcides foram sómente um armario do archivo, um sophá e duas poltronas. Tambem varios papeis da bibliotheca tiveram

NOTICIAS PUBLICADAS NA 4ª E NA 5ª EDIÇÕES

A NOITE

«Está tudo resolvido»

Vae ser approvado o projecto das secretarias -- A reunião no gabinete do prefeito

A' reunião de hoje no gabinete do prefeito, que foi realisada a portas fechadas, só não compareceram os vereadores autonomistas padre Olympio de Mello, Corrêa Dutra e Atilla Soares. A' saída, os legisladores do largo da Mãe do Bispo mostravam-se reservadissimos. "Está tudo resolvido", disse, pallido de emoção, o "leader" Rocha Leão. "A minha posição é vêr, ouvir e calar", volveu o Sr. Francisco Caldeira de Alvarenga. Outros vereadores fizeram phrases no mesmo estylo enigmatico. Só o Sr. Frederico Trotta, que é um rapaz desassombrado, não teve receio de falar á reportagem:

— O que houve afinal foi isto: — Combinou-se, attendidos na medida do possivel todos os interesses em jogo, que o projecto n. 27 (o da creação das secretarias) entraria hoje em discussão, e que seria approvado por todos os vereadores que estiveram presentes á reunião. Foi apenas o que houve.

6 dias

Leram aquelle telegramma de Bello Horizonte, não? Nós, particularmente, colhemos mais detalhadas informações sobre o caso. Era um boi exemplar de cordura, condescendencia, mansidão. Nunca, no pasto, déra que falar de si. Nunca os seus chifres tinham servido senão para se embaraçar nos cipós e baixas ramarias. Eram esses os unicos galhos com que elle se degladiava. Evitava relações ou até approximações que o fizessem ensarilhar com qualquer outra armação. Concordava com tudo, a tudo se submettia. E, personagem de La Fontaine, ao notar a inveja da rã e o seu desesperado esforço... egualitario, dir-lhe-ia complacentemente:

— Deixe, não beba agua nem se afflija. Eu vou fazer fôrça para ficar pequenino como você...

Que differença entre esta rez ultra-pacata, archi-pacifica, hyper-supra-resignada e aquelles susceptiveis, esquentadiços, freneticos bovinos de que nos fala Ruy Barbosa na sua conferencia civica, ou Amaro Juvenal no seu poemeto dos pampas! Com o ruminante das alterosas não havia nem o perigo de elle se espantar. Se não chegava a ser um Deus, como Osiris, era qualquer coisa como um santo da especie. E como aquelle do "Bumba, meu Boi", aguentava tudo.

Chegado, porém, á capital mineira e sabendo de repente que o iam utilisar para um churrasco official, mugiu completamente transtornado:

— Quê! Metterem-me em politica?

E "estourou".

MEIA DUZIA.

Brazões em crépe

O conforto divino no momento extremo

LUCERNA, 29 (Havas) — Por occasião do desastre que victimou a rainha Astrid, tambem o rei Leopoldo e o chauffeur, que se encontravam atraz do soberano, foram lançados fóra do carro, ficando como se noticiou ligeiramente feridos.

O automovel, possante "torpedo" de marca americana, avançava no momento do accidente com uma velocidade de 70 a 80 kilometros por hora. Subitamente o carro capotou e, atirando por sobre um para-peito, rolou por uma encosta e foi enterrar-se pela metade entre os arbustos que margeiam o lago de Lucerna.

Os filhos dos soberanos não se encontravam em companhia destes, porque haviam partido na vespera para Bruxellas.

O [illegible] de Kussnacht, chamado com urgencia, administrou a extrema-uncção á soberana agonisante.

Como se deu o desastre

LUCERNA, 29 (Havas) — Segundo as primeiras declarações do rei Leopoldo, foi quando o soberano se inclinara sobre um mappa consultado pela rainha Astrid que se verificou o accidente no qual esta morreu.

O automovel virou para a direita. Foi de encontro a duas arvores e projectou-se no lago proximo.

Os ferimentos do soberano belga

PARIS, 29 (Havas) — O jornal "Paris-Soir" dá curso á versão de que, no desastre em que morreu a rainha Astrid, o rei Leopoldo III soffreu fractura do maxillar.

Varou o coração do rival!

COM UMA CHAVE DE PARAFUSOS

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — Horrivel crime verificou-se esta manhã, no bairro da Lagoinha, nesta capital. Alli, dois homens, numa insopitavel explosão de maguas ha muito recalcadas, entraram em luta tremenda, até que um dos adversarios, prevalecendo-se do facto de haver comsigo um instrumento do seu officio de electricista, uma chave de parafuso, a enterrou no peito do antagonista, varando-lhe o coração, matando-o!

Tudo resultou da leviandade de uma mulher, conhecida por ambos. E a historia póde ser assim resumida:

Ha tempos atrás viviam na melhor communhão Sebastiana Ignacia da Silva e José dos Santos, machinista de quarta classe. Sebastiana veiu, porém, a descobrir que o amante era casado, tendo mulher e cinco filhos na cidade de Divinopolis. Brigaram, por isto, e a mulher se foi embora, para mezes depois montar casa com o electricista Arthur de Figueiredo Filho, com elle passando a viver.

Entretanto, o machinista não se conformava com a separação e sempre deixava transparecer seu desejo de tornar á companhia de Sebastiana. Essas palavras chegaram aos ouvidos do electricista, irritando-o.

Hontem os dois rivaes se encontraram. Estava o machinista no açougue da rua Diamantina n. 230 quando alli chegou Arthur.

Era o instante desejado. Nenhuma explicação póde ser dada, passando os adversarios á luta corporal, que terminou, como dissemos de principio, com a morte do machinista, o qual ficou com o coração trespassado pela chave de parafuso.

O desgraçado homem teve morte quasi instantanea: recebido o golpe, girou nos calcanhares e tombou pesadamente, sem soltar um ai.

Commettida a acção criminosa, o assassino tentou evadir-se. Mas, perseguido pelo clamor publico, foi agarrado e conduzido á Chefatura, onde o autuaram em flagrante, por ter mesmo confessado o crime, allegando que matara José para revidar gravissima offensa.

DEBATENDO-SE entre hypotheses

O crime mysterioso da estrada da Tijuca

Como falam os parentes do morto

As irmãs, o irmão e a tia de Arthur Calheiros falando a um reporter d'A NOITE no Instituto Medico-Legal

A policia está num emmaranhado difficil para traçar pista segura na elucidação do mysterio que envolve o crime da estrada da Tijuca, de que foi victima de morte Arthur Calheiros.

E' sabido, regra primordial das investigações em casos taes, que a policia inicia as suas diligencias quando surge um assassinio em mysterio, procurando apurar a quem mais interessaria o desapparecimento da victima. No crime de agora, um só ponto de partida nesse sentido se tornará impossivel, uma vez que se empresta á morte do director da "Metralha" o resultado de uma vingança de alguem attingido pelas campanhas de diffamação e atassalhamento da honra alheia em que se empenhava Arthur Calheiros. Eram tantos os atacados e tão constantes os ataques...

Dahi o emmaranhado em que estão as autoridades investigadoras. Surgem, de todos os lados, insinuações, são apontados como suspeitos velhos e novos inimigos de Calheiros e resurgem á tona das pesquisas todas as "scroqueries" do director da "Metralha" acompanhadas dos nomes das pessoas e empresas por elle visadas nas suas campanhas diffamatorias.

Desde os politicos e os seus partidos, até os industriaes e as suas empresas. Calheiros procurava attingir com os seus escriptos na publicação que dirigia e da qual era proprietario, só silenciando ou recuando nos seus ataques, se as suas victimas, atemorisadas do escandalo, attendiam ás suas solicitações. Alguns politicos alagoanos, pois Calheiros era de Alagôas, como o seu governador, Dr. Osman Loureiro, não escaparam dos seus ataques.

A policia não encaminhou, ainda, como dissemos, a vista de tudo isso, os seus primeiros passos por uma pista segura. Debatem-se os investigadores num mundo de conjecturas e hypotheses.

Conjecturas, hypotheses... — Falam á NOITE parentes da victima

A' figura de Arthur Calheiros como editor de uma publicação em que se lobrigavam intenções de denegrir a reputação alheia, isso de maneira desabrida, atacando a tudo e a todos, tecendo verdadeiras teias de maldade em que envolvia cavalheiros e empresas, surprehendendo-os com ameaças de escandalos, já nos referimos numa das edições de hontem. Por isso mesmo a policia teria alimentado suspeitas nesse particular da vida do morto da estrada do Musema.

Ainda hoje recebemos a visita de dois cunhados de Arthur Calheiros, — Francisco de Sá e Olyntho de Souza Pinto, empregados no commercio e residentes á rua Lambary n. 12-A, no Vaz Lobo. Vieram relatar-nos, em maiores detalhes, o caso das actividades de seu parente no jornalismo que tanto atacava como defendia pessoas e coisas. Eram, por esse motivo, em grande numero os seus inimigos. E os nossos informantes relatam um acontecimento de mais de um anno uma pendencia entre o proprietario de uma fonte de agua e um seus concorrente.

Arthur Calheiros tomára na sua publicação partido do primeiro contra o segundo. Houve muita celeuma em torno do caso, que repercutiu na policia, até onde fôra Calheiros — não se sabe se com razão ou para simples effeitos de suas actividades — para pedir garantia de vida.

Mas, tudo isso não passa, até agora, de supposições. Não deve a policia, no entender de Olyntho e Francisco, só se preoccupar com a causa do crime nesses casos. Talvez, mesmo, a morte de Arthur Calheiros não tenha nenhuma ligação com elles.

Outra supposição

Ainda são de Francisco e Olyntho, cunhados de Arthur Calheiros, as informações que se seguem.

Elle ingressára nas hostes do Integralismo ha um mez passado. Mas, após o seu juramento solenne, não mais voltára á Acção Integralista, ausentara-se de vez. Recebeu elle uma carta lembrando-lhe ou exigindo-lhe que fosse cumprir o juramento feito. Em vez de fazel-o, Arthur Calheiros atacou na linguagem, sempre irreverente, da sua publicação, o partido do sigma.

Entretanto, reiteram os parentes do assassinado, nada se pode affirmar, nem mesmo suspeitar razoavelmente, pois, elles proprios, cunhados, não alimentam nenhuma hypothese determinada sobre o crime.

De como nascem insinuações — A ultima "scroquerie" de Calheiros

Têm proseguido as diligencias policiaes no sentido de apurar a quem interessará a morte de Arthur Calheiros, a victima do attentado da estrada da Tijuca, tarefa desde logo ingrata, como já dissemos, uma vez que o morto, pela natureza das publicações a que se dedicava, teria semeado inimizades e mesmo odios em centros diversos de actividades. Comtudo, e como não póde deixar de ser, todas as indicações apresentadas ás autoridades são tomadas em consideração para o devido exame de suas procedencias. Assim, a policia recebeu uma informação, segundo a qual Calheiros teria ha dois dias munido de uma formula timbrada como os impressos da Saude Publica [illegible] que se registam os exames dos productos expostos á venda, procurado o Sr. Genot German, proprietario da empresa Agua Federal, mostrando-lhe no impresso em questão uma analyse que prejudicaria a reputação daquella empresa.

Foi tambem a policia do 26º districto procurada pelo Sr. Antonio Gonçalves Campos, proprietario das Aguas "Nazareth", o qual declarou áquellas autoridades que ha um anno, elle declarante, fôra ameaçado de morte pelo Sr. Genot German.

Como dissemos, a policia regista todas as informações que recebe no interesse de elucidar ou encaminhar o esclarecimento da origem do mysterioso attentado.

Tanto o Sr. Genot German, como o Sr. Antonio Gonçalves Campos deverão, ainda hoje, serem ouvidos no inquerito aberto agora na delegacia do 26º districto.

Outras ameaças de morte contra Calheiros — Até de Alagoas!

Um irmão do assassinado da estrada da Tijuca, o anspeçada Antonio Calheiros, em suas declarações a policia e aos jornaes, disse que o director da "Metralha" havia sido ha poucos dias ameaçado de morte: uma carta que lhe endereçaram de Alagoas. Accrescentou tambem Antonio Calheiros que seu irmão, ultimamente, atacára determinada facção politica e que resultaram desses ataques diversas ameaças. Intimaram-no mesmo a parar com a campanha se não quizesse morrer. Calheiros não se intimidou, porem.

Quanto a campanha que fazia contra determinada empresa o director da "Metralha", acredita Antonio Calheiros nada terem os seus directores com o caso, pois ha mais de um anno que Calheiros abandonara essa idéa.

No necroterio do Instituto Medico Legal — O corpo irá para a residencia da familia

Estava, á tarde, sendo necropsiado no necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Arthur Calheiros. Encarregava-se desse trabalho o Dr. Antenor Costa.

Logo depois de ser necropsiado, o corpo de Arthur Calheiros irá para a residencia de sua familia, á rua Lambary n. 12-A, de onde sairá o enterro á tarde, para o cemiterio de Irajá.

O 2º delegado auxiliar interroga

A' uma hora de hoje, o delegado Fróta Aguiar, acompanhado do commissario Esteves, ouviu, em sua residencia, o industrial Campos, cujas declarações vieram corroborar as informações que até então colhera a policia e que narramos acima.

Pela manhã, o industrial compareceu á delegacia do 26º districto onde, em cartorio, repetiu o depoimento que prestára ao 2º delegado auxiliar.

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, chegava ao necroterio do Instituto Medico Legal tres senhoras, D. Eulalia Vieira de Sá, D. Rosa Vieira Pinto e D. Luzia Pontes, respectivamente, irmãs e tia de Arthur Calheiros.

Falando á reportagem d'A NOITE, essas tres senhoras disseram que o pae da victima do attentado da estrada da Tijuca não pudera visitar o corpo do seu filho na "morgue" dada a sua avançada edade e o facto de se encontrar quasi cégo, havendo quando do conhecimento do assassinio de Calheiros sido presa de violento accesso de nervos a que sobreveiu a perda dos sentidos que apenas horas passadas recuperou, para o que fôra necessaria a intervenção da Assistencia Publica Municipal.

O estado de prostração do pae do assassinado da estrada da Tijuca, no dizer das irmãs e tia de Calheiros, é o mais impressionante.

Era uma quadrilha organisada!

Descobertos perigosos estellionatarios em São Paulo — Vultosos prejuizos dados ao commercio

Da esquerda para a direita: Domingos Grisoglia, João Gabriel de Almeida, o chefe da "firma", Paulo Reis Machado e Olympio Fagundes

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'A NOITE) — A Delegacia de Furtos acaba de desmascarar uma perigosa quadrilha de estellionatarios que estava agindo nesta capital perfeitamente organisada e apparentando possuir todas as fórmas de legalidade. Em 24 horas, o dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, ultimou o inquerito em torno das falcatruas dos estellionatarios e pediu para os mesmos a prisão preventiva. O juiz acaba de conceder a solicitação do Delegado de Furtos deante das provas que acompanharam o pedido.

As actividades da quadrilha ainda estavam no começo. Entretanto, essa circumstancia não impede que os prejuizos por ella dados á praça de São Paulo e varias cidades do interior se elevem a [illegible]. Isso é o que se sabe até agora, pois diariamente vêm chegando queixas á Delegacia de Furtos sobre outras actividades criminosas dos estellionatarios.

As principaes firmas lesadas são J. Christ[illegible], Adriano Menegon, Ignacio Ma[illegible] e Ireneu Macedo Soares.

A quadrilha e sua fórma de agir

Pelas investigações feitas pelo sr. Frederico Appollonio, sub-chefe da Delegacia de Furtos, ficou apurado que João Gabriel de Almeida, Domingos Grisoglia, Olympio Fagundes, Cyro Rezende Mendes, Paulo Reis Machado, João M[illegible] Torres, Sergio Pacce e José de Souza e Silva organisaram nesta capital, ha 4 mezes, uma perfeita quadrilha de estellionatarios — com o intuito de prejudicar o commercio estabelecido em São Paulo. Para esse fim contrataram os serviços de alguns individuos sem idoneidade e escrupulos que, mediante promessa de boa recompensa, seriam os chefes de pomposas firmas logo inscriptas na Junta Commercial.

Isso conseguiram porque esses "testas de ferro" não tinham nenhuma passagem na policia.

Ao entrar para o negocio com pleno conhecimento de que o mesmo era criminoso, taes individuos deixavam em mãos dos demais componentes da quadrilha, cujos nomes não deveriam apparecer, um titulo em branco — uma duplicata, letra de cambio ou notas promissorias — que serviria opportunamente para pol-os, com um simples pedido de fallencia, a salvo da impertinencia de credores e da perseguição da policia.

Com as credenciaes da Junta Commercial e aquelles preventivos necessarios, lançaram-se os novos "commerciantes" no vortice da grande luta pela vida... Iniciando essa luta, obtiveram a titulo de "experiencia" excellentes machinas de escrever e numeroso material para escriptorio, comprando ainda muita coisa a trinta e noventa dias de prazo. Com rapidez espantosa, estenderam a rêde de suas actividades ao interior de São Paulo e cidades dos Estados vizinhos. A cidade de São Roque foi uma das mais visadas pelos falcatrueiros.

Fallencias sobre fallencias...

João Gabriel de Almeida era o chefe da "firma". Assignava cartas feitas em outros escriptorios feitas pelos comparsas e dirigia-as aos commerciantes com pedidos de mercadorias. Deante das credenciaes apresentadas, os commerciantes não tinham duvidas em acquiescer nos pedidos. Os piratas recebiam as mercadorias e vendiam logo depois por preço muito inferior ao seu custo.

Ao se approximar a época do vencimento das primeiras facturas, servindo-se dos titulos em branco adrede preparados e em mãos dos comparsas cujos nomes não tinham ainda apparecido, um dos "socios" requeria fallencia da firma. Nessa occasião já haviam desapparecido o chefe da "firma" e as mercadorias... Mudavam de pouso os estellionatarios... Como se vê, agiam de maneira muito habil.

A queixa fatal

Agora estava a "firma" estabelecida á rua João Adolpho, 4. A policia foi ter ali devido a queixa apresentada pelo representante da firma Paul Christoph & Cia., relativa ao desvio de uma machina de escrever a "J. M. Torres", um dos socios da sociedade criminosa. Sabendo que a Delegacia de Furtos estava no seu encalço, os estellionatarios deram-se pressa em restituir a machina. Disse um delles ao Dr. Cysalpino de Souza e Silva:

— Ora, Dr., não é necessario nada disso... Nós restituimos a machina... Somos commerciantes honestos...

E sorria todo amavel para o delegado.

Mas o Dr. Cysalpino enxergou mais longe. Declarou que iria investigar sobre as actividades da "firma" e isso deu nas sensacionaes revelações que põem a nu' toda a verdade sobre a organisação da quadrilha de estellionatarios.

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

A palavra dos technicos devia ser sempre ouvida pelos poderes publicos, antes de qualquer acto no sentido do estabelecimento de serviços que representam despesas consideraveis para o erario. Mesmo quando controversias possam surgir nellas ha sempre um terreno neutro em que se encontram as observações opportunas e uteis ao interesse collectivo. Fosse esse o criterio dominante sempre, no periodo de elaboração das leis e evidentemente não teriamos tido tantos contratempos com a applicação de decretos que podem ter, em teoria, as melhores intenções, mas que fogem á realidade e chegam a provocar maleficios áquelles a quem deviam beneficiar.

Occorrem taes considerações á leitura da conferencia que o professor Dulcidio Pereira fez no Club de Engenharia sobre o fornecimento de energia electrica á Central do Brasil. E' verdade que aquelle mestre da Escola Polytechnica não emittiu nenhuma opinião em favor ou contra o que se pretende fazer na materia em fóco. Mas por isso mesmo é que os seus argumentos se revestem de autoridade e mostram que esse problema não é dos que se resolvem de afogadilho.

Com effeito, duas soluções se apresentam para o caso: uma, a da construcção de uma usina, e outra, a da compra de energia de particulares que estejam em condições de fornecel-a. E' sabido que a montagem de uma usina neste momento terá de representar um dispendio vultoso de dinheiro-ouro, porque tudo terá de ser importado. Accodem ahi as perguntas: por quanto ficará o "kilowatt" nessa usina? Mais caro ou mais barato do que o fornecido por alguma já em funccionamento? Nesse ponto é que está a chave da questão. E por isso parece fóra de duvida que o melhor seria, na defesa do interesse publico, saber-se com segurança qual desses meios o mais economico na hora presente, calculando-se exactamente o custo do "kilowatt" em uma usina nova.

A electrificação da Central está sendo executada. E' pois mistér que esse aspecto fundamental do problema seja encarado de modo claro e definitivo.